ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956 — N. 8.527

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

GRATIS

ADEMAR ADIADO: GANHAVA DE 2 A 0

JUSCELINO RETIDO EM UBERABA

Recebido com consagradoras manifestações, o presidente Kubitschek teve que adiar, devido ao mau tempo, as solenidades comemorativas do centenário da cidade, que só hoje presidirá. Na foto, aspecto do embarque do Chefe da Nação e sua comitiva. (Texto na terceira página)

Convertido em diligência no Supremo

O julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Ademar de Barros, que ontem se realizaria, foi convertido pelo Supremo Tribunal Federal em diligência, assim atendendo à necessidade, exposta pelo ministro Afrânio Costa, de examinar os autos do primeiro processo a que respondeu o ex-governador no caso dos "Chevrolets".

Apesar do adiamento, no entanto, o STF tomou conhecimentos dos votos apresentados pelos ministros Hahnemann Guimarães e Macedo Ludolf, ambos favoráveis à concessão de "habeas-corpus" ao sr. Ademar de Barros.

ABERTURA DA SESSÃO

Abrindo a sessão o ministro relator Hahnemann Guimarães solicitou preferência, na ordem dos debates, para o habeas-corpus impetrado pelo advogado Pedroso Horta em favor do líder pessepista. Com a concordância dos demais ministros, o julgamento teve início às 15 horas, já com as dependências do Supremo inteiramente lotadas de correligionários do réu.

Depois de ler as peças principais dos quatro volumes que constituem os autos do processo, o relator passou a analisar os têrmos da petição, que, em seu entender, encerravam os pontos principais em favor da anulação do que decidiu o Tribunal de Justiça de São Paulo.

ARGUMENTOS DA DEFESA

Êsses argumentos lidos pelo ministro relator resumem-se desta maneira:

1) — Incompetência do Tribunal de Justiça de São Paulo para julgar a representação do Procurador da Justiça do Estado; 2) — Anulação do julgamento por ter sido o Tribunal compôsto, na ocasião do julgamento de membros estranhos a seus quadros efetivos; 3) — Extinção da ação penal pela exceção de coisa julgada; 4) — A ação penal merecia ser rejeitada por não haver peculato, pois que o dano não ficara configurado.

Em seguida o ministro esclareceu que, a respeito dos itens acima, recebera do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo as necessárias informações nas quais o magistrado defendia a decisão daquêle Tribunal contra o ex-candidato à Presidência da República.

O VOTO DO RELATOR

Passou, depois, a formular seu voto. Discordava do advogado no que se referia à constituição do Tribunal, considerando que a honra e a competência de seus membros, mesmo que a êle estranhos, não poderiam ser postas em dúvida.

Fêz uma análise dos demais temas da defesa, discordando do segundo e do quarto, mas concordando em que o terceiro, dispensa de fundamento. Analisou o processo sob êsse ângulo e lembrou que o ex-governador já fôra absolvido em julgamento idêntico anteriormente realizado.

O ADIAMENTO

Passada a palavra ao ministro Afrânio Costa demonstrou êste a necessidade de conhecer o primeiro processo, o que fêz com que o fôsse o julgamento adiado para requisição ao Tribunal de Justiça de São Paulo do primeiro processo.

NO RIO O MAJOR VELOSO

Dois flagrantes da chegada, ontem, do comandante do motim de Jacareí-Acanga, a esta capital: quando era abraçado por sua mãe e quando deixava o aeroporto em companhia de sua espôsa e filhos

Jango entregou a Eisenhower carta de Juscelino

WASHINGTON, 2 (AFP-DC) — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, conferenciou hoje pela manhã com o presidente Eisenhower, ao qual entregou, no gabinete da Casa Branca, uma carta pesoal do presidente Juscelino Kubitschek.

— Reafirmei ao presidente Eisenhower a grande amizade que o povo brasileiro sente pelo povo dos Estados Unidos — disse o vice-presidente do Brasil ao deixar a reunião com o presidente norte-americano.

VISITA À CASA BRANCA

O sr. João Goulart foi à Casa Branca acompanhado pelo sr. João Carlos Muniz, embaixador brasileiro, senador João Lima Teixeira, vice-governador Roberto Silveira e sr. João Pinheiro. Assistiram também ao encontro o Subsecretário de Estado Herbert Hoover e o Secretário de Estado Anjunto para os Negócios Interamericanos, sr. Henry Holland.

JANGO NA OEA

Mais tarde, estêve o vice-presidente brasileiro em visita à sede da União Pan-americana onde foi saudado pelo Embaixador da Colômbia, que elogiou o desenvolvimento do Brasil nos domínios da indústria, da cultura e ainda nos sociais.

O sr. João Goulart respondeu saudando a Organização dos Estados Americanos, seguindo, depois, para um banquete em sua homenagem.

HÓSPEDE DA "STANDARD"

O Vice-Presidente do Brasil e a sra. João Goulart partirão desta capital, às 12,30 horas, para uma viagem privada, que os levará primeiramente ao famoso "Kings Ranch", no Texas onde por dois dias serão hóspedes da "Standard Oil of New Jersey" e da "Humble Oil Company".

No dia 6, o casal João Goulart e sua comitiva visitarão Kansas City, convite realizado pelo prefeito desta cidade quando estêve no Rio de Janeiro.

A IDA PARA O CANADA'

A 8 do corrente, o Vice-Presidente do Brasil viajará para Detroit, onde passará dois dias, como convidado da "Ford Motor Company". Durante sua estada em Detroit, o sr. João Goulart conferenciará com o presidente do Sindicato dos Operários de Automóveis, sr. Reuther.

A comitiva e o casal Goulart deixarão os Estados Unidos no dia 10, data em que um avião especial da "Royal Canadian Air Force" os levará de Detroit a Ottawa, para uma visita oficial de dois dias.

VIAGEM À EUROPA

Além da possibilidade de uma rápida estada na Califórnia, faz parte do programa agora estabelecido pelo sr. João Goulart a extensão de sua viagem até a Europa.

Os contatos do sr. João Goulart com os dirigentes sindicalistas norte-americanos provocaram grande satisfação nos meios políticos.

Falando do discurso pronunciado pelo Vice-Presidente brasileiro no almôço que lhe ofereceu a AFL-CIO, disse o sr. Serafino Romualdi que "causou grande impressão, porque revelou uma compreensão inteligente da maneira pela qual o comunismo deve ser combatido nos países insuficientemente desenvolvidos, isto é, elevando o nível de vida das massas operárias."

Nota de protesto

CAIRO, 2 (AFP) — Um porta-voz do Ministério da Guerra declarou que o Egito apresentou uma nota de protesto à Comissão Mista do Armistício Egito-israelense a respeito do incidente do avião civil da companhia "KLM", aprendido pelas autoridades israelenses

As três mulheres a Nelson

O concurso "Três Mulheres para Nelson" terá amanhã o início de sua última etapa, com a realização dos primeiros testes que selecionarão as finalistas à composição do trio de talentos femininos para o próximo filme do produtor Nelson Pereira dos Santos.

Os testes serão realizados na redação do DIÁRIO CARIOCA, com início às 10,30 horas, a êle devendo comparecer tôdas as candidatas inscritas.

Candidatas solicitadas

As jovens inscritas no concurso que o DIÁRIO CARIOCA promove e que agora são chamadas aos testes, são as seguintes:

Eunice Silva, Carla Fortuna, Emília Bandel, Francisca Garcia Rocha e Dídima Garcia Rocha, Glória Cometh, Maria Lopes, Nair Alves de Oliveira, Nora Tavares, Rosy Dufrayer de Alencar, Swetlana Wichnevsky, Tibiriçara Pereira dos Santos, Verônica Lebedeva, Viviane Salma, Darcy Aguiar de Oliveira, Dilde Brandão de Souza, Lúcia Maria, Irene de Freitas, Divina Araujo, Dulce Oliveira Walkpria Silva, Marlene Maia, Lenita Lima, Lourdinha Maia, La Rana, Esther Tarcitano, Magda Lúcia, Noemi Clementino da Cunha, Thelma Costa, Thelva Costa, Maria Aparecida Rangel, Irene Gomes Pessoa, Delisete Soares Costa, Esmeralda Ramos, Norina Vieira, Neli da Costa Quintas, Maria Helene Lima, Thelma Lima, Susana Rios, Gina Amar, Célia Reis, Ana Morgan, Maria Christina, Aurora de Souza, Marilu Lopes, Wilma Palmer e Denise Soares.

Greve na televisão

PARIS, 2 (AFP) — Uma greve de surpresa foi desencadeada ante-ontem, a partir das 18,30 horas, nos serviços da televisão francesa. Essa paralisação de trabalho, que prossegue até as 23 horas, teve notadamente por efeito impedir a transmissão dos discursos televisados que o sr. Guy Mollet, Presidente do Conselho, devia pronunciar às 19,55 por ocasião do 1.º de maio.

Mantido h. corpus Wainer

O Supremo Tribunal Federal julgando ontem o habeas-corpus impetrado pelos srs. Samuel Wainer e José Wainer, deu acolhida ao mesmo e determinou se oficiasse ao juiz contor recomendando o cumprimento imediato de acórdão que reconheceu a extinção da publicidade pela prescrição.

Foi relator da matéria o ministro Nelson Hungria.

PSD disposto a levar por diante a revisão constitucional

Sòmente na próxima semana serão convocados os líderes partidários da Câmara para nova tentativa de entendimento em tôrno da reforma constitucional.

O PSD deverá designar, tão logo o líder Vieira de Melo retorne da viagem à Bahia, para onde vai amanhã, a comissão especial que examinará as sugestões do Ministro da Justiça no que diz respeito à revisão.

O PSD COORDENA

A atitude do partido majoritário, segundo revelou seu líder no contato habitual de ontem com a imprensa, não é passiva, não se limitará a estudar as sugestões do sr. Nereu Ramos, mas oferecerá por sua vez as inovações que o PSD julga devam ser introduzidas na Constituição. Para tanto, a comissão pessedista de senadores e deputados continua a coordenar os pontos de vista e as sugestões dos diversos membros da bancada.

REFORÇO AO SENADO

Acredita-se que, entre as teses pessedistas, figurarão a ampliação da competência do Senado para o controle da nomeação de alguns ministros de Estado, como o do Exterior e da Justiça, e a inclusão dos ex-presidentes da República como membros vitalícios da Câmara Alta, cujo poder de controle seria acrescido em compensação pela diminuição do seu poder legiferante

Veloso chega ao Rio

O major Veloso chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, desembarcando na Base Aérea do Galeão, de onde foi levado para local que as autoridades da Aeronáutica mantêm em sigilo.

Além da escolta que o aguardava, o major Haroldo Veloso foi recebido por sua espôsa, sua mãe e seus filhos.

Movimento de oficiais

O Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, assinou ontem diversas portarias transferindo oficiais. O movimento da oficialidade obedeceu, em sua quase totalidade, à troca dos oficiais instrutores da Escola de Aeronáutica.

D. Helder foi a Lott

Dentre as diversas pessoas que ontem procuraram o Ministro da Guerra, ministro Teixeira Lott, em seu gabinete, encontrava-se o arcebispo d. Helder Câmara que, a exemplo do que ocorre habitualmente, não esclareceu à imprensa o motivo que o levara ao general Lott.

Filinto, o candidato mais forte

O PSD continua às voltas com o problema da substituição do sr. Amaral Peixoto na presidência do seu diretorio nacional.

O movimento renovador pessedista luta pela ascenção ao pôsto de um prócer afinado com sua orientação política, que um de seus membros mais destacados definia ontem como sendo a de cooperação ativa com o Govêrno Federal "Queremos apoiar o Go-

(Conclui na 11.ª pág.)

Juscelino mostra o que fêz em 3 meses de Govêrno

Atendendo a determinação do próprio Presidente da República, o chefe da Casa Civil enviou ontem uma carta ao deputado Oliveira Brito dizendo da surprêsa com que o sr. Kubitschek leu, na revista "Manchete", a resposta do parlamentar petebista à pergunta "Como vai o Govêrno", razão pela qual lhe eram agora enumeradas as principais providências tomadas pelo Govêrno, em seus três meses de existência, para proporcionar melhores condições de vida ao povo brasileiro.

Depois de cinco itens subdivididos em muitos outros, todos expondo as medidas para conter a inflação e criar condições à estabilidade do custo de vida, termina a carta: "Pode estar certo, sr. deputado, que o sr. presidente Juscelino Kubitschek tudo fará ao seu alcance, prosseguindo o seu Govêrno na execução do programa que traçou, visando no bem-estar do povo brasileiro".

A CARTA

O texto da carta enviada pelo sr. Álvaro Lins ao deputado Oliveira Brito é o seguinte, na íntegra:

"Rio de Janeiro, 2 de maio de 1956.

Prezado Amigo

Deputado Oliveira Brito.

"O Senhor Presidente da República leu com surprêsa a resposta de Vossa Excelência à pergunta — "Como vai o Govêrno?" — publicada na revista "Manchete". Membro dos mais ilustres da bancada da maioria parlamentar na Câmara dos Deputados, presidente de uma das mais importantes Comissões Permanentes, a de Constituição e Justiça, não pôde em verdade Sua Excelência compreender o desconhecimento do ilustre Amigo sôbre a serie de medidas positivas que o Govêrno vem tomando, ao enfrentar desde o primeiro dia, o problema da elevação do custo de vida.

"O objetivo desta carta é, por isso mesmo, atendendo a uma determinação do próprio Senhor Presidente da República, colocar Vossa Excelência a par do que já fêz o Govêrno, nestes primeiros três meses, procurando assim corresponder à expectativa geral de proporcionar melhores condições de vida ao povo brasileiro.

INFLAÇÃO E ESTABILIDADE

"Vejamos, de início, as providências tendentes a conter o surto inflacionário e a criar, consequentemente, as condições indispensáveis à estabilidade do custo de vida:

"1.º — Estabeleceu normas rigorosas para limitar a concessão de créditos, pelos bancos oficiais, apenas àquelas obras e empreendimentos econômicos de caráter indiscutivelmente reprodutivo, fixando-se, ainda, tetos para as operações de financiamento, no sentido de bem aproveitar as disponibilidades de crédito e coibir a especulação.

"2.º — Proibiu terminantemente a admissão de servidores públicos, de qualquer categoria, classe ou natureza, salvo os casos de imprescindível necessidade da administração, bem como adotou providências tendentes a evitar que sejam criados novos cargos ou funções nos quadros do serviço público federal.

3.º — Elaborou um severo plano de economia na execução orçamentária, através de uma escala de prioridades, para efeito de congelamento de dotações ou parte de dotações que não envolvam despesas essenciais ou inadiáveis.

"4 — Adotou providências tendentes a aperfeiçoar e dinamizar integralmente a entrada dos tributos devidos ao Tesouro Nacional.

"5 — Além de instituir o Conselho de Desenvolvimento, com a atribuição de planejar e coordenar a política destinada a promover o desenvolvimento econômico do país, em bases racionais e sem dispersão de esforços e recursos, o Govêrno reorganizou o Conselho Coordenador de Abastecimento, o qual visa a estimular a agricultura e a normalizar a circulação dos bens de produção

(Conclui na 11.ª pág.)

O 1.º DE MAIO FESTEJADO EM BANGU

Durante as comemorações do 1.º de maio realizadas pela Fábrica Bangu no Estádio Proletário de Bangu todo o público ali reunido (mais de 25 mil pessoas) vibrou de entusiasmo quando a seção de acabamento da fábrica fêz circular no campo o automóvel em que se encontrava a cantora Emilinha Borba. Mais de quatro horas durou o desfile das representações das seções que compõem a Fábrica Bangu numa festa inesquecível para empregados e empregadores. (Reportagem na 12.ª página).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ O Govêrno e a opinião pública ★

Uma das falhas do Govêrno atual é a falta de informação segura sôbre suas atividades. Parece que até agora o sr. Juscelino Kubitschek e seus mais importantes colaboradores fizeram questão de manter em segredo o que se pôde realizar nestes três primeiros meses de administração. E' natural, pois, que se vá criando pouco a pouco uma atmosfera de descrença ou de dúvidas sôbre a real capacidade do Govêrno para levar avante o vasto programa a que se propôs.

Falando com sinceridade, não cremos que o sr. Kubitschek consiga pôr em execução todo o vasto plano de obras e reformas que desenrolou aos olhos dos seus eleitores. O presidente é um entusiasta, um otimista por temperamento.

Mas o Brasil estava precisando de um condutor como êsse, transbordante de otimismo e de entusiasmo. Com todos os seus defeitos e perigos, uma personalidade forte e afirmativa como a do sr. Kubitschek convém a um país novo, de economia subdesenvolvida, mas em ascensão.

Ridiculariza-se na imprensa oposicionista a declaração do presidente de que, em seu govêrno, o Brasil avançará cinquenta anos, colocando-se ao lado das grandes potências.

Se esta frase partisse de um inepto ou de um parlapatão, que por simples demagogia fizesse promessas mirabolantes, seria com efeito risível. Mas a verdade é que quem a pronunciou foi um homem de longa experiência e comprovada capacidade administrativa, cujo *elan* realizador se funda numa visão larga dos nossos problemas essenciais. 50 anos **será** um exagêro, uma fôrça de expressão, uma simples imagem para dar uma idéia de sua fé no futuro.

Fechado êsse longo parêntesis, não há dúvida, para nós que o presidente está fazendo um grande esfôrço para remover os obstáculos que a conjuntura oferece à realização de seus planos. Tais óbices se resumem na inflação e suas consequências, que se refletem nos terrenos político, econômico e social.

Este Govêrno está condenado a trabalhar num ambiente de inquietação, de insegurança, de anormalidade, que êle não criou. Eis uma das coisas que é preciso dizer ao povo, explicar pacientemente aos brasileiros, através de todos os meios de comunicação disponíveis.

Sem isto, um govêrno do tipo inaugurado por Juscelino é impossível. Seu modelo tem de ser o de Franklin Roosevelt enfrentando a crise que se iniciara em 1929 e abalara em seus fundamentos a comunidade americana. O grande presidente falou francamente ao seu povo, usou a imprensa, o rádio, o cinema para fazer compreender ao país que havia remédios para a crise e que seu govêrno os estava corajosamente aplicando.

A política de um govêrno, nos dias de hoje, não pode afirmar-se s e n ã o com o consentimento popular. As vêzes é o sentimento popular que impõe uma política, como no caso do petróleo brasileiro. Descurar, pois, das relações da Administração com o grande público será um êrro enorme, de consequências funestas.

Ainda agora, na carta que dirigiu ao deputado Oliveira Brito, o secretário da Presidência, sr. Alvaro Lins, estranhou que "um membro dos mais ilustres da bancada da maioria parlamentar, presidente de uma das mais importantes Comissões, a de Constituição e Justiça", desconhecesse as medidas positivas que o Govêrno vem pondo em prática para enfrentar o custo da vida. E enumerou as sérias providências adotadas nestes poucos meses.

Ora, se um correligionário eminente do sr. Kubitschek ignora o esfôrço notável que o Govêrno está fazendo no setor do abastecimento, que diremos do grande público?

Os governos democráticos têm o dever e o direito de informar a comunidade sôbre o que estão fazendo. Informação verdadeira e objetiva, rigorosamente honesta, que sôbe como uma prestação de contas e interesse diretamente o povo na obra de seus dirigentes

DANTON JOBIM

100 MIL AUTÁRQUICOS QUEREM FALAR A JK

Memorial pede aumento imediato

Com o objetivo de conseguir uma entrevista com o presidente Juscelino Kubitschek, após 15 dias de gestativas por vias normais, os diretores da União dos Previdenciários do Distrito Federal enviaram um telegrama ao presidente em nome de 100 mil autárquicos, solicitando-lhe diretamente permissão para uma entrevista pessoal.

O memorial que os previdenciários pretendem entregar ao presidente, pedindo o pagamento imediato do seu aumento é encabeçado por cerca de cinquenta mil assinaturas não previamente selecionadas.

O telegrama

Eis o seguinte o telegrama enviado ao presidente Juscelino Kubitschek pelos previdenciários:

"A União dos Previdenciários do Distrito Federal representando 100 mil autárquicos, não tendo conseguido, por vias normais, até a presente data, ser recebida por V. Exa. dirige-se ao ilustre Presidente da República solicitando audiência a fim de dar encaminhamento à resolução da classe, referente à imediata percepção aumento concedido pela lei 2.745".

Luis, o menino que está com a "doença azul"

Verba 3 clama pelo atrasado

O Comitê do Pessoal da Verba 3, fêz ontem, por intermédio do DC, um veemente apêlo ao Ministro da Fazenda, no sentido de ser liberado o pagamento dos atrasados que lhes são devidos visto que, desde o dia 20 de janeiro não recebem qualquer importância, trazendo-lhes semelhante circunstância sérios transtornos e dificuldades financeiras de tôda ordem.

Algumas repartições já efetuaram o pagamento, mas — alegam — os Ministérios da Educação e da Saúde (Manguinhos, Serviço do Câncer e vários outros departamentos do Serviço Público) ainda não atenderam às suas necessidade.

Apêlo cruciante às autoridades para que salvem o menino

Um apêlo cruciante aos sentimentos humanos das autoridades médicas desta Capital, para que salvem a tempo um menino órfão da cidade mineira de Vila Granada por nome Luiz, vítima da "Teratologia de Fallot", popularmente conhecida como "doença azul", e cujo único tratamento é uma operação que tem que ser feita até aos 12 anos de idade, foi lançado através do D.C., em carta, por um farmacêutico daquela cidade.

Segundo o farmacêutico signatário do apêlo, sr. Sotero Silveira de Souza, o menino Luiz nasceu sob o signo da fatalidade, pois, filho de pobres, não chegou a conhecer sua mãe (que morreu para dar-lhe a vida) e até hoje jamais pode brincar com outras crianças, uma vez que o mínimo esfôrço físico lhe rouba o ar "fica ofegante e rôxo como se fôsse uma violeta".

O APÊLO

Após afirmar-se modestamente como "um dos muitos farmacêuticos, que no interior, devido à precariedade de recursos médicos, são forçados a agir, exercendo o mister de médico" o sr. Sotero Silveira de Sousa acrescentou que "Luis é uma criança inteligente, viva, meiga", cuja mãe morreu de uma hemorragia uterina ao dá-lo à luz, e que o deixou entregue aos cuidados de um tio também paupérrimo.

"Portanto — acrescentou — eu como farmacêutico da localidade, que o venho assistindo desde o nascimento venho em nome de Deus, da inocência, da alegria de viver, da fraternidade universal, do bom-senso, da dignidade humana e profissional, dos homens de boa vontade, por intermédio do DIARIO CARIOCA, pedir uma solução viável para o caso do inditoso Luis, que sendo pobre, espera pela caridade e boa vontade de quem puder socorrê-lo".

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 26, das 14 às 18 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Nomeado representante do Brasil no Bureal Pan-Americano do Café

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando Vitor Ferreira de Sá, para exercer as funções de representante do Brasil no "Bureau Pan-Americano do Café", em New York.

Pedida anulação do concurso para a Faculdade de Direito

A anulação do concurso realizado na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná para preenchimento da cátedra de Introdução à Ciência do Direito, em virtude do candidato vencedor, Ulisses de Melo e Silva, haver plagiado a sua tese "A Justiça e o Direito" de autores argentinos, mexicanos e alemães, foi recomendada ao Ministro da Educação pelo Consultor Jurídico sr. Alvaro Campos, após o parecer de uma comissão de juristas.

A medida foi provocada por uma denúncia apresentada por um dos candidatos, o professor Humberto Grande, que demonstrou provas da existência do plágio num recurso dirigido ao ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado. A demonstração foi feita através do confronto dos trechos originais e traduzidos pelo concorrente.

O PARECER

No longo e bem fundamentado parecer, depois de expôr completa doutrina sôbre o assunto em trinta laudas datilografadas o sr. Álvaro Alvares da Silva Campos, Consultor Jurídico daquêle Ministério concluiu pela existência da fraude arguida, mostrando ainda novos plágios do candidato que praticou aquêle ato ilícito.

Fundamentou o seu longo parecer na opinião de mestres de nosso direito como Joaquim Pimenta, Carlos Campos Thomaz Leonardo, Clóvis Ramalhete Ildefonso Mascarenhas da Silva, desembargador Teles Neto, José Augusto Cesar Salgado, Euriolo Canabrava ministro Abner Vasconcelos e outras autoridades de nosso mundo jurídico. Mostrou, ainda, que o candidato plagiário copiou, "mesmo, de Kelsen os trechos mais característicos mais gerais mais comuns E copiou, em demasia, Kelsen, Lacambra Garcia Morente, Ruiz Moreno Racasens Siches Garcia Maynes Emil Lask Radbruch, Jaeger".

Ato ilícito

Examinando o plágio sob todos os seus aspectos, considerando-o como um ato ilícito previsto pelos Códigos Civil e Penal e pelo Direito Administrativo, o consultor jurídico Alvaro Campos pondera: E' necessário que se faça uma vigorosa reação no setor cultural brasileiro, de modo a se dar a cada um o seu verdadeiro valor, desmascarando os simuladores de talento, de virtudes e de outras coisas. E' uma questão da máxima importância para a formação sadia da nacionalidade. O grande obstáculo a êsse trabalho tem sido a formação das "igrejinhas" científicas e literárias, nas quais os seus "confrades" vão vivendo de elogios mútuos, recíprocos..."

Sinfônica fêz 25 anos

Os 25 anos de criação da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, ontem transcorridos, foram comemorados com intenso programa de atividades, entre as quais se destacaram uma recepção às autoridades e artistas, à tarde, no próprio Teatro, e à noite a apresentação, em terceira récita, das óperas «Cavalleria Rusticana» e «Pagliacci».

Na reunião social comemorativa das bôdas de prata da Orquestra, estiveram presentes o Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, prof. Benjamin Albagli, representando o prefeito Negrão de Lima, o vereador Levi Neves, membros da Comissão Artística do Teatro, o sr. Murilo Miranda, diretor do Teatro, artistas líricos e jornalistas e convidados.

Falando por ocasião da reunião realizada no foyer Municipal, o prof. Albagli assegurou que estava tratando de reorganizar com a colaboração da Comissão Artística e Cultural, os corpos estáveis daquela casa de espetáculo, a fim de que melhor pudessem servir a cultura da cidade e do país, concluindo por garantir todo apoio da Prefeitura às atividades artísticas que ali se venham a promover.

Comprou 21 mil lts. de gasolina militar e pediu hab.-corpus

Alegando incompetência da Justiça Militar, o sr. Osvaldo Bizordi impetrou, ontem, habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar, contra sentença que o condenou por haver comprado 21.000 litros de gasolina do Exercito, através do tenete-coronel Ari Jorge de Vasconcelos, o qual, pelo mesmo fato, foi condenado a um ano e nove meses de prisão.

Em sua petição alega Bizordi encontrar-se sofrendo coação em consequência da decisão do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, além de se tratar de condenação nula, uma vez que o julgamento do fato é da exclusiva competência da Justiça Comum.

A RAZÃO DA CONDENAÇÃO

Em longa petição de mais de 15 fôlhas datilografadas relata o impetrante tôda a história que culminou com a sua condenação, revelando que, em meados de 1954, na condição de proprietário do posto "São Paulo-Paraná" efetuou uma compra de 21.000 litros de gasolina do tenente-coronel Ari Jorge de Vasconcelos, então chefe da Seção Mobilizadora da 2a. R M.

Essa gasolina, diz êle, lhe foi entregue em duas partidas (de 16.000 e de 5.000 litros cada), havendo o oficial o informado que a mesma era originária de quotas acumuladas a que tinha direito os oficiais do Exército e cuja venda estava procedendo em seu nome e no de alguns colegas.

COFAP cobra dívidas

A COFAP encaminhou aos Cartórios do 1º, 3º e 4º Ofícios, para fins de protestos, títulos não saldados, no valor de 184 mil e 700 cruzeiros, emitidos pela firma Comercial Importadora e Exportadora Limitada e de que são avalistas os srs. João Batista Greco, Emilio Jafet e Milton Guimarães.

Os títulos em apreço dizem respeito à compra de carne de xarque, feita ainda em 1954, com pagamento feito por meio de promissórias, a serem descontadas em datas certas, mas que jamais foram resgatadas. O Serviço do gabinete do presidente daquela Comissão acompanhará o processo em todos os seus trâmites.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA 73 — Telss. 58-1059 e 42-1155

Instala-se agência de casar

A inauguração da sucursal carioca da «Agência de Matrimônio Roma» (cuja sede, em São Paulo, já promoveu a aproximação de vários casais através do matrimônio) será realizada hoje, às 17 horas, com um coquetel oferecido à imprensa pela sua criadora, d. Albina Guimarães, e ao qual deverá comparecer a sra. Tatiana, uma princesa russa a quem será entregue a direção do estabelecimento.

Trazendo ontem à redação do D.C., pessoalmente, a notícia da inauguração e o convite para o coquetel, d. Albina acrescentou que, por ora, a sua agência desta capital terá um ar simples de escritório comercial, mas futuramente será decorado pela própria princesa (que é pintora laureada) com painéis clássicos alusivos à atividade.

Após revelar que sua sócia, sra. Tatiana (o sobrenome russo escapou no momento a d. Albina, em virtude da sua composição à base de consoantes, difíceis de pronunciar) foi a ganhadora em São Paulo do prêmio de pintura clássica do IV Centenário, declarou a criadora da "Agência de Matrimônio Roma":

— Além de nós duas nossa agência tem outro sócio, o engenheiro italiano Marcelo Marchetini, que na sua terra estudou o problema da aproximação das pessoas de sexos contrários, tornando-se um técnico em relações humanas.

A "Agência de Matrimônio Roma" (a última palavra foi escolhida por ser "amor" ao contrário) funcionará, em horário comercial, na Avenida Rio Branco, 185, 14.º, conjunto 1420.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Guy Mollet obtem na Assembléia a moção de confiança

PARIS, 2 (AFP) — Por 350 votos contra 68, a Assembléia Nacional aprovou uma moção de confiança no Gabinete presidido pelo sr. Guy Mollet.

MOTIVO DA VOTAÇÃO

A votação foi motivada por uma moção prejudicial apresentada pelo deputado Moreau, Independente, pedindo que a Assembléia se pronunciasse sôbre o fundo de auxílio á velhice e os impostos novos somente depois de examinado o projeto de despesas para 1956. O plenário rejeitou a moção prejudicial, dando vitória ao ponto de vista do govêrno, que quer o debate e votação do referido Fundo desde já.

De conformidade com a manifestação da Assembléia continuará portanto o debate da criação do Fundo, destinado a melhorar o padrão de vida dos velhos trabalhadores.

O debate da confiança se revestiu de relativa calma, não se registrando nenhum incidente notável.

O antigo Presidente do Conselho, Joseph Laniel, primeiro orador inscrito, deu sua aprovação ao projeto do Fundo para a Velhice, mas fêz críticas aos planos financeiros do Govêrno, receiando que venham a prejudicar sua ação na Argélia.

"Descontiai dos que aconselham negociações a qualquer preço na Argélia, em qualquer ocasião e com qualquer um — disse Laniel, dirigindo-se diretamente ao presidente Guy Mollt, que estava na bancada do Govêrno. E continuou: "Aos que aconselham negociações dessa natureza, deveis responder que a Republica não negocia nem com assassinos, nem com seus cumplices, porque é preciso salvar a Argélia".

Um orador comunista anunciou a adesão de seu grupo ao projeto governamental. Um progressista, Pierre Cot, igualmente o mesmo fazendo um orador do MRP, apesar do voto do auxílio estabelecido no Fundo, isto é 140 bilhões de francos.

Por último, falou o presidente Guy Mollet, que recordou os compromissos do govêrno no tocante ao auxílio á velhice e a luta contra a infração. Tenho necessidade de saber se o Govêrno conta com a confiança da Assembléia e a do país para sua política financeira — disse o sr. Mollet — por isso é que apresentei a moção de confiança".

Por fim, dando-se a votação, foi a moção prejudicial rejeitada pelo plenário, por 350 votos contra 68, vencendo portanto o Gabinete.

Na tribuna do público, viam-se uns dez jornalistas soviéticos, que estão em visita a esta capital.

Resenha INTERNACIONAL

Abalos telúricos

BEIRUTE, 2 (AFP) — Foram registrados no Líbano, ontem à noite, dois abalos telúricos. No dia 16 de março último o terremoto que atingiu uma parte dêste país fêz 145 mortos e destruiu ou danificou 12 mil casas, com o prejuízo total de 62 milhões de libras libanesas.

Mudança de nome

PARIS, 2 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que "A Praça Vermelha de Moscou deverá mudar de nome proximamente" e que "existe um projeto em vista de lhe conceder o nome do imortal Lenin". O rádio soviético recorda que a Praça Vermelha tem êste nome desde a idade média russa.

Truman diplomado

LONDRES, 2 (AFP) — A Universidade de Oxford decidira ontem conferir o diploma de direito civil, honoris causa, ao ex-presidente dos Estados Unidos, Harry Truman. No entanto Gladys Ansombe, assistente de Filosofia do Colégio de Oxford, protestou contra a decisão, declarando que o presidente Truman era responsável pelas duas bombas atômicas lançadas sôbre o Japão.

Linha comunista

ROMA 2 (AFP) — "Os comunistas dos vários países tão podem seguir a mesma linha seguida pelos comunistas russos" declarou principalmente o sr. Palmiro Togliatti, chefe do Partido Comunista Italiano na entrevista que concedeu ao correspondente romano de "Borba" de Belgrado e publicado pela "Unità", órgão do Partido Comunista da Itália.

Aramburu anulou a constituição do general Perón

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O presidente Aramburu proclamou a anulação da Constituição peronista de 1949 e o retôrno à Constituição de 1853. A notícia foi dada ao público num discurso pronunciado em Concepcion del Uruguay, cidade situada a 250 quilômetros ao norte desta capital, pelo presidente.

PROMULGADO O DECRETO

Um decreto foi promulgado imediatamente e às 12 horas e 30 minutos, em tôdas as guarnições, a bordo de todos os vasos de guerra e nas instalações militares de todo o país dispararam-se 21 tiros de canhão, para celebrar o acontecimento, que vem restabelecer a Carta democrática proclamada após a queda do ditador Juan Manuel Rosas.

O discurso do presidente Aramburu foi pronunciado por ocasião do 105.º aniversário do levante do general Urquiza, em Concepción del Uruguay, contra a ditadura de Rosas. O orador expôs o programa social e a atitude de seu govêrno em relação aos sindicatos. E anunciou: 1) "a atualização no sentido democrático" de uma lei regendo os sindicatos operários a fim de restabelecer a liberdade sindical; 2) a realização de eleições sindicais livres e o retôrno ao funcionamento livre dos sindicatos operários, num prazo de 150 dias; 3) o próximo estabelecimento de um organismo de segurança social.

Segundo os meios bem informados de Buenos Aires, o gesto do presidente Aramburu destina-se a marcar, com solenidade, o retôrno do país à normalidade democrática, mas tem, na realidade, pouco alcance prático.

Frisam êles que a chamada Constituição de 1949 consistia nesta mesma Carta hoje restaurada, com uma série de emendas tendentes, principalmente, a reforçar de maneira considerável o Poder Executivo, bem como a comportar a possibilidade para o Chefe de Estado de ser reeleito no fim de seu mandato de seis anos.

Mas a grande maioria dos artigos primitivos, mesmo com o regime peronista, subsistiam.

PRISÃO DE COMUNISTAS

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — A Polícia compareceu à sede do Partido Comunista detendo 46 pessoas, entre as quais oito mulheres, que estavam reunidas sem a correspondente permissão. Além disso a Polícia sequestrou material de propaganda.

DESMENTIDO CHILENO

SANTIAGO, 2 (AFP) — O Secretário Geral do Govêrno desmentiu informações provenientes de Buenos Aires, que afirmavam que o ex-Ministro do Trabalho, general Eduardo Yanes, teria missão especial do Govêrno, quando de sua viagem àquela Capital.

Milhão e meio para assistir aos leprosários

Um convênio para aplicação de ampla assistência aos leprosários de Minas Gerais, com verba destinada à sua manutenção, foi ontem firmado pelo Ministério da Saúde e aquêle Estado, devendo o contrato vigorar até 31 de dezembro do corrente ano, atingindo a cinco dos principais centros hospitalares de combate à lepra.

Foi destacada uma verba de 1,5 milhões de cruzeiros que será utilizada na aquisição de medicamentos, vestuários, combustíveis e diversos outros materiais necessários à consecução do objetivo visado, de acôrdo com as cláusulas do acôrdo assinado e que entrará em execução logo após o seu registro pelo Tribunal de Contas da União.

CONVÊNIO COM MINAS

O Ministro da Saúde acaba de assinar um convênio com o Estado de Minas Gerais, pelo qual serão providos dos indispensáveis recursos financeiros os diversos sanatórios e hospitais daquele Estado montanhês que se dedicam ao combate da lepra.

Destino da verba

O acôrdo firmado destaca a quantia de Cr$ 1.500.000,00 a ser empregada no reaparelhamento dos leprosários mineiros e na compra de medicamentos e materiais úteis aos portadores da chamada "doença das chagas"

Os beneficiados

Dentre os leprosários de Minas Gerais o convênio especificou como beneficiários os seguintes: Sanatórios-Colônias Santa Isabel, S. Francisco de Assis, Santa Fé, Padre Damião e Hospital Ernani Agrícola.

Até fim do ano

O convênio entrará em vigor logo após o seu registro pelo Tribunal de Contas da União e será válido até 31 de dezembro do corrente ano. Ao Estado de Minas Gerais competirá acompanhar a aplicação da verba consignada

Ministro proíbe admissões no Impôsto Sindical

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, determinou ontem, em portaria que fêz baixar, que cessem tôdas as admissões na Comissão do Impôsto Sindical sem que se verifiquem vagas no seu quadro de pessoal. No mesmo ato, determinou que os atuais excedentes passarão a formar um quadro suplementar, cujas funções serão extintas à medida que forem ocorrendo vagas.

OUTRO ATO

Por outro ato, o titular do Trabalho determinou que ficam diretamente afetos ao DNPS (Departamento Nacional da Previdência Social) todos os assuntos pertinentes ao Serviço de Assistência Médica da mesma previdência.

ACÊRVO TRANSFERIDO

Em consequência, o acêrvo do SAMPS deverá ser imediatamente entregue pelo atual Inspetor da Previdência junto àquele Serviço ao Departamento, ficando definitivamente encerradas as atividades na sede que ocupa.

Plano de proteção intensiva à saude do povo

Quarenta e sete milhões de cruzeiros vão ser empregados, êste ano, pelo Departamento Nacional de Saúde, na execução de um grande plano de proteção intensiva a saúde do povo brasileiro, mediante a construção e instalação de mais centros de saúde, laboratórios de saúde pública e unidades sanitárias-padrões, em todo território nacional.

O referido plano foi submetido à apreciação do Presidente da República, que o aprovou, através de exposição do Ministério da Saúde, em que são discriminadas tôdas as atividades a serem desenvolvidas pelo aludido Departamento sanitário.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

Daquele total de quarenta e sete milhões de cruzeiros cêrca de 15 milhões serão aplicados para combate às doenças venéreas e febres tifóidicas, conforme um plano traçado pela Divisão de Organização Sanitária.

Êsse programa, pela sua envergadura, compreendendo vários trabalhos, contará com recursos outros no valor de 12 milhões de cruzeiros.

Essa segunda parte da verba destina-se ao aprestamento de unidades sanitárias-padrões e laboratórios de saúde pública como também centros de saúde em Belém do Pará, Natal, Olinda, Salvador, Belo Horizonte, Passo Fundo e Campo Grande. Outra parte do total de 47 milhões de cruzeiros, correspondente a 20 milhões destinar-se-á a obras em vários Estados, Territórios e Municípios.

Parker Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
lava-se num instante!
Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.
Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.
PREÇOS: 2 onças — Cr$ 20,00 32 onças — Cr$ 130,00

Parker Quink
a única tinta que contém SOLV-X
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar — Rio de Janeiro
6018-P

FLORA MEDICINAL
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em todas as drogarias e farmácias. Peçam gratis nosso catálogo científico
I. Monteiro da Silva & Cia.
193, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O Sabonete Forzly

CONVITE AOS CLUBES JJ
Convidamos todos os Clubes JJ do Distrito Federal para se fazerem representar na posse de nosso Coordenador Geral, Dr. Luiz Corrêa, na Presidência da Comissão do Salário Mínimo. A solenidade terá lugar, hoje, às 17 horas, no Gabinete do Excelentíssimo Senhor Ministro do Trabalho, Dr. Parsifal Barroso.
Rio, 3 de maio de 1956.
ANTÔNIO MATTOS,
Presidente do Clube JJ n.º 1

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Televisão de 21" A PRAZO
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp-Stromberg — Philips — General Electric etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL 37-0638

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DENTRO DUM MÊS SALÁRIO MÍNIMO JUSTO

O general Macedo no 1o. de maio de Volta Redonda

Com um discurso do general Edmundo de Macedo Soares e Silva relatando todo o desenvolvimento da indústria sidrúrgica no Brasil, encerrou se no dia 1.º de maio, em Volta Redonda, a Conferência Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, iniciada a 27 de abril e à qual compareceram 82 delegados estaduais representando mais de 250 mil trabalhadores.

Dentre as diversas resoluções da Conferência, destaca-se a de lutar pela fixação de salário profissional, pela revisão do salário-mínimo em todo o país e pelo estabelecimento do salário-família em bases idênticas ao concedido ao funcionalismo público.

SALÁRIO E MINERAIS ATÔMICOS

Em estudos realizados durante a Conferência em tôrno das condições de vida e de trabalho dos operários metalúrgicos, ficou decidido trabalhar pela reforma da Consolidação das Leis do Trabalho no que se refere a férias estabilidade, organização dos sindicatos, proteção ao trabalho da mulher e das crianças e processo eleitoral sindical, assim como a revogação da lei 9.070.

Para a defesa da indústria siderúrgica, decidiram os conferencistas enviar mensagens aos poderes Executivo e Legislativo, exprimindo desaprovação pela indiscriminada exportação das reservas minerais, sobretudo das de teor radioativo, como vem acontecendo e, dentre várias outras, solicitar à CSN a venda direta de seus produtos aos consumidores.

CONGRESSO DA JUSTIÇA

Também no dia 1.º de maio, à noite, foi instalado o I Congresso Brasileiro da Justiça do Trabalho, cuja sessão inaugural foi presidida pelo sr Nereu Ramos, Ministro da Justiça

Em nome dos empregadores, falou o capitalista Vicente Galliez, que fêz um histórico da Justiça do Trabalho e uma defesa ampla da iniciativa privada.

O PRIMEIRO 1.º DE MAIO DE JK

Flagrante do presidente, quando, em companhia de seu Ministro do Trabalho, fazia, de carro aberto a volta do estádio do Vasco e agradecia a magnífica ovação que lhe foi tributada pela imensa multidão que lotou tôdas as dependências. Uma nota nova no espetáculo foi a espontaneidade das manifestações, evidenciada, inclusive, em faixas com reivindicações e reclamações respeitosas porém firmes.

Anuncia JK na sua primeira fala 1o. de maio

Presidindo pela primeira vêz as comemorações do "Dia do Trabalho", o presidente Juscelino Kubitschek anunciou aos trabalhadores que "dentro de um mês terão o aumento de bases justas", mas que para êle, Presidente da República, "essa elementar vitória marca o início de uma nova luta, uma luta de vida e de morte com a realidade que estrutura a vida econômica do Brasil".

Aconselhando os trabalhadores a não se deixarem iludir pelos céticos e negadores, aconselhou o sr. Kubitschek: "Dizei aos empreiteiros da demolição que o vosso Presidente está alerta, que as metas que êle prometeu atingir, para a extensão de nossa pátria, serão atingidas".

DE UM TRABALHADOR AOS OUTROS

O discurso proferido pelo presidente Kubitschek no campo do Vasco da Gama, dia 1º de maio, é o seguinte, na íntegra:

«E' esta, trabalhadores do Brasil, a primeira vez que vos falo ao ensejo desta data, que é, entre as vossas comemorações, a mais cara e heróica. E' esta a primeira vez que me dirijo aos meus amigos mais dedicados, a quem devo, em parte tão importante, ter atingido à Presidência da República.

«Aqui estou diante de vós agora, não para ocupar em vão o vosso tempo, para repetir-vos promessas, mas para afirmar-vos que durante êstes dias que medeiam entre o da minha posse e o dia de hoje, não vos esqueci, não vos afastei um só momento de minha lembrança.

«Sou, pelas minhas origens, origens a que sempre me mantive fiel, um homem da classe que necessita trabalhar todos os dias para manter-se, para viver. Sou da raça dos homens que tudo o que realizaram, que tudo o que fizeram o devem aos esforços contínuo e insistente.

«Não sou bem o sabeis, um estranho ou um mero político à procura do vosso apoio, mas na realidade considero-me um dos vossos, um cidadão que não conheceu a espécie de existência que levais apenas por ter lido nos livros ou po ter visto ou ouvido dizer. Minha solidariedade com os trabalhadores não é fruto de uma convicção, não é mesmo oriunda da consciência de c[illegible] so ser justo e[illegible]

[illegible]am, com os que têm a parte mais áspera e mais dura [illegible]mum. Não é uma solidarie[illegible] do homem de Estado, de sociólogo, de doutor, mas, a compreensão exata e vivida dos vossos problemas, graças ao conhecimento do que é a vossa existência porque a existência no meu lar em Diamantina, não foi melhor do que é hoje a dos vossos filhos.

«Penso mesmo que, em casa de minha mãe, professora do interior, com um salário apenas suficiente para viver humildemente, a pobreza era ainda maior do que a pobreza dos trabalhadores de hoje. Amanheci para a vida lutando para ajudar ao meu próprio sustento e dos meus, e fi-lo assim agi sempre na adolescência e mocidade.

O trabalhador não foi esquecido

"Quando tomei a iniciativa de promover o reajustamento dos vossos salários, logo no princípio de meu govêrno, não cuidei nêsse ato de justiça de fazer favor a ninguém. Os militares e o funcionalismo público civil tinham sido contemplados com novas melhorias para equilíbrio de orçamentos arruinados pela carestia incessante; tornava-se, pois, indispensável que o trabalhador não fôsse relegado e esquecido. E não o foi. Mas a verdade, nesse ato reparador, é que eu agi também em ressonância íntima

(Conclui na 11ª pag.)

O Que Se Diz:

...QUE o diretor da Caixa de Crédito da Pesca, senhor José Vitorino Pereira, contrariando ordens taxativas do Presidente da República, está, caladinho, criando inúmeras funções e pagando polpudas gratificações, independentemente de maiores planos que alimenta para futuro próximo...

•

...QUE, em consequência, o procurador daquela autarquia, sr. Itagildo Ferreira, que é amador de pescaria, com mêdo, não do que está acontecendo, mas do que pode vir a acontecer, acaba de representar contra o Ministro da Agricultura, no sentido de pôr fim àquelas atividades e evitar os "panamás" futuros...

Uberaba recebeu Juscelino em grande manifestação

UBERABA, 2 (AN-DC) — Uma grandiosa manifestação promovida pelos estudantes de medicina marcou a chegada do presidente Juscelino Kubitschek, às 18 horas de ontem, ao aeroporto desta cidade, de onde se dirigiu para o centro no mesmo ônibus em que viajavam os acadêmicos, dispensando o carro que lhe fôra reservado.

O mau tempo impôs a transferência, para amanhã, das solenidades que hoje se realizariam em comemoração do Centenário de Uberaba. Mas o presidente Kubitschek fêz questão de saudar o povo, fazendo, da sacada da Prefeitura, um rápido improviso.

SAUDAÇÃO COM CHUVA

As palavras taquigrafadas que o Presidente da República dirigiu ao povo de Uberaba, que da praça o ovacionava intensamente, foram as seguintes:

"Quero apenas, em virtude de adiamento do comício que se deveria realizar agora, dirigir uma palavra rápida de saudação ao povo de Uberaba. Hoje exatamente comemora-se o primeiro centenário da cidade e aqui estão as mais altas autoridades do país para trazer, numa saudação muito calorosa, a certeza de que tôda a nação neste instante tem os olhos voltados para esta cidade do sertão brasileiro, plantada em pleno coração da pátria, criada e feita pela energia e pelo poder realizador do povo de Uberaba. Ao povo de Uberaba, neste instante, eu dirijo a minha saudação. Em princípio, como mineiro que sempre acompanhou com o maior orgulho o trabalho aqui desenvolvido pela brava gente triangulina e, em seguida, como Presidente da República, a saudação do povo brasileiro que, nesta hora, com os olhos voltados para Uberaba, sente que na realização dêste povo e dêste esplendor está a grandeza, a prosperidade do Brasil de amanhã. As minhas palavras são portanto apenas estas: uma saudação muito afetuosa ao bravo e legendário povo do triângulo mineiro representado pela cidade de Uberaba".

Schmidt vai depôr hoje

O sr. Augusto Frederico Schmidt comparece hoje à tarde perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara a fim de prestar depoimento sôbre o problema da exportação de minerais atômicos.

Ontem aquele órgão especial ouviu o sr. Ernesto Pouchain do Departamento de Produção Mineral, que se manifestou favoràvelmente ao projeto do deputado Dagoberto Sales no que êle têm de decisivo para solução do problema da exportação de referidos minerais.

A reforma parlamentarista

Está convocada para amanhã a Comissão Especial da Câmara que deverá oferecer parecer ao projeto de emenda constitucional do sr. Raul Pila, instituindo no país o sistema parlamentarista de govêrno. O relator do assunto sr. Monteiro de Barros, deverá se manifestar pela inoportunidade da emenda.

Comissão do colegiado

Instala-se sexta-feira a Comissão Especial que vai examinar a emenda sôbre o regime colegiado apresentada pelo sr. Castilho Cabral. A Comissão é constituída dos srs. Martins Rodrigues, Sales Filho, Aarão Steinbruch, Rondon Pacheco e Neiva Moreira.

O projeto sôbre anistia

Foram finalmente rejeitadas ontem na Comissão de Segurança Nacional, as emendas apresentadas ao projeto de anistia, inclusive a que ampliava a medida tornando-a retroativa até 1945. O parecer do sr. Oscar Passos, contrário a qualquer alteração do projeto, foi mantido por sete votos contra cinco.

Nomeado Jurandir Pires (em substituição a Macedo) no IBGE

Aceitando o pedido de exoneração da presidência do IBGE, que lhe fôra enviado pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares solicitando o preenchimento definitivo do cargo que ocupava cumulativamente com o Ministério do Exterior, o sr. Juscelino Kubitschek nomeou ontem, para exercê-lo o sr. Jurandir Pires Ferreira.

Ponderou o embaixador J. C. Macedo Soares que exercia o cargo interinamente, fazendo votos para que o presidente Kubitschek o substituisse por "um patrício ilustre e patriota, capaz de manter livre das injunções políticas a grande instituição idealizada por Teixeira de Freitas".

A CARTA DO MINISTRO

A carta do sr. J.C. de Macedo Soares é a seguinte, na íntegra:

"Eminente Amigo

Presidente Juscelino Kubitschek — Atenciosas saudações

Achando-se quase inteiramente organizado o Govêrno de V. Exa., parece-me que é chegada a oportunidade do preenchimento definitivo da presidência do IBGE que, em substituição ao eminente brasileiro Dr. Edmundo Cardim, venho exercendo interinamente desde os momentos difíceis do govêrno do preclaro presidente Nereu Ramos.

Faço votos para que V. Exa., com a visão clara e segura que norteia sua atuação no mais alto pôsto da República preencha o honroso cargo com um patrício ilustre e patriota, capaz de manter livre das injunções políticas a grande instituição idealizada por Teixeira de Freitas e que está perfeitamente aparelhada para bem servir a administração pública brasileira.

Receba V Exa. as respeitosas homenagens de seu menor admirador (as.) José Carlos de Macedo Soares."

Em resposta, o presidente Juscelino Kubitschek enviou ao embaixador Macedo Soares a seguinte carta:

"Ilustre amigo ministro Macedo Soares:

Acuso o recebimento de sua carta de hoje, colocando à disposição do Govêrno o cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que vinha desempenhando desde alguns meses, cumulativamente com o de Ministro das Relações Exteriores.

Atendendo às ponderáveis razões de seu gesto, desejo manifestar ao ilustre amigo os meus sinceros agradecimentos pelos admiráveis serviços prestados à frente do IBGE, essa grande instituição a que o seu nome está ligado de forma imperecível, desde a fundação.

Receba o cordial abraço do seu amigo e admirador (a) Juscelino Kubitschek."

Aguardado com ansiedade o pronunciamento do sr. Amaral Peixoto no caso das "notas fiscais"

O ex-Governador Amaral Peixoto teve, em 1954, ocasião de manifestar o seu ponto de vista contrário à exigência das «Notas Fiscais», quando acolheu as razões das classes produtoras e mandou revogar a Lei 2.114, num despacho vazado nos seguintes têrmos:

«Já em 10 de maio do ano em curso (1954), tomando conhecimento de uma exposição de motivos encaminhada pelo sr. Secretário das Finanças, afirmei, entre outras considerações, que, se decorrido um prazo de observação, o Govêrno concluisse pela necessidade da alteração ou de revogação da lei n.º 2.114, não hesitaria em propô-la, desde que consultasse os superiores interêsses do povo. Agora, sôbre o mesmo assunto, volta o titular da Secretaria das Finanças, dando conta dos estudos que procedera e que resultaram indicativos da conveniência de alterações na estrutura daquela lei que, «sem prejudicar os superiores interêsses da Fazenda atenderão a solicitações formuladas pelos contribuintes e suas entidades». E como tais alterações podem e devem ser discutidas na elaboração da proposição que consolidará as normas atinentes ao impôsto de vendas e consignações, cujo projeto publicado e distribuído pelo órgão fazendário, está a merecer as sugestões das classes conservadoras e dos contribuintes, os quais encaminharão os melhores subsídios para a sua redação final, é que, aprovando as conclusões dêsse ofício, determino seja feito o necessário expediente à Assembléia Legislativa, encaminhando o projeto que revoga a Lei n.º 2.114, de 30 de dezembro de 1953».

Será que o sr. Amaral Peixoto, que reconheceu no passado os absurdos da lei, manterá agora o mesmo ponto de vista?

Os deputados pessedistas acreditam que o sr. Amaral Peixoto, político coerente que é, confirmará sua atitude anterior.

Dois meses para que o 'Night and Day' retorne a funcionar

Dois meses de trabalho serão necessários para que a "boite" Night and Day volte a funcionar, o que significa incêncio violento, e não de pequenas proporções, como foi anunciado.

O prejuízo total é calculado em Cr$ 5 milhões.

ORIGEM E PERIPECIAS

Ainda não foi possível determinar a origem exata do fogo, que começou na cozinha, às 6 horas de ontem.

O primeiro a pressentir o perigo foi o porteiro do Hotel Serrador, de nome Antônio Lagarta Neto, que logo pediu o auxílio do seu colega Rocha. Depois de arrombar a porta da cozinha, os dois tentaram agir por conta própria, lançando mão de um extintor, que não souberam manejar.

Enquanto a fogueira aumentava, Antônio e Rocha decidiram desligar o circuito elétrico, e avisar os hóspedes que ainda dormiam. Muitos já desciam às escadas em estado de pânico, alguns em trajes menores, carregando malas e roupas.

FUGIU ERRADO

Um dos hóspedes de nome Vasquez, homem de 79 anos, do conjunto americano que atua no Teatro República, subiu ao 22º andar para salvar haveres, terminando por ficar isolado, pois os elevadores não tinham energia. Quase desfalecido, foi depois recolhido pelo porteiro Antônio, e guarda-civil Luiz Marcon de Oliveira.

Posse no Supremo de Motinha

O sr. Cândido Mota Filho, ex-Ministro da Educação, foi ontem empossado no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, passando a ocupar a vaga do ministro aposentado Mário Guimarães.

Saudaram o novo ministro os srs. Ivens de Araújo Procurador da Fazenda Municipal, os advogados Oscar Galvão e Waldomiro de Andrade Silva e por fim, o sr Honório Monteiro da Faculdade de Direito de São Paulo.

Responsabilidade de ministro

Respondendo às saudações, disse o ex-Ministro Mota Filho das responsabilidades que o acompanharam por tôda a sua vida, e agora ainda mais crescidas diante de sua nova função, a de ministro da mais alta côrte judiciária do país. Relembrou que seu primeiro contato na vida pública fôra com o mesmo ministro cuja vaga agora ocupava e terminou dizendo:

— Nunca hei de me esquecer as palavras que Carlyle reviveu inscritas no alto da Catedral de Westminster: «Somos do material de que os nossos sonhos são feitos».

Contra a saída de tório

Numa reunião informal do diretório nacional da UDN, inclinaram-se os membros presentes pela condenação de qualquer exportação de tório e outros minerais atômicos. A decisão foi sugerida pelo s. Herbert Levy que ficara incumbido de examinar o assunto.

A reunião udenista não teve caráter formal por estar ausente o sr Milton Campos que, somente à tarde regressou de Belo Horizonte.

Conversa generalizada

A falta do presidente e de outros membros do diretório, os presentes conversaram sôbre todos os assuntos em pauta, assentando-se em princípio que o partido apoiará o projeto de participação dos empregados e empregadores na direção das autarquias bem como combaterá a alteração para 7% na taxa de previdência social

Conversou-se ainda sôbre o projeto de anistia e sôbre a reforma constitucional.

Novo Presidente do Banco da Prefeitura

O prefeito Negrão de Lima em decreto de ontem, nomeou para o cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura, o sr. Euclides Carvalh de Oliveira. A posse do novo presidente do Banco da Prefeitura dar-se-á hoje, às 16 horas, no gabinete do prefeito.

Lançamento público da Ação Democrática

A Ação Democrática realizará no próximo dia 18, às 18 horas, no auditório da ABI, o lançamento público de seu movimento. Falarão, entre outros, os deputados Nestor Duarte, Seixas Doria, Adaucto Lúcio Cardoso, o jornalista Mário Pedrosa, o bancário Moura Maria, sôbre vários temas entre os quais a defesa de nossas reservas de minerais radioativos, reforma agrária, combate ao alto custo de vida e análise da situação política.

Agraciado com a medalha de Distinção

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo ao cabo Elói de Oliveira Lima, da 2.ª Cia. de Fronteiras, a medalha de distinção de 2.ª classe de que trata o art. 2.º do decreto n.º 58, de 12/12/1889, quando se apresentou, voluntàriamente, para dar combate a um incêndio irrompido na Secretaria da Fábrica de Tanino, na cidade de Pôrto Murtinho, Mato Grosso, empenhando-se na remoção de madeira serrada e de outros materiais em combustão, a fim de isolar o pavilhão sinistrado de outro, que continha substâncias inflamáveis, o que foi conseguido após 4 horas de estafante trabalho.

Pedidos de crédito

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ .... 4.960.000.00, destinado a regularizar o adiantamento feito ao Departamento de Correios e Telégrafos para custeio das despesas com o serviço de entregas rápidas de correspondência postal, instituído em outubro do ano passado.

Em outra mensagem, o Chefe do Govêrno solicitou ao Congresso, o crédito especial de Cr$ 218.300.000.00, desdobrado nos exercícios financeiros de 1956 e 1957, para custeio das despesas com a execução do Plano de Recuperação do Parque Automóvel do Exército.

22 estabelecimentos notificados por falta de bandeira

Vinte e dois estabelecimentos comerciais e colegiais foram notificados, ontem, pelo delegado do 15.º DP por não terem, durante o Dia do Trabalho, conforme preceitua a lei (Dec.-Lei 4.545, de 31 de julho de 1942), hasteado o pavilhão nacional nos mastros de suas fachadas.

Essa verificação foi feita pelo comissário Armando Pano, das 12,45 às 14,10 horas, nas ruas da jurisdição do 15.º DP.

SEM BANDEIRA

Entre os estabelecimentos anotados encontram-se os seguintes: Escola Bezerra de Menezes (S. F. Xavier 143) Escola Técnica Orsina da Fonseca (S. F. Xavier 15 e 95) Instituto Lutaiete (Haddock Lobo 236) Escola Conselheiro Meyrink, PDF (Praça General Portinho 2) Colégio Vera Cruz (Haddock Lobo, 345) Instituto Guanabara (Mariz e Barros, 420), Instituto Cerna Paz (Teixeira Soares 100) Escola Barbara Othoni, PDF (Senador Furtado, 94), Abrigo Teresa de Jesus (Iburuna 53 masculino) feminino, Posto Shell da Praça da Bandeira Laboratório Giffoni, Fábrica de Cera Reyan Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes Cooperativa do Banco do Brasil, Instituto Oscar Clark Assistência, Clube dos Açores, Clube Municipal, Irmandade Espiritual Egrêja Daiva SAMDU (Rua do Matoso) Centro Espírita Deus Jesus e Tibiriça e Centro Carioca

Despachando a anotação feita pelo comissário no livro de registro, de ocorrências, o delegado Fernando Bastos Ribeiro mandou citar os infratores, que vem de apresentar sua defesa por escrito dentro de 48 horas.

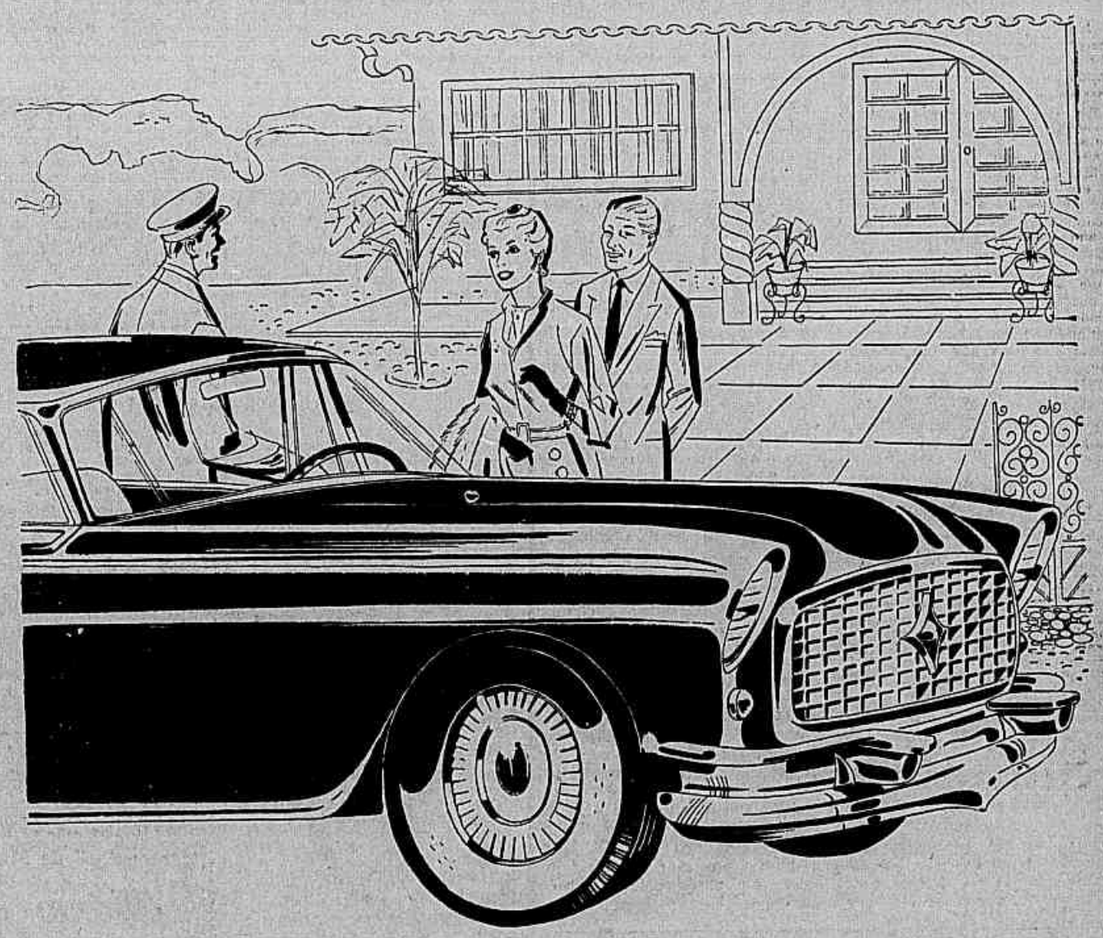
Decretos no C.N.A.E.E.

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura,

autorizando a Companhia Brasileira de Energia Elétrica a ampliar a usina termelétrica de Pôrto da Ponte, no município de São Gonçalo, Estado do Rio, mediante a instalação de uma segunda unidade geradora termelétrica, de cêrca de 2.000kW, e dos equipamentos complementares;

transferindo da Prefeitura Municipal de Paracatu para a Hidrelétrica Melhoramentos de Paracatu, a concessão para produção e fornecimento de energia elétrica no município de Paracatu, Minas; e,

revogando o decreto 17.850, de 23/2/45 e outorgando concessão à Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira S.A., para aproveitamento de energia hidráulica de corredeiras situadas no rio São Pedro, no município de Juiz de Fora, Minas.


Seu carro só pode valer
pela proteção que o acompanha
Tesouro desprotegido deixa de ser tesouro para quem o possui.
Assim é com seu carro de classe. Conserve-lhe o valor e a categoria protegendo, de maneira absoluta, as peças vitais do motor com Atlantic Premium Motor Oil. Êle vale, para você, o que vale o seu carro.
Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)
ATLANTIC
ATLANTIC serve bem, servindo melhor!
ATLANTIC
PREMIUM
MOTOR OIL

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 3 DE ABRIL DE 1956

A nossa opinião

O presidente e os trabalhadores

Falando pela primeira vez aos trabalhadores no dia 1.º de Maio, o Presidente da República o fêz com a costumeira franqueza e lealdade, tanto mais oportuna quanto é o sr. Juscelino Kubitschek um homem perfeitamente identificado, pelas suas origens e pelo seu sistema de vida, com as classes que vivem do seu esforço quotidiano, do seu trabalho diário.

Prometendo para dentro de trinta dias, o novo salário-mínimo, reajustado em bases econômicamente justas, o Presidente da República não se esqueceu de sublinhar que não é essa todavia a única nem a principal medida do seu Govêrno para beneficiar o operariado brasileiro, de quem não afastou o pensamento desde o dia da sua posse. Na verdade, o que constitui a notícia mais auspiciosa para a enorme coletividade dos que se sustentam com salários é a de que, em seu conjunto, tôda a administração brasileira está voltada neste momento para a tarefa gigantesca de libertar o Brasil da miséria. Somos ainda e justamente classificados de área subdesenvolvida, do ponto de vista econômico, e nossa população sente na própria carne os reflexos dessa penosa situação. Pois bem, o govêrno Juscelino Kubitschek propõe-se como meta principal retirar o Brasil dessa classificação, explorando tôdas as possibilidades de desenvolvimento econômico de um país que se tornará fatalmente, num futuro próximo, uma das maiores potências do globo, em matéria de produção de bens.

Sòmente quando superarmos esta etapa da miséria, sòmente com o desenvolvimento econômico, é que o operariado sentirá os reais benefícios da política governamental, pois a elevação do salário-mínimo constitui medida indispensável de manter um provisório equilíbrio dentro da instabilidade geral de preços e salários, ocorrente em consequência da crise econômica da qual ainda não emergimos. Atendendo às reivindicações imediatas do operariado, de maneira a evitar que se aprofunde a desigualdade social e de modo a assegurar meios mínimos de subsistência a quantos trabalham, o sr. Juscelino Kubitschek não hesitou em encarar a medida com objetividade, no que ela é, e convocou as massas trabalhadoras a colaborarem com o Govêrno na única obra que dará um valor estável e efetivo ao salário, que é o enriquecimento nacional.

Estamos certos de que o discurso do Presidente da República ecoou bem em tôda a nação, que, à margem da politicalha e da intriga, vive a sua hora de grande esperança na redenção nacional.

Monumentos históricos

EXISTEM por êste vasto território brasileiro velhos monumentos e relíquias preciosas que relembram episódios marcantes e decisivos da nossa história, do nosso passado. A conservação dêsses monumentos e dessas relíquias está a cargo do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que se tem mostrado incansável na defesa daquele patrimônio.

Acontece, porém, que, apesar de tudo muitas obras de arte vinham sendo gastas pelo tempo, sem que a direção do Serviço pudesse tomar a mínima providência para repará-las e salvá-las. As verbas que lhe têm sido distribuídas sempre foram escassas e não permitiam um trabalho permanente de conservação. Num país medianamente culto, com respeito pelo seu passado e suas tradições não se chegaria a semelhante estado de coisas. Mas, no Brasil, o Govêrno faz o tombamento de obras de arte, monumentos históricos e outras preciosidades para deixá-los depois entregues aos estragos e desgastes oriundos da falta de conservação.

Agora foi concedido um crédito de um milhão de cruzeiros para restaurar 20 monumentos ligados ao nosso passado. Os jornais anunciaram a lista. Por essa relação, entretanto, se verifica que a importância do crédito não vai chegar para os 20 selecionados. A não ser que se façam obras de atogadilho. Depois dos 20 virão outros e mais outros. E o dinheiro tem de sair dos cofres públicos. Se tivesse havido sempre um serviço permanente de conservação êsse gasto de agora e nos futuros poderiam ter sido evitados.

Falta de assunto

A oposição anda à procura de pretexto para criticar o Govêrno. Não há escândalos administrativos. J.K. está fiscalizando de perto as atividades dos seus auxiliares. O regime é de austeridade. A inflação não foi criada em 1956. Aliás, o professor Bulcão declarou que dêsse mato não sai coelho. Só a deflação gera revoluções. Não adianta explorar o impacto inflacionário. Tese errada de resto, que não ilude a ninguém e, muito menos, ao mestre Alkmim, que está procurando sanear as finanças.

A falta de outro assunto, a turma da "eterna vigilância" voltou-se para o atomo. Quis arrazar o Govêrno com uma bomba de sua invenção. Nossa decepção foi grande. JK não pode ser responsabilizado pelos acordos de 20 de agôsto de 1954 e de outubro de 1955. No poder estavam, naquelas datas, Getúlio Vargas e Café Filho. Depois de 31 de janeiro último nada se fez que mereça reparos. O tiro, portanto, saiu pela culatra.

Decididamente a oposição está sem sorte. Suas campanhas, por carência de conteúdo, não têm repercussão social. Ficam naquelas xerepadas jurídicas do doutor Sátiro, que o povo não entende. Nem é caso do major Veloso servir para agitações. JK mandou dar anistia e não se falou mais no episódio de Jacarè-Acanga.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Propaganda e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Senado aprova 'anticadillac'

Novos debates sôbre a exportação de minérios atômicos

Plenário da CÂMARA

O problema da exportação do óxido de tório para os Estados Unidos voltou a ser focalizado na sessão de ontem da Câmara, em virtude de discurso, proferido em nome da oposição, pelo deputado Mário Martins.

O parlamentar udenista se propôs a responder ao discurso pronunciado pelo líder da maioria, deputado Vieira de Melo, sôbre o mesmo assunto. Asseverou que seu partido tivera como propósito dar maior ênfase ao debate da matéria que reputa do mais elevado interêsse para os destinos do país.

SEM CARATER PARTIDÁRIO

O deputado Mário Martins acentuou, no início de suas considerações, que a UDN "está estudando essa matéria sem nenhum espírito partidário, sem nenhum espírito de oposição, mas apenas no desejo de se buscar a verdade e preservar os interêsses nacionais." Essa seria, inclusive, a orientação que o sr. Gabriel Passos vem imprimindo à Comissão Parlamentar de Inquérito de que é presidente.

Em aparte, o sr. Pedro Braga, pessedista, afirma que, em matéria de energia atômica só nos resta seguir o caminho da India, isto é, proibir terminantemente a exportação dos minerais estratégicos. A seu ver, em seu discurso, o líder de seu partido "demonstrara total e lastimável desconhecimeno do problema da energia atômica no Brasil."

AÇÃO DECISIVA

O orador, em seguida, critica o fato de haver o Govêrno autorizado a exportação de 150 toneladas de óxido de tório para os Estados Unidos, sem que o respectivo convênio haja sido homologado pelo Congresso Nacional. Por outro lado, entende supérflua a criação de mais um órgão especializado no estudo dêsses problemas, a quem incumbiria traçar a política do Govêrno no campo da energia atômica. A seu ver, isto só virá criar maiores embaraços a uma ação decisiva que, julga, temos que tomar neste importante setor.

Acha que não nos devemos conformar com a idéia de que como país pobre e subdesenvolvido, não nos resta outra hipótese senão a de exportar urânio e tório, em bruto. A propósito, lembra depoimento do deputado Dagoberto Sales segundo o qual, já estariam sendo construídos no país quatro reatores atômicos: dois experimentais e dois de finalidade industrial. Julga que temos o direito de sonhar com o aproveitamento industrial dos minerais atômicos em face dos pronunciamentos de técnicos e físicos. Reafirmam, sempre, as possibilidades do Brasil no sentido de emancipação econômica e a elevação do Brasil da categoria de país semicolonial para a de potência econômica de primeira grandeza.

IMPORTAR SO' PILHAS

Em outro aparte, o sr. Pedro Braga dá um depoimento que considera da maior importância: em palestra com o professor Mário Anastácio, técnico em física nuclear, recolheu a informação de que estamos em condições de produzir reatores do Brasil importando apenas a pilha, fato que nos coloca, ombro a ombro com as demais potências no campo da energia atômica.

Interfere, por sua vez, o deputado Herbert Levy para acentuar que estando cuidadosamente a questão e colhendo informações nas fontes mais idôneas, chegara à conclusão de que o problema dos minerais atômicos se situava, fundamentalmente, no seguinte: "existia imprevidência e até loucura em exportarmos matéria-prima utilizada para o tório metálico, em exportarmos mesmo o produto semi-beneficiado, como estava sendo preparado por uma organização industrial brasileira."

FAZER RESERVAS

Não tinha dúvida de que "cabe ao Brasil fazer construir as instalações necessárias e perfeitamente exequíveis para transformar essa matéria-prima em tório metálico." A seu ver, precisamos acumular 50 ou mais toneladas de tório metálico porque, assim, estaremos acumulando riqueza que, é, hoje, superior ao próprio ouro. Afirma que, dentro em pouco, tôdas as nações necessitarão daquele metal para construir seus reatores e, se tivermos exportado todo o nosso minério, nada mais teremos para vender. Ao contrário, se tivermos acumulado nosso tório metálico, estaremos em condições de atender a êsses países e sustentar a balança comercial do Brasil, suprindo, ainda, nossas próprias necessidades em energia atômica.

Adverte, finalmente, que não falta quem deseje proporcionar ao Govêrno brasileiro os elementos técnicos e a maquinaria para a transformação dêsse tório em tório metálico.

FIM DE ERA

Retomando suas considerações, aduz o sr. Mário Martins que a humanidade se encontrava diante de um pesadelo, uma vez que os combustíveis clássicos — carvão, gasolina e energia elétrica — tinham sua duração prevista para 75 a 100 anos, quando surgiram as possibilidades da energia atômica. Acentua que grandes ocorrências de minerais atômicos são encontradas em nosso território, a exemplo do que ocôrre em outros países subdesenvolvidos.

Após várias considerações em tôrno de nossas reservas, assunto que o próprio orador considera controvertido, passa a criticar os acôrdos feitos para a exportação de minerais radioativos em troca de trigo, excedente de estoques norte-americanos, sem uma política definida nesse sentido. Reporta-se a início do mês de agosto de 1954 quando se veiculou a notícia de que teria sido assinado pelo Presidente da República, então o sr. Getúlio Vargas, acôrdo no sentido da exportação de 300 toneladas de tório e 250 nos anos subsequentes sem prazo determinado. Tira ilações desse fato ligando-o à carta-testamento deixada pelo Presidente suicida em que clamava pela resistência de todos os brasileiros contra o imperialismo econômico.

VAI FALAR O PTB

Interfere, neste ponto, o deputado João Machado para anunciar que o sr. Frota Moreira deverá ocupar a tribuna na sessão de hoje para definir o ponto de vista do Partido Trabalhista Brasileiro sôbre o assunto, a fim de esclarecer, inclusive a posição do presidente Getúlio Vargas em face desse contrato de exportação de minérios atômicos.

Por seu turno, o deputado Arruda Câmara acentuou que é o acúmulo de minerais atômicos que dirará, num futuro próximo, quem terá a hegemonia mundial. Desta forma, ignorando-se até o momento em quanto montam as reservas brasileiras, acha que o govêrno deveria proibir, incontinenti, a exportação de minerais a fim de que não deixemos escapar o que considera a última oportunidade de que dispomos para alcançar a independência econômica.

O deputado Emilio Carlos acentua em aparte que foi justamente o govêrno atual que se propôs a fixar definitivamente a posição do país em face da energia atômica. Portanto, não tinham o menor cabimento as críticas que se fazem ao presidente Juscelino Kubitschek.

Acrescenta que as exportações de minerais atômicos se vêm fazendo no país, inclusive no govêrno Café Filho que contava no Ministério das Relações Exteriores com uma das figuras de maior destaque da UDN, o ministro Raul Fernandes.

POSIÇÃO DE LOTT

Adiante, o deputado Mario Martins atribui ao general Teixeira Lott ponto de vista favorável à exportação de minerais atômicos. Retificando as expressões do orador, declara, em aparte, o sr. Armando Falcão que o Ministro da Guerra "é contrário à exportação de areias monazíticas; que é favorável, como todos o, brasileiros à industrialização da matéria prima no Brasil. Evidentemente — acrescentou — desde que haja sobras em face das necessidades nacionais, nesse trabalho de industrialização. Aí, sim, e só aí, o general Lott concorda que haja exportação, para efeito, naturalmente, de produzirem-se divisas tão necessárias ao incremento da economia nacional".

Concluí, adiante, o sr. Mário Martins reclamando, em nome de seu partido, o exame dos acôrdos internacionais que teriam sido assinados pelo govêrno brasileiro para a exportação de minerais atômicos.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Divonsir Cortes.

— Presentes: 67 deputados.

— O SR. JOSE ALVES apela para que não seja extinto sem transferido do município de Campos, no Estado do Rio, o Posto de Monta do Exército.

— O SR. ARMANDO ROLEMBERG lê ofício em que a Federação das Indústrias de Sergipe solicita a elevação do "teto" para as operações do Banco do Brasil naquele Estado.

— O SR CARLOS PINTO reclama o reajustamento dos preços do açucar e anuncia que o município de Campos, o maior produtor de açucar do Estado do Rio está importando êsse produto de Pernambuco.

O SR. DANIEL FARACO analisa a distribuição de cotas do Imposto de Renda aos municípios brasileiros, desde 1953.

— O SR CELSO PEÇANHA apela para que não sejam dispensados os servidores da chamada Verba Três, que servem nos postos agropecuários.

— O SR. FROTA AGUIAR tece considerações sôbre os resultados do inquérito administrativo procedido no Território do Acre, por determinação do Ministro da Justiça.

— O SR. ESTEVES RODRIGUES apresenta projeto de lei que faculta aos diplomados pelas Escolas Superiores o exercício do magistério nas cidades do interior do país.

— O SR. FONSECA E SILVA apela para que o Instituto do Sal aumente as cotas destinadas ao Estado de Goiás.

— O SR OSTOJA ROGUSKI pede a revisão dos ágios para divisas dos países europeus, afirmando que a recente revolução da SUMOC é contrária aos interêsses da indústria madeireira do Paraná.

— O SR SERGIO MAGALHAES tece considerações em tôrno dos estudos para o aumento de funcionalismo público municipal.

— O SR RUI SANTOS discorre a respeito da aplicação da previsão constitucional relativa aos três por cento da Receita Tributária da União em favor do Polígono das Secas.

— O SR. ANISIO ROCHA descreve visita feita a estabelecimentos fabris de São Paulo por uma comissão de deputados, a convite da Federação das Indústrias de São Paulo.

— O SR MOREIRA DA ROCHA discorre a respeito das finalidades do Congresso Brasileiro de Higiene, a realizar-se em Fortaleza, de 1 a 7 de julho vindouro.

— O SR MARIO MARTINS, por delegação do líder da oposição, ocupa-se das declarações feitas, em sessão anterior pelo sr. Vieira de Melo a propósito da exploração e exportação de minerais atômicos.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Ulisses Guimarães.

— Presentes 176 deputados.

— E' aprovada a votação do projeto que concede anistia a civis e militares envolvidos em movimentos revolucionários de 11 de novembro de 1955 a 1.º de março de 1956.

— São aprovados entre outros, os seguintes projetos de lei:

— que concede pensão especial à viuva do jornalista Nestor Moreira, tendo discursado os srs. Oscar Correia, Armando Falcão e Campos Vergal. Os dois primeiros focalizaram a recente visita do Ministro da Guerra ao Estado de Goiás.

— que dispõe sôbre a fabricação e o comércio de vinhos de seus derivados e bebidas em geral, sendo rejeitada emenda do Senado a respeito do vinho frizante.

— que aprova a Convenção Internacional de Telecomunicações firmada pelo Brasil na Conferência de Buenos Aires.

— Volta à comissão com emendas, o projeto que concede dilatação do prazo legal para o fruição de direitos autorais das obras do maestro Antônio Carlos Gomes.

Entra em discussão projeto que altera dispositivo da Consolidação das Leis de Trabalho na parte referente às eleições sindicais, discursando os srs. Oswaldo Lima Aarão Steinbruch, Arruda Câmara, Jorge Galvão Celso Peçanha e Elias Adaime, tendo o último focalizado o problema da regulamentação dos jogos de azar.

— O presidente anuncia que hoje, às 15,30 horas visitará oficialmente a Câmara dos Deputados, Lady Davidson, representante da Câmara dos Comuns, despachando o deputado Josué de Castro para a saudação.

— O SR. ARRUDA CÂMARA lê telegrama de ferroviários de Pernambuco sôbre a necessidade da concessão de melhoria à classe em face da alta do custo da vida, e de acôrdo com os propósitos que dituram o aumento dos servidores federais.

— O SR MARCOS PARENTE tece considerações a respeito das obras do açude Vareda Grande, no município de Floriano, no Piauí.

— O SR ADAIL BARRETO veicula apêlo da associação beneficiente dos moradores do Núcleo Residencial "Presidente Vargas" da Fundação da Casa Popular no sentido da doação de um prédio para sua sede.

— O SR. PEREIRA DINIZ lê entrevista do Diretor da Faculdade de Direito da Paraíba a respeito do pagamento das subvenções às Escolas Superiores daquele Estado.

— Encerramento: 18 horas.

M. MARTINS

"Energia sem demagogia"

Preito a Miguel Couto, pai

Assembléia Fluminense

Por motivo da passagem e mais um aniversário do nascimento do prof. Miguel Couto, Filho, a Assembléia dedicou, ontem, tôda hora do expediente a uma homenagem à sua memória. Em nome das suas respectivas bancadas, falaram os seguintes representantes: Raul Travassos (UDN), Gouveia de Abreu (PSD), José Bernardo (PTB), Aécio Nanci PSP, Dail de Almeida (PDC) e Geraldo Reis (PSB).

Falaram, ainda, o líder do Govêrno, sr. Togo de Barros, e o deputado Miguel Couto Neto, para agradecer a homenagem.

Projetos aprovados

Não houve pequenas comunicações. Na ordem do dia foram aprovados, em discussão final, os seguintes projetos de lei: n. 665, que altera dispositivos da Lei n. 1.736, de outubro de 1952, a qual instituiu o Conselho do Funcionalismo Público Civil; n. 333, revogando o art. 1.º da Lei n. 2.269, de novembro de 1954, que extinguiu um cargo de veterinário, classe "P"; e n. 40, retificando para Associação de Cultura Artística de Niterói o nome da instituição constante da verba 727 do orçamento vigente.

Foram ainda aprovados seis requerimentos de urgência para proposições que hoje serão incluídas em pauta.

F. N. M.: não houve "azar"

Sob a referência "Azar", recebemos carta do diretor da Fábrica Nacional de Motores, fazendo comentários a tópico de igual título publicado na seção "Catete Dia a Dia".

A carta é a seguinte:

"Ilmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA.

Ref.: "Azar".

Sob o título acima, a edição do dia 1.º de maio dêsse conceituado jornal publicou um tópico, que está a exigir os reparos seguintes:

1.º — a visita do Presidente da República à F.N.M. embora estivesse prevista, em princípio, para o dia 30 de abril, foi desmarcada no dia 27, conforme informação do dr. Oswaldo Penido, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ao diretor-presidente da F.N.M.;

2.º — em consequência, foi mantida a deliberação que determinou a substituição do trabalho do dia 30 de abril pelo do dia 14, em face de motivos que melhor atendiam às necessidades dos serviços da emprêsa;

3.º — posteriormente, no dia 29, tendo o sr. Presidente manifestado desejo de restabelecer a visita no dia 30, fol S. Exa. informado do acima exposto e da impossibilidade material, a essa altura, da convocação de trabalho extraordinário.

Agradecendo a V.S. a gentileza de fazer publicar esta carta, no mesmo local em que foi inserido o referido tópico, subscrevo-me, atenciosamente, (a) Guilherme Leão de Moura — Diretor-Presidente."

3 de Maio

Diário de um Repórter

UM PENSADOR SOLITÁRIO

O sr. Menotti del Picchia anunciou-nos ontem o discurso que pretende fazer sôbre a situação política.

— Não falo — dise — em nome de nenhum grupo nem como elemento pertencente a essa ou aquela facção. Falo como um pensador solitário, um pensador cujo pensamento está voltado para a salvação do Brasil.

ENTREVISTA DO GENERAL TEIXEIRA LOTT

O deputado Armando Falcão deu conhecimento ontem ao Presidente da República dos têrmos da entrevista que o general Lott concedeu, por intermédio dêste repórter, à revista "O Cruzeiro".

LEOBERTO NÃO VIAJARA'

O deputado Leoberto Leal cancelou sua inscrição na viagem de parlamentares (embaixada liderada pela deputada Ivete Vargas) à Tchecolosvaquia.

A DOENÇA DE JÂNIO QUADROS

Em setores paulistas da Câmara, faziam-se ontem conjecturas terroristas sôbre a enfermidade do governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros. Outras pessoas, entretanto, preferiam ver na sua viagem do dia 9 uma retirada tática em face da ameaça de retôrno do sr. Ademar de Barros.

CASTELLO

Enviado ainda ontem à sanção do presidente Juscelino

O Senado aprovou, na tarde de ontem, em regime de urgência solicitado pelo sr. Filinto Müller, o chamado "projeto dos cadillacs", de autoria do deputado Oliveira Brito, que suprime a concessão de medidas liminares nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza que visem a liberação de bens, mercadorias ou coisas de procedência estrangeira.

A referida proposição que, ontem mesmo, subiu à sanção presidencial, mereceu um único voto contrário na Comissão de Justiça (Atílio Vivacqua), sendo, entretanto, defendida naquele órgão técnico pelos srs. Daniel Krieger (relator), Benedito Valadares, Gilberto Marinho, Sebastião Archer, Gaspar Veloso, Lourival Fontes e Argemiro Figueiredo, os quais opinaram pela sua constitucionalidade e conveniência.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Anunciada a votação da matéria em plenário o sr. Atílio Vivacqua leu o seu voto, pronunciado na Comissão de Justiça, alertando os seus pares de que, além de subverter a prática judicial, até então adotada no país, o projeto, na maioria dos seus dispositivos mostrava-se visivelmente inconstitucional. Falou, em seguida, o sr. Assis Chateaubriand que congratulou-se com a Comissão de Justiça pelo seu pronunciamento favorável. "Estamos diante de uma situação anormal" — frisou — lamentando, adiante que o Congresso fôsse obrigado a votar uma lei para corrigir quatro ou cinco juízes irresponsáveis. Após falarem os srs. Carlos Lindemberg (retirando emenda que apresentara) e o sr. Daniel Krieger, em defesa do seu parecer foi o projeto aprovado sem nenhum voto contrário.

ADVERTÊNCIA

O sr. Filinto Miler, em declaração de voto, agradeceu ao Senado (maioria e minoria) a aprovação do projeto que, certamente, dará meios ao Executivo para coibir a importação irregular de automóveis. Asseverou o senador matogrossense que desejava fazer uma advertência ao Govêrno para que recebesse a lei votada como colaboração do Congresso, no sentido de coibir abusos, públicos e notórios, como são os relacionados com a entrada fraudulenta de carros no país. "O projeto votado — frisou — não é lei destinada a incentivar a exorbitância e o arbítrio de funcionários aduaneiros e consulares os quais devem ser orientados pelas autoridades superiores, a fim de que cumpram a lei e sòmente a lei". Fazia tal advertência porque já estava interpretando, naquele momento, não apenas os sentimentos da sua bancada, mas os de todo o Senado.

O PROJETO

Abaixo damos a íntegra do projeto Oliveira Brito:

"Art. 1.º — Nas ações e procedimentos judiciais de qualquer natureza, que visem obter liberação de mercadorias, bens ou coisas de qualquer espécie procedentes do estrangeiro, não se concederá, em caso algum, medida preventiva ou liminar que, direta ou indiretamente, importe na entrega da mercadoria, bem ou coisa.

Art. 2.º — No curso da lide ou enquanto pender recurso, mesmo sem efeito suspensivo, da sentença ou acórdão, a execução do julgado que determinar a entrega ou a vinda do exterior de mercadorias, bens ou coisas de qualquer natureza, não será ordenada pelo juiz ou Tribunal antes que o autor ou requerente preste garantias de restituição do respectivo valor para o caso de, afinal, decair da ação ou procedimento.

§ 1.º — As garantias referidas neste artigo consistirão no oferecimento de fiança bancária idônea, aceita pela autoridade alfandegária competente, ou de caução em títulos da Dívida Pública Federal, de valor nominal correspondente a 150% (cento e cinquenta por cento) "ad-valorem" das mercadorias, bens e coisas objeto de litígio na forma do art. 6.º, § 4.º da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

§ 2.º — O valor exigível, tanto para a fiança bancária quanto para a caução de que trata o parágrafo anterior, será comprovado com documento expedido pela Carteira de Comércio Exterior, do qual constarão todos os dados indispensáveis à precisa caracterização das mercadoria, bem ou coisa.

Art. 3.º — Das sentenças que julgarem a liquidação por arbitramento ou artigos nas execuções de sentenças ilíquidas contra a União, o Estado ou o Município, haverá apelação necessária com efeito suspensivo.

Art. 4.º — As disposições desta lei que entrará em vigor na data de sua publicação, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, revogadas, para êsse efeito, o § 1.º do Decreto-lei n. 4.657, de 4 de setembro de 1942, se aplicam aos processos em curso.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário"

JK: 'exêmplo de coragem, civismo e resistência'

Plenário do SENADO

O sr. Gaspar Veloso congratulou-se, ontem, da tribuna do Senado, com o Presidente da República pela sua visita ao Estado do Paraná onde foi presidir a inauguração de diversas obras públicas concluídas pelo governador Moisés Lupion.

Afirmou, o orador, que "difícil é encontrar, no quadro dos homens públicos que ilustram o panorama político do Brasil, exemplo de tanta coragem, de tão profundo civismo, de tanta resistência às insinuações da natureza humana, como o evidenciado pelo sr. Presidente da República no dirigir-se aos paranaenses sôbre assuntos que dizem respeito àquela comuna da nacionalidade e ao país, em geral".

MAIS BRASILEIROS

"O líder da Assembléia Legislativa do Paraná — frisa o sr. Gaspar Veloso — cognominou-o, com muita justeza, "o Presidente mais brasileiro que já tivemos".

Depois de algumas considerações e de louvar, novamente, a visita presidencial, o senador pessedista ressalta que "do ponto de vista administrativo fêz S. Exa. promesses que, no instante mesmo em que as fazia, já se tornavam realidade. Com efeito, ao terminar o banquete oferecido pelo govêrno estadual, pronunciou o Presidente da República discurso do qual nós, povo, Govêrno e PSD paranaenses, recebemos telegramas do Rio demonstrando-nos que a ação de S. Exa. já se fizera sentir em benefício do agricultor de minha terra. E' que o Govêrno Federal autorizara a remessa para o exterior duma partida de quinhentas mil sacas de milho, sobra da safra do Estado, além da que se destinava ao consumo interno. Outras medidas S. Exa. preconizou a criação de silos, armazéns, meios de transporte, em suma, tudo aquilo necessário ao engrandecimento do Estado".

PAZ, POLÍTICA E DISCURSOS

Após confessar sua perplexidade diante do dinamismo do presidente Juscelino Kubitschek e de anunciar que, em consequência da visita do Chefe do Govêrno ao seu Estado, a seção do PSD paranaense resolvera voltar a obedecer ao Diretório Nacional do referido partido, o sr. Gaspar Veloso concluí pedindo que constasse dos anais do Senado os três discursos pronunciados pelo Presidente da República no seu Estado.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. OTHON MADER lembrou o pronunciamento da Mesa do Senado sôbre a suplência do sr. Moisés Lupion, frisando que, em ofício ao Superior Tribunal Eleitoral, o referido órgão havia deixado claro que o atual Governador do Paraná não tinha suplente.

O sr. GASPAR VELOSO, em explicação pessoal, chamou a atenção do seu colega que êsse assunto era de exclusiva competência da Justiça Eleitoral.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: a) que cria cargos no Quadro Permanente do Ministério da Educação para atender à autonomia das Faculdades de Farmácia e Odontologia das Universidades da Bahia e do Rio Grande do Sul; que mantém decisão do Tribunal de Contas da União denegatória do contrato celebrado entre a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União e o engenheiro civil Trastóstenes Fraga Limas que declara aposentado compulsòriamente o redator Raul Wanderlin de Abreu, da Secretaria do Senado; e o requerimento do sr. Alencastro Guimarães solicitando urgência para projeto que modifica dispositivos da Lei de Acidentes do Trabalho.

Vereador espantado: motorista de lotação ganha mais que êle

CÂMARA dos Vereadores

Um motorista de lotação individual ganha por mês mais do que um vereador (Cr$ 36.000,00) declarou um dêsses profissionais ao sr. Guilherme Monteiro, que ontem transmitiu a informação da tribuna, quando discutia o projeto sôbre auto de tarifas de bondes.

O sr. Guilherme Monteiro não chegou a concluir seu discurso, por falta de tempo, mas indicou o ponto de vista do motorista sôbre bondes, que é o da extinção dêsse meio de transporte coletivo, para ficar, apenas, os micro-ônibus como única espécie de condução na cidade.

EQUIPARAÇÃO

O orador disse, ainda, que a elevação das tarifas, nas bases anunciadas, seria quase que equiparar o preço dos bondes ao preço dos lotações, com a hipótese muito provável, embora desgraçada para a população, de se acabar com aqueles para prevalecer ùnicamente êste, oferecendo, por mês, um lucro superior aos seus proprietários de mais de 36 mil cruzeiros.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente: presidência do sr. Luís Paes Leme.

Todo o expediente, a requerimento do sr. Frederico Trota, anteriormente aprovado, foi dedicado ao Dia do Trabalho. Falaram os srs. Frederico Trota, Isaac Izecksohn, Hélio Valcacer, Valdemar Viana, Geraldo Moreira e José Cândido.

ORDEM DO DIA

Entre 15 e 16 horas continuou sendo discutido o projeto dos Estatutos dos Funcionários Municipais. Falou o sr. Magalhães Junior, que se pronunciou a favor do Estatuto, mas contra o projeto em votação, pela tendência dos vereadores em apresentar emendas concedendo favores que não devem constar de um Estatuto. Falou, também, a sra. Dulce Magalhães.

Por último, voltou a ser discutido o projeto que dispõe sôbre tarifas de serviços de transportes coletivos. Falou o sr. Guilherme Monteiro, ficando a votação da matéria adiada por ter se esgotado o tempo regimental da sessão.

O sr Valdemar Viana apresentou emenda, determinando providências inteiramente contrárias ao espírito do projeto, sendo recusada pela Mesa por não ser correlata. A Mesa ainda recusou, pelo mesmo motivo, emenda do sr. Indio do Brasil, que concedia passe-livre nos bondes aos soldados da Polícia de Vigilância.

FISCALIZAÇÃO DOS INTERNATOS

A Comissão Especial para fiscalizar os internatos contratados pelo Setor de Internamento de Menores, iniciou suas atividades visitando, de surpresa, o Educandário Santa Mônica, na Rua Bolivar, 129, em Copacabana. De tudo que observou enviou comunicação ao Setor de Internamento de Menores. A inspeção continuará através de "incertas" nesses estabelecimentos.

A opinião do leitor

Construções fora do alinhamento

Do leitor Fernando Ramos:

"Se bem que tenha insistido junto à imprensa numa reclamação de ordem pública junto à Prefeitura do Distrito Federal, até a presente data nenhuma resposta ou providência apareceu do setor competente. Por intermédio do DIARIO CARIOCA faço um apêlo direto ao Prefeito visando coibir o abuso. Vejamos os fatos: Desde há muito é mania no subúrbio do Meier a construção de edifícios, quer sejam comerciais ou residenciais, fora do preserito pelas leis municipais, não sei por qual motivo insistentemente vêm seus construtores fugindo à obrigação do recuo previsto. Inicialmente foi numa construção surgida na Rua Arquias Cordeiro 450, fugia completamente ao alinhamento pedido pela Prefeitura, houve grita, apareceu fiscalização, falou-se em suborno, em inquérito, deu em nada, o prédio lá está como exemplo. Posteriormente nova edificação surgiu na mesma Rua Arquias Cordeiro, 290 esquina com Carolina Meier também fugia ao postulado pela lei municipal, houve grita, fiscalização, falou-se em suborno e deu em nada, lá está o prédio sem obedecer ao alinhamento. Atualmente surgiu nova construção na Rua Frederico Meier esquina com Rua Leocádio Lago, não obedece tal construção às exigências das leis municipais e apesar do protesto a obra continua sem que apareça da fiscalização ou da engenharia qualquer providência. Tal fato faz com que a opinião pública observe existir, à vista dos acontecimentos, um fenômeno natural e comum na administração municipal, uma lei maior, que é a lei do suborno. São necessárias providências urgentes do Prefeito do Distrito Federal sr. Negrão de Lima visando coibir tais abusos que vêm sempre em prejuízo real da urbanização do bairro. Pediria ao sr. Prefeito um inquérito para apurar o que há de irregular entre o setor de fiscalização e engenharia da Prefeitura do Distrito Federal".

Gratidão de ex-presidiário

Do leitor Antônio da Rocha:

"Quem lhe escreve é um ex-presidiário, pôsto em liberdade há dez dias e que pelo apoio que encontrou por parte da Administração do Presídio do Distrito Federal, sente-se no dever de vir a público externar sua gratidão àqueles que tão bem souberam compreender a situação em que se encontrava, procurando amparà-lo moralmente e tudo fazendo para que, quando liberado, voltasse ao seio da sociedade sem recalques, podendo reintegrá-la como valor positivo.

Senhor redator: confesso que ao ser preso levava comigo uma péssima impressão do que pudesse ser a vida no interior do Presídio. Porém, assim que lá cheguei, dissipou-se o quadro que eu havia imaginado pois pude desde logo observar um ótimo sistema de trabalho por parte do seu Diretor, Major Dias Moreira, diretor daquele estabelecimento, que atende diàriamente dezenas de detentos em audiências procurando orientá-los na solução dos problemas que os afligem e ajudando-os sempre que possível. Procura ainda aquele digno administrador proporcionar o máximo de confôrto aos presidiários: cubículos limpos, roupa de cama asseada e trocada regularmente, boa alimentação e distrações, como cinema, televisão, jogos de basquete e futebol etc.

"FAXINA"

Ao presidiário de bom comportamento, após 30 dias de sua chegada àquele estabelecimento é concedido o que tem o nome genérico de "faxina" para que o mesmo trabalhando, seja útil a si próprio e à Administração, não se entregando à inércia que prejudica sensivelmente a remuneração do indivíduo.

PENA DE CINCO MESES

Expliquei acima os motivos que despertaram em mim o desejo de agradecer e louvar ao ilustre administrador daquela Casa penal, bem como aos seus auxiliares; srs. assistente e secretário do diretor, chefes das Seções Disciplinar, Registro e Contrôle, Saúde e Educação e Assistência e a todo o Corpo de Guardas pelo modo correto de proceder com todos os que ali são recolhidos por obra da fatalidade ou por um momento de fraqueza.

Senhor redator, muito agradeceria a publicação destas linhas que exprimem a gratidão sincera de um homem que acaba de reingressar na sociedade, após 5 meses de internação no Presídio do Distrito Federal, como um homem de bem graças ao amparo que me foi proporcionado pelos dignos dirigentes daquela casa penal".

Livros novos

"OS HERÓIS" — *Thomas Carlyle* — Acaba de aparecer essa obra notável do grande escritor Thomas Carlyle. Trata-se de um trabalho de fôlego do autor da "História da Revolução Francesa", no qual o autor afirma o seu pensamento filosófico p

A praça de Santos considera necessário o regulamento de embarque de café

As autoridades do I.B.C. se julgam impotentes para exigir a sua observância fora do Pôrto de Santos — Consultas à praça — Estudos na FARESP — Os que concordam —

SANTOS, 2 (Asapress) — Representantes de firmas comerciais desta praça reuniram-se na sede da Associação Comercial, onde ouviram explanação do sr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, presidente da entidade e membros da Junta Administrativa do I. B C., que acaba de realizar uma reunião ordinária do Rio de Janeiro, a respeito da extinção do regulamento de embarque de café da próxima safra

NECESSÁRIO

Embora a praça cafeeira de Santos não seja contrária ao regulamento de embarques, considerando-o mesmo necessário, tanto para êste como para os demais portos do País, diversos representantes do comércio exportador estiveram presentes à reunião

O sr. Melo Peixoto fêz ampla dissertação sôbre os trabalhos e resoluções da Junta Administrativa, salientando que, apesar de reconhecida pelo govêrno a necessidade daquêle regulamento foi declarado que as autoridades do IBC se consideram impotentes para exigir a sua observância fora do pôrto de Santos.

O orador referiu-se também aos cafés armazenados nos portos, observando que no dia 15 de abril havia em Santos 2.796.000 sacas, além de três milhões de sacas no interior, ao passo que os portos do Rio de Janeiro e Vitória estavam pràticamente sem café, dadas as facilidades de exportação que lhes são proporcionadas, em virtude do não cumprimento do regulamento de embarque

CONSULTAS

Durante a reunião houve prolongados debates, findos os quais ficou assentado que a Associação Comercial fará consultas à praça, a propósito do problema do regulamento de embarques no intuito de conhecer sua opinião acêrca da oportunidade da medida posta em prática pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café.

Reunidos sob a presidência do sr. Clovis de Sales Santos estiveram na sede da FARESP, além de outros diretores dessa entidade, os srs. José Américo Sampaio presidente da Associação Paulista de Cafeicultores; Mercio Prudente Corrêa, delegado da Associação Paranaense de cafeicultores; Ciro Werneck de Souza Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo; Salvio Pacheco de Almeida Prado, antigo diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP e José Cassiano Gomes dos Reis, membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café

ESTUDOS

O presidente da reunião comunicou aos presentes que, em sua última reunião a diretoria da FARESP deliberou promover estudos e debates sôbre o problema da liberação dos embarques de café em foco em virtude de recente resolução da Junta Administrativa do IBC.

Os srs. Salvio de Almeida Prado, José Américo Sampaio e Mercio Prudente Corrêa apresentaram sugestões no sentido de ser prestigiada a resolução da Junta Administrativa do IBC como representante da classe, concordando assim com a exposição feita inicialmente pelo presidente da FARESP.

Os srs. José Américo Sampaio e Helio Rubens Junqueira Caldas manifestaram-se pela adoção concomitante de medidas acauteladoras da produção cafeeira e o sr. Plinio de Cstro Prado propôs fôsse estudada a proibição da exportação de cafés abaixo do tipo 7

Ao encerrar-se a reunião decidiu-se enviar ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Esta Federação, representando 228 Associações e Cooperativas Agrícolas, em reunião conjunta com a Associação Paulista de Cafeicultores e União das Cooperativas do Estado de São Paulo, resolveu manifestar a sua inteira concordância com o parecer emitido pela Comissão de Comercialização aprovado pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café referente ao transporte e comercialização do café. Ressalta a necessidade de ser posta em vigôr essa resolução o quanto antes. Ao mesmo tempo demonstra sua surpresa pela manifestação contrária de pessoas estranhas aos interêsses da cafeicultura".

No mesmo sentido foi passado um telegrama ao presidente da FARESP, ao governador do Estado, para afirmar que a decisão da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café consulta aos interêsse dos cafeicultores e da aprópria economia do Estado

AGUA CRYSTAL gaseificada

- garante o sabor de seu whisky!

BRAHMA

saudável e cristalina água de mesa!

- é uma água de mesa excelente!

- e... torna seus refrescos mais gostosos!

Custa tão pouco... e você a encontra em tôda parte!

Beba... e sirva AGUA CRYSTAL Brahma

AGUA DE MEZA CRYSTAL Companhia Cervejaria Brahma

1/2 Garrafa = 2 Copos

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Charles A. Ullman 706

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

O QUE VAI PELOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

FRIBURGO (de Angelo Ruiz) — Mais alguns dias e estará Friburgo em plena movimentação festiva. Cidade que pelo seu clima e belezas naturais se tornou a "menina dos olhos" dos que querem viver dias tranquilos e felizes, vai, por certo, receber, como sempre acontece no mês de maio, inúmeros turistas ávidos de presenciar o grande programa que corresponde a mais um aniversário de sua fundação

Uma grande comissão liderada pelo sr. Alvaro de Almeida, eleito presidente dos festejos dêste ano, trabalha noite e dia na organização de um grande programa. A sensação dos festejos dêste ano, no entanto será a Festa Veneziana. O Rio Bengalas, já tão conhecido, será represado e suas margens feericamente ornamentadas e iluminadas, a fim de que inúmeras gôndolas cortem suas águas e o povo viva, com o prometedor espetáculo, o ambiente da velha e tradicional Veneza.

A coroação da Rainha Fluminense da Lavoura, pelo sr. governador dr. Miguel Couto Filho; a presença do côro afro-brasileiro que tanto sucesso tem feito pelo exterior; a exposição de flores e frutos; o concurso de robustez infantil; a gincana automobilística; a exibição futebolística da seleção de Três Rios campeã fluminense de 1956; o baile da Rainha da Lavoura; a coroação de "Miss Festejos de Maio de 1956" e a festa do encerramento com a presença de famosas bandas musicais, são outras grandes atrações a serem apresentadas e que por si só já representam um êxito completo dessa festa, à qual não tem deixado de colaborar diretamente o mui digno Prefeito do município, sr. dr. Feliciano Costa.

BARRA MANSA (D. C.) — A Associação Comercial, Industrial e Agro-Pastoril de Barra Mansa reuniu-se ontem, às 10 horas, em sua sede social nesta cidade, em Assembléia Extraordinária, a fim de dar combate ao art. 45 da Lei 2.725, que cria as notas fiscais.

Grande número de comerciantes e industriais compareceu, superlotando as dependências da sede, além de delegações de Petrópolis, Nova Iguaçu, Volta Redonda, Três Rios, Niterói e outras cidades fluminenses e o dr. Antônio de Freitas Quintella, Presidente da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris e o deputado Carlos de Freitas Quintella, Presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro.

Na ocasião usou da palavra o deputado Carlos de Freitas Quintella, que fêz sérias acusações ao governador Miguel Couto Filho, tendo sido bastante ovacionado, terminando dizendo: "Estamos num movimento inteiramente organizado". Em seguida vários oradores fizeram uso da palavra todos, todos combatendo as notas fiscais.

BARRA MANSA (D. C.) — Aguarda-se para amanhã o lançamento da pedra fundamental da construção da ponte sôbre o Rio Paraíba, que ligará o Centro Comercial desta Cidade ao Bairro do Ano Bom.

As solenidades serão presididas pelo prefeito Leonfsio Sócrates Batista, o realizador dêste grande empreendimento em prol do progresso de Barra Mansa.

FRIBURGO, (de Angelo Ruiz) — Não é de hoje que Nova Friburgo vem se batendo por uma estrada asfaltada. Batendo-se, e com muita razão, porque existem cidades no interior do Estado que não pagam nem a têrça parte dos impostos que paga Friburgo aos governos da União e do Estado e, no entanto, possuem confortáveis estradas asfaltadas. Há dias, o sr. Prefeito de Friburgo, dr. Feliciano Costa, foi convidado pelo dr. Miguel Couto Filho, Governador do Estado, para assistir à assinatura de um contrato, no qual uma firma americana se prontifica a asfaltar a estrada Friburgo-Niterói. O contrato foi assinado e o Prefeito de Friburgo voltou confiante. Sairá mesmo a estrada asfaltada?

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE (Belpress) — A primeira diretoria da USIMINAS, eleita e empossada no dia 25, está assim constituída: presidente, sr. Lídio Lunardi; diretores, sr. João Ewerton Quadros, engenheiros José de Lima Barcelos, Gabriel Janot Pacheco, Atos de Lemos Rache e Silvio Barbosa. O Conselho Consultivo da Usina Siderúrgica de Minas Gerais será constituído de 30 membros e o Conselho Fiscal de 14.

MATO GROSSO

CUIABA, 2 (Asapress) — Registrou-se um caso fatal de crupe num dos bairros desta Capital. Com receio do perigo de epidemia, a Saúde Pública está procedendo à vacinação preventiva da população.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Liberação dos embarques de café

O Govêrno, mui prudentemente, não concordou com a estapafúrdia resolução da Junta Administrativa do IBC., que abolia os regulamentos de embarque de café.

A medida, sôbre ser revolucionária, conforme já salientamos em comentário anterior, representaria um grave perigo para a economia cafeeira. A experiência tem demonstrado, durante os longos 30 anos de observância dos regulamentos de embarque, a sua utilidade e eficiência. Como, pois, abruptamente, eliminar-se tão tradicional prática que a experiência aconselha, aprova e consagra?

A revolução que a Junta Administrativa do I.B.C. pretenderia operar na economia cafeeira só poderia trazer nefastos resultados à sustentação dos preços, tanto no mercado interno como no externo. Evidentemente, com o congestionamento dos portos, o café fatalmente teria as suas cotações em declínio e a receita cambial brasileira, assim, entraria numa fase crítica. Funcionaria a lei da oferta e da procura, com os portos atulhados e os preços a cairem.

O Govêrno assim pressionado, teria que recorrer a medidas extremas, de ordem monetária e cambial, a um só tempo. Parece que, realmente, êsse seria o objetivo daqueles que propugnaram a abolição dos regulamentos de embarque. Mas, o Govêrno não se dispôs a aceitar, sem maior exame e cuidado, a surpreendente decisão da Junta Administrativa.

Se essa seria, realmente, a decisão desse órgão — um meio de compelir o Govêrno a adotar uma providência de ordem cambial sem maiores considerações para com outras fôrças econômicas nacionais, e, sobretudo para com os interêsses da própria administração pública, o aspecto do problema assume maior gravidade e importância. O Brasil precisa de maior comprensão de seus governantes e é fundamental para a nacionalidade que as autoridades funcionem como um todo, sem discrepâncias e sem interêsses de ordem individualista ou de grupos.

A eliminação do "confisco-cambial" — aspiração máxima dos cafeicultores — não poderá ser alcançada por métodos dessa natureza. Ela terá que vir a seu tempo e no momento justo.

Os EE. UU. fora do acôrdo do café

NOVA YORK, 2 (AFP) — **Os plantadores de café da América do Sul certamente vão ficar muito desconcertados diante da atitude do Govêrno dos Estados Unidos para com um acôrdo internacional do café.**

Foi o que declarou ontem à noite à imprensa o sr. Andres Uribe, ex-presidente de uma subcomissão especial do café da Organização dos Estados Americanos.

Em face do aumento das plantações de café depois do fim da segunda guerra mundial, disse o sr. Uribe, parece indispensável um acôrdo capaz de garantir a estabilidade na indústria cafeeira.

O sr. Uribe prognosticou o seguinte plano: 1) uma continuação do estudo dos meios suscetíveis de proporcionar a estabilidade por um longo período de tempo, na indústria; 2) Intensificação dos esforços de publicidade a fim de aumentar o consumo mundial de café; 3) melhoria da qualidade do café com o objetivo de aumentar o número dos consumidores.

Relatório da SUMOC

Até o fim da semana corrente, estará em distribuição o Relatório das atividades da Superintendência da Moeda e do Crédito, relativo ao ano de 1955. É esta a primeira vez que se divulga tão importante documento, repositório de informações econômico-financeiras de que se têm servido importantes documentos oficiais, como a mensagem presidencial e outros.

Faz o relatório uma apreciação sucinta da economia brasileira em 1955, um estudo da política monetária e bancária interna e outro sôbre a política monetária externa. Na sua segunda parte, de aspectos especiais, estuda a situação monetária e bancária, o balanço de pagamento, o contrôle cambial e os financiamentos e investimentos estrangeiros

Grande quantidade de quadros estatísticos e demonstrativos completam o importante trabalho, certamente destinado a servir de auxiliar precioso a quantos militam nos setores econômicos e financeiros do país.

A França no "Clube de Haia"

Já está funcionando no Brasil o «Clube de Pagamentos de Haia» em ACL-Dólar, mediante o qual o Brasil cuida da liquidação dos seus negócios com a Alemanha Ocidental, a Inglaterra, a Bélgica, a Dinamarca e o Luxemburgo (O. Benelux).

Anuncia-se, para breve, que a França se decidirá a aderir ao «Clube de Pagamentos de Haia». E como esta decisão trará algumas alterações ao «Bureau da Federação das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas do SARRE», estabelecido no Rio de Janeiro, está prestando os seguintes esclarecimentos:

As Indústrias Sarrenses, sem dúvida, seriam beneficiadas com a eventual entrada da França no «Clube de Pagamentos de Haia». Dessa forma estariam eliminadas as dificuldades da disponibilidade de francos franceses no Brasil, que foram criadas pelo fato de ter a França diminuido as compras de café no Brasil, por ter que dar preferência ao café produzido no Império Francês, ou seja, nas duas colônias.

No ano de 1955, como é sabido, as compras do Brasil na França, por êste motivo, foram interrompidas durantes vários meses. E, entrada da França no «Clube de Pagamentos de Haia» criariam uma base normal de concorrência internacional, referente aos países que já fazem parte do referido Club, ou seja, a Inglaterra, a Alemanha Ocidental, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, isto é, países que constituem o Benelux perfeitamente enfrentada pelo Indústria Sarrense, em face da sua grande capacidade.

Existe, ainda, em etapas que serão ainda estudadas, seria futuramente reintegrada à Alemanha Ocicental. E' que o fato de entrar o Território — juntamente com a França para a área de pagamento em ACL-Dólar representa uma adaptação antecipada ao sistema de importação entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Nêste caso, pelo menos no que se refere às transações entre o Brasil e o Território do SARRE, não surgiriam mudanças bruscas no momento em que modificar a sua moeda, substituindo o franco francês pelo marco alemão.

Comissão especial de bananas

WASHINGTON, 2 (AFP) — Partiu ontem desta capital uma missão de cinco técnicos americanos nomeada pela Comissão Especial de Bananas do Conselho Econômico e Socia Interamericano, para fazer uma tournée pelos principais países produtores e consumidores de bananas na América Latina.

Os técnicos estudarão no local as enfermidades que afetam a banana, as diversas técnicas de produção e distribuição e discutirão com as autoridades dos países que visitarão a possibilidade de desenvolver um sistema de estatísticas sôbre o comércio de bananas.

Os técnicos visitarão o México, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia e Equador.

Em seguida a missão se cindirá e uma parte visitará o Peru, Chile, Argentina, Brasil, República Dominicana e Haiti e a outra o Brasil, Trinidad Guadelupe, Pôrto Rico e Jamaica.

Safra de algodão

A safra de algodão em caroço, relativa ao ano passado, atingiu 1.200.937 toneladas, com o valor correspondente de ..... Cr$ 8.876.522.000,00, tendo sido cultivada uma área de 2.389.830 hectares. Do total, São Paulo participou com 534.000 toneladas, o Ceará com 140.060, a Paraíba com 124.381 e o Paraná com 83.427.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, os maiores índices de produtividade cabem a São Paulo, com 849 quilos por hectare; ao Paraná, com 719; a Mato Grosso, com 643; e a Goiás, com 589 quilos.

Petróleo na Nigéria

Dando início à execução de um importante projeto para incrementar a distribuição dos produtos petrolíferos na África Ocidental Britânica foram recentemente inauguradas novas instalações da Shell, na Nigéria, compreendendo tanques-depósitos de asfalto, localizados nas docas de Apapa, pôrto de Lagos, e mais 14 tanques de armazenagem para todos os produtos distribuidos por aquela companhia.

O custo total dêsses melhoramentos no pôrto de Lagos, elevou-se a um milhão e cinquenta mil libras. As instalações iniciaram-se em 1954 e concluídas em princípios de abril do corrente ano, já constituem o mais importante centro de distribuição dos produtos petrolíferos para tôda a Nigéria. Ao mesmo tempo os depósitos de asfalto representam também um extraordinário benefício para a economia daquele país, pois que facilitam a importação do asfalto a granel permitindo a substituição dos tambores muito caros. O asfalto é transportado por petroleiros de 8.000 e 15.000 toneladas, das Indias Ocidentais Holandesas, onde está situada a refinaria de asfalto mais perto da Nigéria.

Grandes extensões de estradas auxiliam as artérias econômicas dos países em desenvolvimento. Essa afirmativa se comprova particularmente com referncia à Nigéria, de onde são transportados, cada ano, para mercados internacionais, mais de três milhões de toneladas de mercadorias.

Portugal na Exposição de Paris

PARIS, 2 (ANI) — O pavilhão de Portugal na Exposição de Paris será visitado pelo Presidente da República Francesa, logo após à sua abertura, a qual será presidida pelo embaixador português, dr. Marcelo Matias. Dos produtos em exposição destacam-se os vinhos, as conservas e as cortiças, além de outros artigos de exportação.

Excedentes agrícolas americanos para o Paraguai

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que foi assinado hoje em Assunção um acôrdo entre os Estados Unidos e o Paraguai autorizando a venda a êsse país de produtos agrícolas excedentes no valôr de 2.600.300 dólares.

O acôrdo refere-se à venda de trigo, farinhas, azeite banha e produtos laticínios.

Produção brasileira de castanha

A produção brasileira de castanha do Pará, que era de 30.611 toneladas em 1953, passou para 31.878 em 1954. O valor do produto registrou igualmente acentuado aumento, tendo atingido Cr$ 281.187.000,00 em 1954 contra Cr$ 198.955.000,00 em 1953.

De conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são produtores de castanha do Pará os Estados do Pará, Amazonas, Maranhão e Mato Grosso e os Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá. Para o volume global contribuem 63 minucípios, dentre os quais os maiores são os de Marabá e Alenquer, no Pará, com 6.909 e 1.650 toneladas, respectivamente; Coari e Itacoatiara, no Amazonas, com 1.749 e 1.105 toneladas; Rio Branco, no Acre, com 2.080; Pôrto Velho, no Guaporé, com 1.496; e Mazagão, no Amapá, com 1.506 toneladas.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, frouxo e fechou firme.

BANCOS PARTICULARES

	Compra	Venda
Abertura:		
Dólar, venda	80,50	—
Dólar, compra ..	78,50	—
Libra, venda	222,50	—
Libra, compra ..	216,50	—
Marco, venda ...	19,20	—
Marco, compra ..	18,60	—
Portugal, compra .	2,80	—
Fechamento:		
Dólar, venda	8130 a 81,50	
Dólar, compra ..	79,30 a 79,50	
Libra, venda	225,50 a 226,50	
Libra, compra ..	219,00 a 220,00	

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a Cat	3a Cat	4a Cat
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Vony	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48 132	64,260	83,076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas

Fechou inalterado		
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco suíço	4,4268	4,2834
Franco belga	0,3771	0,3679
Pêso uruguaio	4,7980	4,6276
Florim	4,9413	4,8205
Marco	4,4903	4,3805
Coroa sueca	3,6442	3,5511
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,749	2,6348
Franco francês	0,0538	0,0523
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,5137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 30.81.76.

Câmara Sindical

Médias fixadas em 28 do corrente.

Países	Mercado Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar ..	79.55
Alemanha, Marco	18.77
Holanda, Florim	20.90
Inglaterra, Libra	220.00
Portugal, Escudo	2.7873
Suíça, Franco	18.70
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18.82
Alemanha, Marco	4.49
Dinamarca, Coroa	2.7499
Inglaterra, Libra	52.4178
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	79.52
Espanha, Peseta	1.85
Inglaterra, Libra	210.00
Suécia, Coroa	15.00

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram de pequeno vulto, tendo êsse mercado funcionado sem maior animação. Cotaram-se as apólices da União e as obrigações de Guerra inalteradas e estáveis. As apólices de sorteio de Minas e S. Paulo, regularam mantidas sem alteração. Também ficaram estáveis e inalteradas as ações de companhias, tudo como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
D	Externa	
118	D. Emissões — nom.	630,00
4	D. Emis. pt. Emp. Antigos	755,00
98	Idem	760,00
2.127	D. Emis. pt. Caut — C/ 2 S. Venc.	720,00
422	Reajust.	815,00
	Obrgs.:	
2	Guerra Cr$ 200	170,00
13	Idem Cr$ 500	425,00
100	Idem	528,00
276	Idem Cr$ 1000	880,00
250	Idem Cr$ 5000	4 430,00
	ESTADUAIS: — Apls.:	
10	Minas 1177	538,00
90	Minas — Rec. Econ. 1.º S.º	520,00
186	Minas 1934 pt. 1.º S.º	112,00
12	Idem 3.ª Série	103,00
2	S. Paulo	168,00
50	Idem	170,00
1.000	Idem Unificadas	572,00
300	Idem	575,00
	Bancos: Ações:	
72	Brasil Cr$ 200	1.060,00
	Companhias:	
77	Panair Cr$ 200	240,00
50	Brasileira de Roupas Cr$ 1000 Pref.	1.150,00
940	Carioca Industrial Cr$ 100	160,00
528	C. Brahma Pref. Cr$ 200	441,00
200	Idem	442,00
10	Cimento Portland Parafso de Cr$ 100	100,00
50	Mesbla Cr$ 200	240,00
110	Sid. B. Mineira Cr$ 1000 — pt.	1.420,00
125	Idem Antigas	1.485,00
	Debêntures:	
10	Cia. Cerv. Brahma 9% Cr$ 5000	4.700,00
100	Cia. Docas de Santos 7% — Cr$ 200	175,00
	Letras hipotecárias:	
100	Rep. da Prefeitura Cr$ 1000 — 7%	700,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 300,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas não houve. Embarques 21.745 sacas, sendo 17.750 para a América do Norte e 4.995 para a Europa. Existência 478.606. Café despachado para embarques 82.178 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	360,00
Tipo 3	348,00
Tipo 4	336,00
Tipo 5	324,00
Tipo 6	312,00
Tipo 7	300,00
Tipo 8	288,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 30,00. Idem fino Cr$ 42,00. E. do Rio, Cr$ 32,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve e safram 30.000, ficando em depósito 136.868 sacas.

Cotação por 60 quilos

Branco-cristal, 435,00; cristal-amarelo 390,00 e mascavinho 330,00.

Algodão

Êsse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve e safram 1.250, ficando em depósito 45.989 fardos.

Cotações por 10 quilos

(Condições do Mercado)

Fibra média:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	440,00 a 445,00
Seridó, tipo 4	425,00 a 430,00
Sertões tipo 3	390,00 a 400,00
Sertões tipo 3	375,00 a 380,00
Ceará tipo 3	380,00 a 385,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	345,00 a 350,00
Matas, tipo 3	280,00 a 285,00
Paulista tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 5	345,00 a 350,00

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Identificação de provas do Concurso para Oficial Administrativo do I.P.A.S.E.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão identificadas, no Balcão de Inscrições da Seção de Seleção, no Edifício IPASE (loja esquerda), as seguintes provas do Concurso para Oficial Administrativo:

1. — **DIREITO ADMINISTRATIVO — no dia 4 do corrente, a partir das 13 horas. A vista dessa prova será dada no dia seguinte, 5 de maio, na Seção de Seleção, das 9 às 11,30 horas.**
2. — **DIREITO CONSTITUCIONAL, CIVIL e PENAL e CONHECIMENTOS GERAIS — no dia 9 do corrente, às 13 horas. A vista dessas provas será dada no dia seguinte, 10 de maio, na Seção de Seleção, das 14 às 17 horas.**

Para a vista de provas, os candidatos deverão apresentar o cartão de identificação.

Serviço de Pessoal, 2 de maio de 1956
NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 86.672.600,00 o leilão de divisas especial, para a lavoura, realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

PARA IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DESTINADOS A LAVOURA

ESPÉCIE DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Leiladas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ ARGENTINA	1a	18.000	12.000	6.000	25,00	25,00
Pronto	2a	24.000	24.000	—	51,10	57,00
	3a	49.000	49.000	—	51,30	52,10
	4a	24.000	24.000	—	68,00	71,60
	5a	7.000	7.000	—	100,00	100,00
US$ BOLIVIA	1a	25.000	5.000	20.000	25,00	25,00
Pronto	2a	25.000	25.000	—	30,00	30,00
US$ FINLANDIA	1a	17.000	6.000	11.000	25,00	25,00
Pronto	2a	102.000	102.000	—	54,00	55,40
	3a	20.000	20.000	—	70,20	70,50
	4a	3.000	3.000	—	50,10	52,10
	5a	3.000	3.000	—	106,00	106,00
US$ GRÉCIA	1a	3.000	3.000	—	38,30	38,40
Pronto	2a	52.000	52.000	—	40,00	41,20
	3a	2.000	2.000	—	43,50	43,50
	4a	3.000	3.000	—	89,00	89,00
	5a	1.000	1.000	—	116,00	116,00
US$ TURQUIA	1a	15.000	—	15.000	—	—
Pronte	2a	90.000	70.000	20.000	30,00	30,00
	3a	32.000	3.000	29.000	35,00	35,00
	4a	13.000	13.000	—	68,30	68,30
	5a	2.000	2.000	—	100,00	100,00
US$	1a	253.000	253.000	—	95,10	96,30
A 120 dias	2a	190.000	190.000	—	121,00	123,20
	3a	69.000	69.000	—	204,00	206,10
	4a	12.000	12.000	—	216,00	216,00
	5a	5.000	5.000	—	303,00	303,00

Urbanizaçao da rutura Capital

Artes

Antônio Bento

FESTA felizmente o Instituto de Arquitetos do Brasil empenhado em que a nossa futura capital seja planejada científica e artisticamente, de acôrdo com o que de mais avançado existe na técnica urbanística. Nesse sentido, o IAB pronunciou-se em favor da realização de um concurso entre os profissionais, fazendo estas sugestões:

a) sòmente poderão concorrer individualmente ou em equipe, os profissionais diplomados, legalmente habilitados de acôrdo com o decreto-lei 8.620, portadores de carteiras emitidas pelos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, podendo, entretanto, o vencedor completar sua equipe posteriormente, com os técnicos estrangeiros cuja colaboração julgar necessária;

b) da elaboração de um esquema de Plano Regional para a área da nova Capital e do estabelecimento das diretrizes para o Plano de Urbanização da mesma, integradas de modo a que se obtenha o equilíbrio Território-População-Economia;

c) com base nos estudos preliminares do aspecto físico do terreno, já executados para escolha do sítio da nova Capital e os dados complementares a serem fornecidos pela Comissão de Concurso, deverão os concorrentes:

c. 1 — apresentar a estrutura dos procedimentos necessários à elaboração do programa a ser seguido no planejamento;

c. 2 — apresentar, gràficamente, sob a forma de um *anteprojeto*, calcado nessa estruturação, as proposições preconizadas para a integração dos fatores físico-econômico-sociais e político administrativos do futuro conglomerado humano e que servirá de base para orientação dos trabalhos posteriores do planejamento definitivo.

2.º — A constituição de comissão de concurso, com a participação de representantes do Instituto de Arquitetos do Brasil, encarregada de complementar o programa do mesmo, executar sua regulamentação, estudar a organização do júri, as premiações e remunerações, tomando-se por base as recomendações acima enumeradas;

3.º — Tendo em vista que os mais categorizados profissionais brasileiros acham-se interessados em participar do concurso sugerimos sejam convidados para integrar o júri, três urbanistas estrangeiros de reconhecido renome, um representante direto da Presidência da República, um representante da classe de engenheiros nacionais e dois representantes do Instituto de Arquitetos do Brasil, e sendo presidido pelo presidente da Comissão de Localização da Nova Capital Federal todos nomeados pelo exmo. sr. Presidente da República.

4.º — Considerando a conveniência de manter o espírito e os princípios mais adiantados do urbanismo contemporâneo, julgamos da conveniência dos três urbanistas estrangeiros acima referidos, serem escolhidos entre os seguintes: Walter Gropius, R. Neutra, Percy J. Marshall, Max Lock, Alvar Aalto, Clarence Stein, Le Corbusier e Mário Pane."

A vinda de arquitetos e urbanistas como Gropius, Le Corbusier, Clarence Stein e outros de igual renome e competência é uma necessidade. O planejamento de uma nova capital é um problema tão complexo que necessita para a sua solução, da ajuda dos grandes técnicos e artistas estrangeiros.

A COMISSÃO BRASILEIRA DA ASSOCIAÇÃO DE ARTES PLASTICAS DA UNESCO

Hoje às 17 horas, na sede da SBBA (à Rua Araújo Pôrto Alegre, 2.º andar), será assinada a ata de constituição da Comissão Brasileira da Associação Internacional de Artes Plásticas da UNESCO a fim de se registrarem os seus Estatutos. Sua atual diretoria é a seguinte: — Presidente — Georginad e Albuquerque; primeiro vice-presidente — Iberê Camargo; segundo vice-presidente: Tomar Santa Rosa; primeiro secretário: Quirino Campofiorito; segundo secretário: Frank Schaeffer; primeiro tesoureiro: Eduardo Alvim Correia; segundo tesoureiro: Henrique Cavaleiro.

Participam do Comitê Consultivo os artistas Clovis Graciano, pintor; Abelardo Horta, escultor; Mário Cravo Bahia, escultor; Martinho de Haro, Sta. Catarina, pintor; Aldo Malagoli, R. G. Sul, pintor; Alberto Guignard, Minas Gerais, pintor; Alfredo Galvão, pintor; Hildegardo Leão Veloso, escultor; Celita Vacani, escultor; Augusto Rodrigues, desenhista; Abelardo Zaluar, pintor; Anísio Medeiros desenhista; Jenner Augusto pintor; Tiziana Bonazzola, pintora, Valdemar Cordeiro, pintor; Leopoldo Campos, gravador; Paulo Mazzuchelli, escultor; Djanira Mota, pintora; Renina Katz gravadora; Rui Alves Campelo, pintor; Onofre Arruda Penteado Neto pintor; Jefferson Avila Júnior, desenhista; Vera Tormenta, gravadora.

"ADRIANA LECOUVREUR", NA QUARTA RECITA DE ASSINATURA

Não havendo espetáculos de ópera no Teatro Municipal nestes próximos dias, a quarta récita de assinatura noturna será realizada dia 11, sexta-feira.

A ópera escolhida foi "Adriana Lecouvreur" de Francisco Ciléa, em 4 atos, cuja estréia mundial se verificou em Milão, em 1902, constituindo uma bela afirmação na história do teatro lírico, e até hoje figurando ininterruptamente no repertório das temporadas líricas dos maiores teatros do mundo.

FESTIVAL MOZART NA E.N. DE MÚSICA

Dando início ao Festival do bicentenário de Mozart, a Escola Nacional de Música fará realizar amanhã, às 17.30 hs. o I Concêrto às 17,30 horas, o 1.º Concêrto Sinfônico de uma série de seis, programados para aquêle Festival. A regência dêsse concerto estará confiado à maestrina Joanidia Sodré, tendo como solistas Iolanda de Vilhena Ferreira, Mário Neves e Graciema Felix de Sousa. Serão executadas a Sinfonia Júpiter, os concertos em Ré menor, para piano e orquestra em Mi bemol maior para dois pianos e orquestra, além do Motteto "Exultate Jubilate". Entrada franca.

KLEIN SOLISTA DO 3.º CONCERTO DA O.S.B.

A Orquesra Sinfônica Brasileira realizará no próximo sábado, dia 5 do corrente mês, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o terceiro concêrto da presente temporada para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do pianista Jacques Klein, que interpretará o concêrto n. 5, em mi bemol maior para piano e orquestra de Beethoven. Completam o programa as seguintes obras: Alceu Bochino — Suite Miniatura, (Primeira audição integral) e a 6.ª Sinfonia (Pastoral) de Beethoven. Informações: Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 918

EXPOSIÇÃO DE DAREL

No próximo 3 de maio, quinta-feira, às 17,30 horas, realiza-se o "vernissage" da exposição de litografias e desenhos de Darel (inclusive os destinados ao livro "Círculo de Giz", de Léo Vitor), na sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, Rua Araújo Pôrto Alegre, andar térreo. Entrada franca (não haverá convites).

Registro

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Horácio Lafer, Antônio Lopes Sobrinho, juiz Ernesto Stampa Berg, coronel Pedro Paulo Mac Cord, dr. Darci Monteiro, Maurício Barros Barreto, Benedito Arêa Leão, Rui Ribeiro, Antônio Augusto Junqueira, Oto Serpa Granado, dr. Francisco Sales Malheiros dr. Evaristo Ferreira da Veiga João Gomes de Abreu, Fernando da Silva Novais, Jaime Martins Gomes e Álvaro Melo Alves.

SENHORAS:

Maria Carlota Amaral, Amélia Rodrigues Pereira, Eli Brasil de Arapão, Heloísa de Figueiredo Cordovil, Rita Rodrigues Simplício, Durvalina Pereira de Barros, Maria Lourdes Fayes, Áurea Serra Franco, Guiomar Nobre e Alba Assiere.

— MARIAZINHA NETTO COSTA

Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Mariazinha Netto Costa, residente em Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.

SENHORITAS:

Maria Auxiliadora Leite, funcionária do S. R. da Marinha.

CASAMENTOS

Da senhorinha Olga, filha do casal Arquimedes Lima Câmara, com Luis Carlos de Melo Coimbra, amanhã, às 17 horas e 30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março).

— Da senhorinha Nilza, filha do casal Acilino Nunes Lunet, com o sr. Ponce de Leon da Fonseca, na Igreja Matriz de Santa Teresinha (Rua Mariz e Barros).

— Da senhorinha Lilian, filha do casal Rubens Alves de Vasconcelos, com o sr. João Quadra, no próximo dia 23, às 17 horas, na Igreja da Candelária.

— *Srta. Olga Pessoa de Lima Câmara-Sr. Luís Carlos de Melo Coimbra* — Realizar-se-á amanhã, o casamento da srta. Olga Pessoa de Lima Câmara, filha do sr. e sra. Arquimedes de Lima Câmara, com o sr. Luís Carlos de Melo Coimbra, filho do sr. e sra. Jerônimo Antônio Coimbra. A cerimônia religiosa será efetuada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, às 17,30 horas.

BODAS DE PRATA

Em missa festiva, no altar-mór da Igreja de São Francisco Xavier, na Rua São Francisco Xavier, 75, o casal Antônio Mendes Coelho e Maria da Graça Coelho comemora a data de suas bodas de prata, hoje, às 9 horas.

FESTAS

IMPRENSA NACIONAL AC — No próximo dia 6 em sua sede, na Rua Sacadura Cabral, 64, "Os Inesqueciveis", da Imprensa Nacional AC, farão realizar uma tarde-noite dançante, das 18 às 24 horas com o concurso da orquestra Raul de Barros e da cantora Gilda Barros.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do prof. Heitor Péres, vão oferecer-lhe hoje, às 13 horas, no Clube Ginástico Português, um almôço pelo transcurso do 10.º aniversário de sua posse como Diretor da "Colônia Juliano Moreira" do Ministério da Saúde.

DIPLOMATICAS

A bordo do "Andes" chegará sexta-feira próxima a esta capital em companhia de sua família o sr. O. A. Dias Carneiro, Conselheiro da Embaixada Brasileira em Londres.

CONFERENCIAS

O professor Celso Kelly realizará, na Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de extensão universitária, sôbre arte brasileira. As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil. O curso deverá iniciar-se no dia 11 deste mês e prosseguirá às sextas-feiras, às 17 horas na Faculdade.

— O PEN Clube do Brasil, no desenvolvimento do seu programa de intercâmbio comemorará, na têrça-feira, dia 8, às 17,30 horas, a data nacional da Holanda há pouco transcorrida, fazendo realizar uma conferência intitulada "A Holanda vista pelos portugueses e brasileiros", a cargo do seu vice-presidente, sr. Peregrino Junior, Presidente da Academia Brasileira de Letras. Pouco antes, será firmado o acôrdo de traduções recíprocas entre os dois países, sendo apresentados três romances brasileiros já vertidos em holandês, e o original holandês que aparecerá em português, em edição brasileira patrocinada pelo PEN Clube do Brasil.

RECITAIS

Mara Kelton, festejada declamadora argentina, prosseguindo na "tournée" artística que tantos e tão justos sucessos lhe têm proporcionado, oferecerá ao público carioca um recital poético, no próximo dia 7, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Serrador quando apresentará um interessante programa em que se destacam versos de García Llorca, Gabriela Mistral, Pablo Neruda, Dolor Alfonsina Storni, Rafael de Leon, Amado Nervo, Gusman Cruchaga, Salvador Rueda, Juana Ibarborou e outros.

Próximos LANÇAMENTOS

Volta Errol Flynn, o audacioso espadachim da tela, em "O Príncipe Negro", seu primeiro sucesso em CinemaScope

O maior e mais luxuoso circuito de Cinemascope da cidade — Azteca, Caruso Pax, S. José, Nacional, Imperator, Coliseu e S. Pedro — abrirá hoje suas portas para apresentar "O Príncipe negro" (The Warriors). Não se trata de um simples filme ou de mais um filme em Cinemascope; é antes de mais nada uma novidade no gênero de aventuras, abrilhantado pela presença de Errol Flynn, o mais popular herói do cinema moderno. Está ambientado nos dias turbulentos e febris da Cavalaria Medieval quando em 1358 a Inglaterra, vencida a esporádica guerra dos cem anos, viu abalado o trono do Rei Edward I graças a sinistras manobras de um grupo de homens ambiciosos, sedentos de poder. Filmado em Tecnicolor, "O príncipe negro", no gênero, promete fazer sensação.

Anna Magnani, sob a direção de Luchino Visconti, vive um episódio de sua vida real em "Nós, as Mulheres" (Siamo donne) da Art Films, que está sendo anunciado para segunda-feira nos cinemas Presidente, Art Palácio, Palácio Higienópolis. Paratodos, Maua, e a partir de quinta-feira no Cassino (Niterói). Em outros papéis, aparecem ainda em "Nós, as Mulheres", Alida Valli, Ingrid Bergman, Isa Miranda, que também interpretam fatos de suas vidas.

Rudi Gottschalk

Segue hoje para Los Angeles, em avião da Braniff, o sr. Rudi Gottschalk, Diretor Gerente da Universal Filmes, S.A. e que lá tomará parte na Grande Convenção Mundial da Universal International, a se realizar naquela cidade, com a participação de 72 delegados representando 55 países além dos dirigentes da própria Universal International em Nova York e Universal City. Será, sem dúvida, uma reunião monstro, a maior realizada até agora por qualquer companhia cinematográfica.

Desejamos ao sr. Gottschalk uma feliz viagem e os melhores votos para que êle seja portador de boas novas.

"O Lôbo da Fronteira" nos traz uma das mais novas e mais promissoras das estrêlas italianas

"O Lobo da Fronteira" nos traz uma das mais novas e mais promissoras das estrêlas do cinema italiano, trata-se da linda Maria Fran, que tem nêste filme dirigido por Edoardo Anton, uma atuação excepcional, nos momentos dramáticos e românticos do filme, cujo gênero também foge, um pouco, do padrão do cinema italiano comum. O filme como se sabe é um policial realista, em que o diretor se dirige para uma fronteira para colher as aventuras reais dos contrabandistas.

Nos outros papéis deste filme da Luso Filmes teremos Piero Lulli, Tamara Lees, Tanio Selwert, Adalberto Rossi.

Notícias de "Êles e Elas"

O cartaz dos cines Metro, a seguir, será já "Êles e Elas" (Guys and Dolls), o famoso musical produzido por Samuel Goldwyn e distribuído pela Metro-Goldwyn-Mayer. A estréia será dia 10 do corrente, mas dia 9 haverá no Metro-Passeio, a "avant-première" sob os auspícios da sra. Sara Kubitschek, em benefício da obra das Pioneiras Sociais. A essa "avant-première" estarão presentes as Goldwyn Girls, que deverão chegar ao Rio, amanhã, sexta-feira, dia 4, aqui permanecendo até a manhã de sexta-feira, 11, quando rumarão para São Paulo, ainda em promoção levada a efeito pela M-G-M e Max Factor Hollywood, ligada ao lançamento de "Êles e Elas" (Guys and Dolls).

Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine são as principais figuras de "Êles e Elas", cuja direção é de Joseph L. Mankiewicz, autor também da adaptação dêsse sucesso musical inspirado em figuras e tipos de Damon Runyon.

O BROADWAY

Teatro

Francisco Pereira da Silva

TÔDA a classe teatral espera que o Broadway — velho cinema da Av. São João, em São Paulo — seja transformado numa bela casa de espetáculos para as nossas companhias itinerantes e em especial, para abrigar o futuro elenco do Teatro Nacional de Comédia, criado recentemente por decreto do Presidente da República.

Com o Broadway, transformado em casa de espetáculos o govêrno estaria prestando mais um grande auxílio ao teatro — um justo e necessário auxílio. Acontece porém que êsse prédio, proveniente de uma herança jacente está incorporado ao acervo do Ministério da Fazenda e para que o tenhamos como teatro será preciso que êste Ministério o exclua da alienação de venda dos bens da referida herança e o entregue ao Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura. É pedir o Broadway para o nosso teatro, tão pobre em casas de espetáculos, não seria pedir muito e nem seria abrir uma exceção para o "teatro", pois o Ministério da Fazenda já criou um precedente quando entregou ao Ministério da Agricultura, por solicitação dêste, um dos imóveis da mesma herança.

O sr. Juscelino Kubitschek já deu provas de alto apreço pelo nosso teatro quando decretou a criação de uma nova companhia oficial, que é o Teatro Nacional de Comédia, do S.N.T., mas, para que esta venha a funcionar normalmente, é preciso que disponha de casa — e o Broadway seria a solução de um problema que se torna dia a dia mais difícil.

ASSIM ficamos na dependência dos técnicos do Ministério da Fazenda e daqui apelamos para a boa-vontade do ministro Alkmin, que o Broadway venha a ser o nosso teatro, que o Broadway — um teatro no centro de São Paulo! — não venha a ser vendido, simplesmente..

* * *

"AGORA A COISA VAI" — A revista do João Caetano, original de Boiteux Sobrinho e Saint Clair Sena, está prestes a comemorar o seu primeiro centenário de representações, e isso demonstra o agrado com que foi recebida pelo grande público. No elenco de "Agora a coisa vai" estão Silva Filho, Siwa, Pedro Dias, Modesto de Sousa, Helena Amaral, Norma Peraci e outros.

* * *

ATÉ DIA 6 "A BÔCA E' BOA" — Sem mais outra prorrogação a revista "A Bôca é boa" ficará em cartaz, no Teatro Recreio até o próximo dia 6. Isso quer dizer que os que ainda não assistiram a Walter d'Avila nesse espetáculo terão apenas poucos dias para fazê-lo e avaliar o magnífico trabalho dêsse nosso cômico

Iracema de Alencar e Paulo Padilha, intérpretes de "Mademoiselle", no Teatro Copacabana, foram homenageados pelas duas taças — lembrando a escolha dos dois, pela ABCT, como "melhores de 55" — Iracema, a melhor atriz e Paulo Padilha, o ator revelação. Na foto acima Adolfo Celi e Graça Mello quando entregavam as taças a Paulo Padilha e Iracema de Alencar

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 3 — De manhã pode iniciar viagem. Dia nefasto para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje em horas e números para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora, com realizações de pequena monta, à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 10, 21 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

E' preciso não ter indecisões porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de gripes, dôres de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 22; 23, 43 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 637 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34 (horas e números).

Martha Hyer e Mark Stevens, a dupla romântica do filme produção Allied Artists um drama policial com muita ação e "suspense"

"French-Cancan"

Assim se expressaram alguns críticos a respeito: "Êste filme é um motivo de orgulho não só para o seu realizador, seus intérpretes e seu corpo técnico, mas também para o país onde foi produzido!" (Le Monde). "Jamais vimos um *cancan* dançado com tal fúria e tal "entrain"! Uma sensualidade sã, uma alegria de viver, uma esfusiante mocidade desprendem-se dêste bailado, tal como é apresentado no filme!" (Combat); "Com um frenesi estonteante, o *french-cancan* faz com que tôda a sala dance desde as primeiras figuras até o mais modesto figurante!" (Le Figaro); "Um espetáculo inesquecível, onde vamos encontrar o toque de Renoir e a sequência final, que ficará como um monumento de cinema!" (L'Humanité Dimanche). "French-Cancan", a extraordinária película de Jean Renoir em côres, com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Felix, Edith Piaf e muitos outros, é o lançamento que a Telefilmes fará já no dia 10 do corrente, nos cinemas Pathé, Azteca, S. José, Caruso, Nacional, Imperator, Coliseu e São Pedro.

Maria Félix em "French Cancan"

Grace Kelly e Cary Grant em cartaz nos cinemas do circuito Plaza, com o filme "Ladrão de Casaca", um novo Vista-Vision da Paramount

"Armas da Vingança" alcançou sucesso em São Paulo

Depois de uma série de comédias do cinema nacional, os cinemas de São Paulo apresentaram um drama forte, que muito impressionou as grandes platéias da Capital Paulista. Trata-se de "Armas da Vingança", realizado no interior, numa fazenda de plantação de cana, nas vizinhanças de um paraíso que é a cachoeira do Maribondo, sob um argumento de Alberto Severi, direção de Alberto Severi e Carlos Coimbra, produzido por José Antonio Orsini, o capitalista que deseja levantar o cinema nacional. O filme como foi dito é um drma de ódios e paixões violentas, baseado num fato da vida real. Nos papéis principais teremos Helio Souto, Aurora Duarte, Luigi Pichi, Vera Nunes, José Policena, Darcy Coria, Valery Martins, Piriquito, Gregorio Marchiori e outros.

"Armas da Vingança", aparecerá sob o selo da Distribuidora Maduro.

"Sob o Sol de Roma", na próxima segunda-feira

"Sob o Sol de Roma", o esperado filme italiano de Renato Castellani, vai entrar em cartaz, na próxima segunda-feira, no Cine Rivoli. Trata-se de uma das maiores obras do néo-realismo italiano, em que o diretor, usando de artistas não profissionais, realizou um trabalho excepcional que foi admirado pela crítica internacional.

"Sob o sol de Roma" é um filme forte, onde se analisa o problema da mocidade perdida nas grandes cidades, seus amores ilícitos e pecaminosos, suas decadências morais antes mesmo de conhecerem o pecado, seus pequenos crimes que se vão avolumando até tornarem-se dignos da perseguição da lei.

"Sob o sol de Roma" será uma apresentação da Distribuidora Maduro, e constituirá o melhor filme da semana.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Ciência ao alcance de todos

Proteção à grávida

EM todos os tempos e por tôda a parte, a mulher se solidarizou com o homem na luta para a manutenção do lar e da prole. O trabalho feminino, entretanto, exige sacrifícios, tanto mais que nos tempos atuais e nos meios mais civilizados, a mulher concorre também com o homem nos misteres mais arriscados nas indústrias mais nocivas. E a fragilidade do sexo impõe proteção e respeito. Nem sempre se pode dar à mulher permissão para o exercício de certas profissões, não só pela salvaguarda de sua própria saúde, como também pela defesa da espécie. Detentora de um aparelho genital que não é propriedade individual, mas da raça, merece a maior atenção! Pois êle liga-se à eternidade da espécie, e daí a necessidade flagrante de defesa da mulher, garantidora da continuidade das gerações!

Fernando Magalhães, o grande Mestre da Obstetrícia brasileira, Rui Barbosa, discursando por uma boa assistência social, em 1919, e tantos outros clarividentes, foram os arautos desta legisição social que se impôs, e que um dia surgiu, rezando entre outras disposições: a proibição do trabalho feminino nos subterrâneos, nas minas, nas pedreiras, nas obras de construção, em atividades perigosas e insalubres. No mesmo decreto, que é de 1943 obriga-se ao empregador higienizar métodos e locais de trabalho feminino instalar comodidades para não as fatigar, estabelecer medidas de prevenção de acidentes, ter créches a fim de ter os filhos sob proteção e vigilância em período de amamentação etc. A maternidade foi protegida pelo mesmo decreto-lei, proibindo-se o trabalho da grávida seis semanas depois do parto. Em largo período após o parto, o de amamentação haverá durante o trabalho, permissão para descansos impedindo a fadiga.

Aperfeiçoar de seus itens, uma revisão e ampliação de seus benefícios se torna necessária, para aumentar sua eficácia.

QUE cuidados devemos ter para com a grávida que trabalha?

Poupar-lhe a fadiga. Confira-se-lhe o repouso noturno. Em nenhuma outra contingência, vê-se o organismo feminino tão dêle necessitado; e o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, em recomendação salutar, o impede entre a meia-noite e seis horas. Mesmo no período da mais intensa atividade operária feminina, o da última guerra, não deveriam as grávidas trabalhar mais que as oito horas diárias, num total de 40 a 48 horas semanais (um a dois dias de repouso). Também durante os dias de trabalho, pequenos períodos de repouso intercalares seriam de grande conveniência.

Outra recomendação é o cuidado com a nutrição da gestante. Restaurantes nas fábricas, nos locais do trabalho deveriam assegurar uma alimentação adequada, sem deficiência de alimentos nutritivos. A proibição do trabalho pesado se baseia na influência que êle exerce sôbre a interrupção prematura da gravidez, acelerando-a, tanto quanto o trabalho com eletricidade. Uma possível série de choques elétricos pode interromper a gravidez, pelas excitações que provoca. Nociva é a ação dos Raios X e do Radium, sendo desaconselhável o trabalho da grávida em ofícios que lidam com êstes elementos.

E são prejudiciais os agentes físicos, não menos o são os químicos. Deve ser proibido o trabalho da gestante nas fábricas de anilina, ou de produtos do alcatrão, onde o hidrogênio nascente é usado, pela possível formação de vapores arsenicais, lesivos às células do fígado, dos rins, e ao próprio sangue. O arsênico, assim libertado é transmitido ao feto, matando-o.

O benzol provoca também lesões à medula óssea, ao sangue da gestante, sendo também proibido o trabalho em locais de seu emprêgo, como na fabricação de couros artificiais, compostos de borracha, na vulcanização, vernizes etc. De fabricação simultânea com o benzol, o toluol, e especialmente o sulfato de carbono, são empregados como solventes na indústria de extração de gordura, óleos, na fabricação de seda artificial, rayon, como inseticidas. Têm uma ação rápida sôbre o sistema nervoso, dada sua grande afinidade sôbre seus lipoides, com consequências imediatas sôbre o estado de gestação, impondo a abstenção do trabalho da grávida em indústrias que os utilizam.

Outro elemento lesivo ao sistema nervoso, aumentando a pressão intracraniana pela congestão e pelo edema, produzindo hidrocefalia interna, e lesando concomitantemente o feto, e de modo fatal, é o óxido de carbono, produzido em tôdas as fontes de combustão incompleta; sua afinidade para com o sangue é grande, gerando composto que lesará o sistema nervoso do modo referido. Fábricas de gás, minas de carvão, são fontes onde fàcilmente é produzido êste gás letal.

A intoxicação pelo chumbo, absorvido sob a forma de poeira, rejeitada em parte, mas absorvida em quantidade suficiente, já transformado em fosfato de chumbo coloidal que se armazena nos ossos tem grave repercussão nos rins; aí produz albuminúria nevrose tóxica, — no fígado, nos órgãos produtores de hematias, no sistema nervoso excitando as fibras musculares lisas (cólicas saturninas, intestinais e uterinas). Por todos êstes motivos, o trabalho da gestante deve ser proibido em locais de emprêgo dêste elemento.

Também em fábricas de produto de mercúrio deve ser o trabalho proibido à gestante. Cêrca de cem indústrias o empregam: fabricação de instrumentos científicos, decorações de porcelana, indústria de chapéus de feltro, cápsulas para explosivos, antissépticos, amalgamas para a extração de ouro e prata, e material para dentista, etc etc. O mercúrio penetra pela árvore respiratória, lesando o fígado, os rins, baço, osso, sistema nervoso, tal como o chumbo. Outro elemento nocivo é o nitrobenzeno, primordial na fabricação de cera para assoalho, perfumes, explosivos, anilinas. O freon, F-12, o diclorostilieno, empregados em refrigeração, são, do mesmo modo, nocivos, impondo interdição de trabalho da grávida em locais de seu emprêgo.

Outros elementos tóxicos para a mãe e o filho são o fósforo, a terebentina, o fumo etc.

MUITAS e muitas outras são as circunstâncias em que o trabalho é prejudicial à mulher, gestante ou não. Que se as livre de tais ofícios para que a roça não seja prejudicada, que nossas populações cresçam sem maiores sacrifícios!

Gravações em Desfile

Alberto Rêgo

Embora Carmem Cavallaro tenha atuado com conhecidos maestros populares como Rudy Valle, Abe Lyman, Enric Madriguera e Al Kavelin, o prodigioso pianista e músico dos mais famosos começou a trabalhar sòzinho há apenas alguns anos. Depois de se apresentar vários anos como solista de outras orquestras, decidiu formar sua organização e adquiriu, então, uma seção rítmica fundamental — baixo, guitarra e bateria — e estreou discretamente num hotel de Saint Louis, Missouri.

Desde então, Cavallaro aumentou seu conjunto para uma orquestra completa e com ela tem se exibido nos salões e boates mais luxuosos do país. Apareceu também em vários «shows» radiofônicos irradiados em cadeia e «shows» levados a efeito em palcos de cinemas e teatros. Esteve também no Brasil há pouco tempo, exibindo-se, com seus ritmistas, acompanhado das nossas melhores orquestras.

Como se pode perceber, pela facilidade e brilho de sua execução, o novaiorquino Carmem Cavallaro foi musicalmente treinado para a carreira de concertista. Um grande amigo de seus pais, ao vê-lo brincar com o piano, quando ainda não havia completado três anos, aconselhou-os a desenvolver o talento do menino imediatamente. Desta maneira, quando fêz cinco anos, Carmem foi enviado para estudar em vários conservatórios. Depois de terminado o curso completo de piano, viajou extensivamente fazendo estudos avançados e deu concertos nas principais capitais européias.

Voltou aos Estados Unidos com intenções de continuar a carreira de concertista. Mas como admirava imensamente os novos idiomas populares desde as baladas até o boogie — decidiu-se finalmente pela música popular, abandonando a carreira clássica. Cavallaro sentia-se mais à vontade executando uma rumba ou um melódico; seus dedos percorriam o teclado com maior naturalidade e o prazer musical que sentia era muito maior do que experimentava ao executar um concêrto ou um scherzo.

Embora não exista um que toque exatamente como êle, Cavallaro possui também inúmeros imitadores, como no caso de todos os artistas que chegam ao sucesso. Carmem por sua vez não imitou outro na edificação de seu estilo, o que explica haver o grande público reconhecido e aclamado a sua arte exclusiva. E êste toque personalíssimo Carmem também o conserva como maestro.

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

IMPERIO — 3ª semana! — FONE 22.9348

Hoje: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 — United Artists

O PÚBLICO EXIGIU SUA VOLTA AO CARTAZ!

"MARTY"

O MELHOR FILME DE 1955

O FILME QUE MERECEU 4 OSCARS

Ernest Borgnine Melhor desempenho

Paddy Chayffsky Melhor argumento

Delbert Mann Melhor direção

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Aperta o Cinto", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "Madamoiselle" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DUSE - 22-1238
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" às 20,20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Papai Fanfarrão"; às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Volpone"; às 21 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL - 28-8717 - "No Mundo da Lua"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai", ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA - "Quem é Que Não Gosta" às 21 horas.
MUNICIPAL - 42-5103
RECREIO - 22-3164 - "A Roca é Boa" — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0272 - "Skating Vanities" e "Dancing Waters"; às 21 horas; nos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Biruta", às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Anastásia" às 21,15 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft o Fantasminha" aos domingos às 16 hs.
TEATRO DE ARENA (Hotel Glória 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Purnas": às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O PRINCIPE NEGRO (The Warriors) — CinemaScope em tecnicolor, dirigido por Henry Levin, tendo como protagonistas Errol Flynn, Joanne Dru, Peter Finch e Yvonne Furneaux. Filme de aventuras de heróis da Cavalaria Medieval. A partir de hoje nos cines AZTECA, CARUSO, PAX, S. JOSÉ, IMPERATOR, NACIONAL, COLISEU e SÃO PEDRO, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
LADRÃO DE CASACA (To Catch a Thief) — VistaVision em tecnicolor, dirigido por Alfred Hitchcock, com Gary Grant e Grace Kelly. Filmado em Monte Carlo, conta a história da conquista de um ex-ladrão por uma rica americana. Em exibição no circuito PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL e MASCOTE, no horário normal.
DELA GUARDEI UM BEIJO (Bedevilled) — CinemaScope, dirigido por Mitchell Leisen, com Anne Baxter e Steve Forrest. Trata-se de filme romântico, tendo Paris como cenário. No horário comum, nos três cines METRO (PASSEIO: meio-dia).
CAÇADORES DE URANIO (Canyon Crossroads) — Dirigido por Alfred Werker, com Richard Basehart e Phyllis Kirk. Filme de aventura em Prêto-e-Branco, no IMPERIO (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20), distribuido pela United Artists.
UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO (Strange Lady in Town) — CinemaScope em WarnerColor, dirigido por Mervyn LeRoy, com Greer Garson, Dana Andrews e Cameron Mitchel Está sendo exibido no PATHÉ, a partir das 12 horas.
UM HOMEM SOLITARIO (A Man Alone) — Dirigida por Ray Miland, tendo como principais protagonistas Ray Miland e Mary Murphy. Esse TruColor da Republic está sendo exibido nos cines VITÓRIA COPACABANA, MIRAMAR, PIRAJÁ, AMÉRICA, SANTA ALICE, FLORIANO, MONTE CASTELO e LEOPOLDINA, no horário de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COVIL DE FERAS (Robber's Roost), de Sidney Salkow, com George Montgomery, Richard Boone e Sylvia Findley nos papeis principais. No horário de 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 êsse EastmanColor poderá ser visto nos cines ODEON, ALASKA, BOTAFOGO, TIJUCA, MEM DE SÁ, MADUREIRA, ICARAI e CAPITÓLIO (Petrópolis).
O PECADO MORA AO LADO (The Seven Year Itch), comédia dirigida por Billy Wilder, com Marilyn Monroe, Tom Ewell e Evelyn Keys. CinemaScope em exibição nos cines PALÁCIO, ROXY e MADRID, no horário normal.
O MAGNIFICO MATADOR (The Magnificen Matador) — CinemaScope dirigido por Budd Boetticher. Trata-se de um drama de toureiros, tendo Maureen O Hara e Anthony Quinn como principais intérpretes. Eastman-Color no circuito SÃO LUIS, REX, RIAN, LEBLON e CARIOCA, em horário normal.
SOMBRA VERDE — Filme mexicano, dirigido por Roberto Gavaldón, com Ricardo Montalban e Adriadna Welter. Meloa uma romântico em Prêto-e-Branco, nos cines PARATODOS (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20); MAUA (3 — 4,40 — 6,20 — 8 e 9,20) PRESIDENTE e ALVORADA
GAROTA ATIMENTADA (Vispa Teresa) — Filme italiano dirigido por Mário Mattoli, distribuido pela Art Films. Comédia em Prêto-e-Branco, com Lilia Silvi e Carlo Nicchi. Em exibição no ART PALÁCIO.

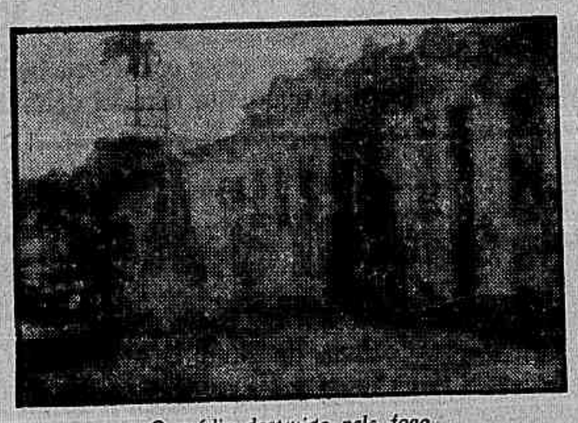
CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Tarzan e as Sereias".
CENTENARIO - 43-8543 - Fechado temporàriamente".
CINEAC TRIANON 42-6524 - "Sessões Passatempo"
COLONIAL — "Ladrão de Casaca".
ESTACIO DE SÁ' — 32-2923 — "O Falcão Dourado".
FLORIANO - 43-9074 — "Um Homem Solitário"
IDEAL 42-1218 — "Uma Noite no Rio"
IMPERIO — "Caçadores de Urânio".
IRIS 42-0163 — "O Cangaceiro".
LAPA Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Último Baile" e "Virgem Satânica".
MEM DE SA — 22-2232 — "Covil de Feras"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Dela Guardei um Beijo".
ODEON — 22-1508 — "Covil de Feras"
OLIMPIA — 42-4983 — "A Noite é Nossa" e "Cruel Desengano".
PALACIO — 22-0838 — "O Pecado Mora ao Lado".
PATHE' — 22-8795 — "Uma Estranha em Meu Destino".
PLAZA — 22-1097 — "Ladrão de Casaca"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sombra Verde"
PRIMOR — 43-6681 — "Ladrão de Casaca"
REX — 22-6327 — "O Magnífico Matador"
RIO BRANCO — 43-1639 — "Meu Amor Brasileiro".
RIVOLI — "Rainha Cigana".
S. JOSE — 42-0492 — "O Príncipe Negro".
VITORIA — 42-9020 — "Um Homem Solitário".

ZONA SUL

ALASKA — "Covil de Feras".
ALVORADA — 27-2936 — "A Sombra Verde"
ART PALACIO — 57-2795 — "Garota Atimentada"
ASTORIA — 47-0466 — "Ladrão de Casaca".
AZTECA — 45-6813 — "O Príncipe Negro".
BOTAFOGO — 26-2506 — "Covil de Feras"
CARUSO COPACABANA — "O Príncipe Negro"
COPACABANA — "Um Homem Solitário".

Vizinhos previam o incêndio há muitos mêses



O prédio destruido pelo fogo

Violento incêndio destruiu todo o prédio número 34 da Rua Luís Pinto, onde funcionava uma oficina de borracheiro, de Otoniel Oliveira Costa.

Os dois prédios vizinhos foram danificados pela água, pois estavam ameaçados pelo fogo, que só não se propagou devido aos bombeiros.

PREVIAM

Há muito que os moradores dos prédios vizinhos previam o incêndio, tanto que fizeram um apêlo à Prefeitura, explicando o perigo da oficina naquele local. A Prefeitura fechou a casa, mas como o edifício dá para os fundos das "Garagens Reunidas" na Rua General Pedra, 49, o borracheiro continuou a funcionar.

Algum tempo depois, o proprietário da garagem, Antônio Monteiro, que é o dono do borracheiro, conseguiu retirar a interdição do prédio 34 e reabri-lo.

Ontem aconteceu o que os vizinhos previam, e o fogo tomou conta de tudo, destruindo completamente a oficina

DOMINADO

Os soldados do Corpo de Bombeiros compareceram ao local chefiados pelo tenente Generino, e em pouco tempo conseguiram dominar o fogo, e evitar que êle se propagasse para o prédio n. 32, que pertence a Zacarias Batista Carvalho, e 36, onde reside Augusto Magalhães, mas de propriedade de Ferreira Paiva.

O comissário Marcos, de dia no 13.º DP, também estêve no local tomando as providências de sua alçada.

Sapateiro atropelado

Um auto de chapa não identificada atropelou ontem à noite, defronte ao Hospital da Polícia Militar, no Largo do Estácio, o sapateiro Bernardino Nunes da Silva (50 anos, casado, residência ignorada). Apresentando fratura do crânio, além de fortes contusões e escoriações generalizadas, o sapateiro, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado de choque. O comissário de dia no 14.º DP, registrou a ocorrência.

Somente até domingo, o elenco americano do República

Está chegando ao fim, a magnífica temporada de patinação artística e "music hall" que nos trouxe o espetacular elenco americano de Harold Steinman, para o Clube República. Estreando em S. Paulo dentro de poucos dias, e sendo complexa a montagem e desmontagem das 50 toneladas de material que possuem as "Skating Vanities" e "Dancing Waters", já no próximo domingo finalizará a sua série de apresentações, o espetáculo campeão absoluto de bilheteria no momento, no Rio de Janeiro. A Dança das Águas com as suas maravilhas e os artistas das "Skating Vanities", vão para o Santana da capital paulista. Quem não viu, vá ver e quem já viu, torne a ir, porque sòmente até domingo estará no República, o "show de milhões". Diàriamente às 21 horas, à exceção de sábado quando há duas sessões, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas, especialmente dedicada às crianças cariocas.

Cigarro provoca morte

Porque lhe foi negado um maço de cigarros fiado, Amaro Vicente Ferreira (35 anos biscateiro estrada do Galeão, 903) matou o comerciante Joaquim Gonçalves Vieira, dono do armazém Santa Terezinha Rua Vistela 123, Ilha do Governador.

O comerciante com uma facada nas costas, morreu à caminho do hospital. O criminoso está foragido.

ASTENIA SEXUAL

Voronoff revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração dar energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção a classe médica para a fórmula do TONOKIEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3087 — Peçam literatura gratis.

"FRAQUEZA SEXUAL"

A MARAVILHA DA VIDA
PRODUTO GARANTIDO — CURA COMPLETA
À vendas nos seguintes endereços: Rua Pinto Soares, 287 — Caxias c/ DUARTE Av. Rio Branco, 20, 8.º andar, sala 802 D P c/ INALDO Rua Saldanha Marinho, 175 . Niterói c. NERY Rua Timboim, 147 Braz de Pina c/ MARGARIDA. Rua Nascimento Gurgel, 27 Osvaldo Cruz c/ ROBERTO Rua Muniz de Sousa, 30, fundos P Miguel c/ ALCIDES, Rua C, 68, apto. 203 I.A.P.C. . Quintino c/ PEREIRA

Baleado o policial que prendeu os irmãos assassinos

O detetive Enripedes Malta de Sá (52 anos, casado, Rua Visconde de Figueireido, 41, apart.º 401) foi vítima de um atentado na madrugada de ontem.

Malta foi o policial que prendeu, há dias, os irmãos Democracino e Moacir Pereira da Rocha, assassinos dos guardas-civis mortos, há dias, na "maloca" de Vigário Geral.

DILIGÊNCIA EM ACARI

O dectetive Malta, em companhia do seu colega Napoleão, fazia uma diligência em Acari quando, ao passar pela Avenida Automóvel Clube, esquina com a Estrada de Acari, foi atacado por três indivíduos, um branco e dois crioulos. Entre o policial e os malfeitores, travou-se, então, cerrado tiroteio. Malta sofreu ferimento acima do coração. Os agressores fugiram, e a vítima medicou-se no Dispensário do Meier.

BALEADO OUTRO POLICIAL

Outro policial, o investigador Antonio Corrêa (25 anos, residente na Rua Dezoito de Outubro, 41), foi baleado ontim, na Ladeira do Barroso quando tentava prender alguns desordeiros que portavam armas. A vítima foi medicada no Hospital Mariano Sousa Aguiar.

Prêso quando jogava ronda

Foi preso ontem, quando bancava jôgo de ronda no quarto 11 do prédio 27 da Av. Passos, o motorista profissional Nicola Montervijo (25 anos, solteiro, Travessa Agra Filho 75-A), pertencente ao bando de "Maneirinho" criminoso cumprindo pena

A prisão se efetuou graças a uma batida dada pela turma da Delegacia de Costumes e Diversões chefiada pelos detectives Hugo e Campos.

Na companhia de Nicola, que tem prisão preventiva decretada pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal, como incurso no art. 121 do C.P. (crime e morte), foram presos também os jogadores João de Sousa, (40 anos, solteiro, comerciário, sem residência); Agostinho Soares da Costa (38 anos, solteiro, comerciário, Travessa Luz, 28); Jaime José da Guerra (32 anos, solteiro, comerciário, Av. Presidente Vargas 1733); Astolfo Oscar de Almeida (43 anos, solteiro, Rua Glaziou 150), Humberto Ferreira Martins (27 anos, solteiro, comerciário, Rua Alvaro Ramos, 110); José da Silveira (solteiro, militar reformado Rua Espírito Santo, 121), Miguel de Freitas (43 anos, solteiro, portuário Rua Antunes Maciel, 171). Todos foram presos e autuados na D.C.D

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do Dia; 18,02 — Audição com Osmarina; 18,15 — Audição com José Ribamar; 18,30 — Batistas em Marcha; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 1—9,30 — A Voz do Brasil 20,00 — Torneio de Ritmos 20,24'30" — As Ultimas; 20,25 — Variedades; 20,30 — Da Boca Prá Fora; 20,54'30" — As Ultimas; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Novela; 21,24'30" — As Ultimas; 21 25 — Teatrinho 21; 21,30 — Teatro de Comédias *Piraquê*; 21,54'30" — As Ultimas; 21,55 — A Cidade; 22,00 — Show Musical Variado; 22,35 — Panorama Político; 23,00 — Gravações; 23,15 — O Mundo em sua Casa 24,00 — Programação Especial da Madrugada.

5 de MAIO às 21 horas
Grandiosa
"AVANT-PREMIÈRE"
sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Sarah Lemos Kubitschek e em beneficio da Obra das Pioneiras Sociais
da famosa "RAINHA DO GÊLO"

SONJA HENIE
com seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956
no mais luxuoso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
20 QUADROS
ELENCO DE 150 PESSOAS
Localidades desde Cr$ 60,
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

CINEMA

CARVÕES PRETO E COBREADOS. COLA PARA FILMES. FOTO-CÉLULAS 868 — 921 — 927 — 930.
EXCITADORAS — TODOS OS TIPOS
BULBOS DE 6 E 15 AMPERES.
CARVÕES COBREADOS — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303
42-6823 — End. Telg. ARLINDAVES — Rio

CONCURSO "CARTA À MAMÃE"

Até agora, 63 estabelecimentos de ensino secundário estão inscritos no certame — Prorrogado o prazo para entrega das redações até o dia 8, impreterivelmente

Sob a a 63 o total de colégios inscritos no interessante concurso de redação "Carta à Mamãe" com a adesão dos Colégios Duque de Caxias (E. do Rio) e Ginásio Israelita Brasileiro (DF).

PRORROGADO O PRAZO DE RECEBIMENTO

Atendendo a pedidos de diversos estabelecimentos de ensino, resolvemos prorrogar até o dia 8, impreterivelmente, o prazo para entrega das melhores redações que deverão ser entregues ou nos representantes da Livraria Civilização Brasileira ou diretamente em nossa Redação.

Rogamos, entretanto, à maioria dos colégios inscritos, que não enviem as redações à última hora; isso dificultará o trabalho da Comissão Julgadora, cujos nomes, aliás, dentro de poucos dias anunciaremos

Os vencedores do concurso da "Carta" receberão endernetas da Caixa Econômica, além de interessantes coleções de livros da Civilização Brasileira, conforme o Regulamento abaixo transcrito:

REGULAMENTO

E o seguinte o regulamento sob o qual o Concurso Carta à Mamãe se regerá:

1) O concurso será realizado entre os alunos dos 2 ciclos dos cursos de nível médio (cursos ginasial e colegial industrial, comercial e agrícola) dos estabelecimentos oficiais ou oficializados do Rio de Janeiro e Niterói.

2) As inscrições serão feitas por Estabelecimento de Ensino.

3) Não serão aceitos trabalhos entregues isoladamente na Redação do DIARIO CARIOCA.

4) O tema de "Carta à Mamãe" será **"Querida mamãe, jamais esquecerei teus exemplos".**

5) O trabalho não deverá conter mais de 30 linhas manuscritas.

6) O diretor de cada Ginásio, através de uma Comissão de 3 professores por êle designada, selecionará o melhor trabalho de cada série, e o encaminhará improrrogàvelmente até o dia 8 de maio, à redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, seção "Diário Educacional".

7) Uma Comissão Julgadora, indicada pela Livraria Editora Civilização Brasileira, Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e pelo DIARIO CARIOCA, selecionará as três melhores composições de cada série.

8) Aos vencedores de cada série classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares serão conferidos os seguintes prêmios: Cr$ 4.000,00; Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00, pela Caixa Econômica Federal. Haverá um prêmio extra de Cr$ 1.000,00 para a composição que lograr ser classificada como "Menção Honrosa Especial". Prêmios em livros serão distribuídos pela Editora Civilização Brasileira.

9) A redação da "Carta à Mamãe" deverá ser feita pelos candidatos no estabelecimento de ensino que frequentam, durante a aula de Português, sob a responsabilidade do respectivo professor. Terminadas as composições elas serão entregues à Diretoria do Colégio que, após selecioná-las, as encaminhará, a melhor de cada série, à Redação do DIARIO CARIOCA.

10) Os trabalhos escolhidos e enviados ao DIARIO CARIOCA deverão ser assinados pelos alunos, indicar idade, série e nome do colégio e ser visados pela Comissão indicada pelo diretor do estabelecimento de ensino

11) Não serão aceitos trabalhos em versos, nem dactilografados.

12) Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos inapelàvelmente pela Comissão Julgadora, constituída na forma do item 7.

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Um Homem Solitário".
AVENIDA — 28-1667 — "Sementes do Mal".
BANDEIRA — 28-7575 — "Perdoa-me Amor".
CARIOCA — 28-8179 — "O Magnífico Matador".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Sombra Verde"
IRAJAU 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "O Rei do Circo".
MADRID — "O Pecado Mora ao Lado".
MARACANA — 49-1910 — "Perdidos de Amor".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dela Guardei um Beijo".
NATAL — 48-1418 — "Sementes do Mal".
OLINDA — 48-1032 — "Ladrão de Caseca".
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — 'A Sombra da Noite".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Covil de Feras"
ESKYE — 28-5513 — "Sob o Comando da Morte"
VILA ISABEL — "Sementes do Mal".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Barnabé, tu és Meu".
AGUA SANTA — "Almas Selvagens" e "Lábios Que Mentem".
ALFA — "Coração Selvagem".
ANCHIETA — "Homens Sem Rumo".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR — 39-1744 — "Sementes do Mal".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717.
COLISEU — 29-8753 — "O Príncipe Negro".
COELHO NETO - "Inferno Verde"
GUARACI - "Genival é de Morte"
IMPERATOR — "O Príncipe Negro".
IRAJA' — 48-8330 — "O Ebrio".
IOVIAL 29-0652
MADUREIRA — 29-8733 — "Covil de Feras".
MARABA — "King-Kong" e "Tambores de Feiticeiros".
MARIANA.
MASCOTE — 29-0411 — "Ladrão de Casaca".
MEIER - 29-1222 — "Os Irmãos Corsos
MODELO - 29-1578 - "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — "O Pecado Mora ao Lado".
NOVO HORIZONTE — "Três Corsários" e "Roubo no Rancho".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Sangue por Amor".
PILAR — 29-6460 — "O Cangaceiro"
PIEDADE.
"Pistoleiros da Estrada".
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO
REAL 29-3467.
REGENCIA.
RIDAN — 49-1633 — "Vera Cruz".
ROULIEN - 29-5391 - "A Fonte dos Desejos".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO — 48-9198 — "A Sombra Verde".
TODOS OS SANTOS - "Apenas um Delinquente".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Perdidos de Amor".
LEOPOLDINA — "O Pecado Mora ao Lado".
MELLO — "Sangue por Amor".
OLIMPIA — "Sangue por Amor".
PARAISO — 30-1060 — "Genival é de Morte".
PENHA — "Jerônimo".
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Todos os Irmãos Eram Valentes".
RAMOS — "A Ultima Vez que vi Paris".
ROSARIO — 30-1889 — "Hienas Humanas".
SANTA CECILIA — "Genival é de Morte".
SANTA HELENA — "Falsa Obsessão".
S. PEDRO — "O Príncipe Negro".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
JAMAR —
JARDIM — "Pago para Matar" e Inocência Criminosa".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' — "Sangue por Amor".
CENTRAL — "O Pecado Mora ao Lado".
EDEN.
ICARAI — "Covil de Feras".
IMPERIAL — "A Doca do Diabo" e "Fera do Planeta".
ODEON — "Vera Cruz".
PALACE — "Perdoa-me Amor".
VITORIA — "Viuva Alegre".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Covil de Feras".
D PEDRO — "Caçadores de Urânio".
SANTA TERESA — "Luzes da Ribalta".
PETRÓPOLIS — "O Pecado Mora ao Lado".
PETROPOLIS — "A Lei do Bravo".

JACAREPAGUA

MARAJÓ — "Escrava Isaura".

BANGU

BARONESA — "A Fera de Forte Bravo".
MOÇA BONITA — "Caçando Múmias no Egito"
MODERNO — "Refém do Passado".

CAXIAS

CAXIAS — "Demetrius, o Gladiador".
PAZ — "O Pecado Mora ao Lado".
POPULAR "Caçando Múmias no Egito" e "Perdoa-me Amor".

TRÊS RIOS

REX — "Sementes do Mal".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Tira a Mão Daí".

QUIPROQUÓ FORA DO GRANDE PRÊMIO S. PAULO --

Grandes esperanças se desfizeram por ocasião do embarque do tríplice coroado para S. Paulo. O tordilho estava triste e não apresentava bom aspecto. Calros do Carmo Cabral resolveu examiná-lo e verificou estar o filho de The Phoenix com um princípio de pneumonia. Retirado do carro transporte, Quiproquó voltou para o box onde foi imediatamente atendido para que a moléstia não tomasse corpo. Perde assim o G. P. "São Paulo" uma das suas grandes figuras, pois depois da corrida de domingo os seus responsáveis estavam bastante animados em obter uma revanche sôbre o seu permanente rival, o Adil. Quiproquó será afastado das pistas por algum tempo, sendo mesmo possível que desta feita vá definitivamente para Lorena.

Royal Game enfrentará Adil, Tatan e Timão

Condicionada a ida do foguete do "Stud" D. Maurício a S. Paulo — Uma prova de grande envergadura para depois do G. P. "São Paulo" — Declarações do titular do "Stud" D. Maurício

A nossa reportagem estava já ciente de que o foguete do Cornélio não iria a São Paulo disputar a prova de velocidade no dia 6 de Maio, pois os seus responsáveis não pretendiam correr os riscos de uma viagem de 500 quilômetros pela rodovia em busca de uma inexpressiva vitória, embora fôsse a dotação de 200 mil cruzeiros líquidos. Não havia competidores na capital paulista para o recordista do quilômetro e como o potro não estava preparado para a distância do "São Paulo", aguardaria aqui a oportunidade desejada.

A IMPRENSA CUMPRINDO UMA DE SUAS FINALIDADES

A crônica guanabarina recebia a visita do presidente da Associação de Cronistas de S. Paulo, sr. Werner Buff E o assunto como não poderia deixar de ser, era o da festa magno do turfe paulistano O visitante era portador dos convites do Jockey Club de S Paulo para a crônica desta capital e estava interessado em saber a razão pela qual o ROYAL GAME só viajaria para S. Paulo se o Jockey Club de S. Paulo se interessasse pela sua presença, pois não desejava que julgassem andar o seu stud à cata de "galinhas mortas". Se entretanto a entidade paulista quisesse proporcionar ao público bandeirante um espetáculo interessante com a apresentação do seu potro, com muito prazer acederia e enviaria o cavalo".

TELEFONEMA PROVIDENCIAL

O sr. Werner Buff disse então que estava credenciado pelo Jockey Club de S. Paulo para fazer o convite, pois estava plenamente de acôrdo que a presença do Royal Game constituiria uma atração incumbimo-nos então de solicitar do sr. Mauricio Krumholz uma entrevista em seu escritório para apresentar-lhe o Presidente da Associação de S. Paulo. Telefonamos e imediatamente o titular do Stud D. Mauricio acedeu em receber-nos, deixando os seus mil e um afazeres.

UMA PROVA DE ENVERGADURA

— Não tenho dúvida alguma em mandar Royal Game para S. Paulo para abrilhantar o programa da festa máxima do turfe bandeirante. Não queria, entretanto, que se resumisse nessa prova a atuação do filho de Royal Up. Em todos os turfes adiantados do mundo, depois da prova maior, é programada 8 ou 15 dias após uma prova revanche na qual participariam todos os que não se conformassem com o resultado do clássico Assim, eu gostaria que em S Paulo fizessem o mesmo. E os senhores da imprensa, melhor do que ninguém, poderiam conseguir juntar Adil, Tatan, Timão e outros maiorais para uma prova-revanche da qual pudesse participar também o Royal Game. O prêmio não nos interessa. A distância sim, porque o meu potro ainda não está bem estendido Acredito que todos os grandes cavalos têm suas possibilidades aumentadas na distância da milha e como viram no mano a mano com Quiproquó o meu Royal Game também gosta dessa distância".

UMA PROMESSA DA IMPRENSA

Prometemos ao sr. Mauricio que a imprensa paulista e carioca se movimentaria nesse sentido e sabendo que o Jockey Club de S. Paulo possui na sua direção exclusivamente turfistas de quatro costados, acreditamos que a idéia da prova revanche será posta em execução imediatamente depois do dia 6 de maio. Os proprietários do famoso Tatan, de Adil e de Timão não fugirão ao desafio que está sendo lançado e cada qual confiante da eficiência de seus pupilos, como está o de Royal Game, apoiarão a idéia do Stud D. Mauricio, oferecendo aos turfistas do Brasil uma prova de grande envergadura à qual compareceriam corredores de todo o território nacional. A promoção dessa carreira marcará mais um ponto nas grandes realizações do Jockey Club de S. Paulo.

NÃO CORRERÁ PARA RECORDE

Antes de terminar a nossa interessante palestra com o titular do stud proprietário do cavalo "carioca naturalizado" quisemos saber se no prêmio "Rio de Janeiro" a ser corrido domingo em São Paulo, Royal Game iria correr para baixar a marca, conforme fêz aqui. O sr. Krumholz nos disse que as instruções dadas ao Portilho seriam para que não forçasse o cavalo, fazendo-o correr no seu natural e se isso desse para quebrar a marca, muito bem mas não fazia questão disso. — Prometo-lhes, no entanto, que aqui no Rio, o "carioquinha" quebrará ainda êste ano, mais um ou dois recordes".

Agradecemos ao distinto turfista a deferência em atender a um pedido da imprensa especializada inscrevendo o seu Royal Game e nos despedimos encantados com a fidalguia e afabilidade do sr. Mauricio Krumholz uma das grandes personalidades que o turfe contemporâneo conquistou

O titular do Stud D. Mauricio, sr. Mauricio Krumholz, quando falava ao nosso repórter

Possibilidades para hoje

1.º PÁREO — Aluete vem de dois segundos em pista pesada para Tucimaua e Catuca É ligeira esta filha de Cartujo e como a distância diminuiu em 100 metros é possível que vença de ponta a ponta. Jones é que poderá derrotá-la e por isso indicamo-la para a dupla. Lunera também gosta da distância constituindo um bom azar.

2.º PÁREO — Sinfonia ainda não mostrou o que sabe. Acreditamos que mais aguerrida agora venha a se vitoriar. Encontrará em Myrtis que em sua última apresentação demonstrou ser corredora uma séria adversária. Um bom tertius é a estreante Rosa Miel de quem dizem coisas...

3.º PÁREO — Kibar é a fôrça Está mais aguerrido e não encontrará quem o vença nesta turma. Coleiro do Brejo é o mais provável candidato à dupla, pois vem de boa atuação frente a El Indio. Um bom tertius é High Red. Aracoiaba que era levada de barbada da última feita poderá dar o seu tirinho também, pois está como nunca.

4.º PÁREO — Samoo vem tendo atuações regulares na Gávea e por isso não havendo no páreo valôres destacados indicamo-lo para vencedor nesta carreira. Hivam que vem de secundar Jumper é o mais forte concorrente para a dupla. Um bom tertius é Mandenito em quem depositam grande fé

5.º PÁREO — Rubia, Cerrilha e Ceres é um trio bastante equilibrado. Qualquer uma das três poderá se vitoriar nesta emergência. Apontamos por dever de ofício a ordem anunciada que poderá entretanto ser alterada de acôrdo com o palpite do leitor. Não acreditamos nas demais.

6.º PÁREO — Ronsard é muito superior à turma e não deverá perder esta carreira que é um verdadeiro pão comido L'Amiral é a nossa indicação para a dupla. Rostoky entretanto talvez aos feitos de seu companheiro de cocheira Royal Game, poderá fazer a sua falsêta. O pupilo de Cornelio anda muito bem.

7.º PÁREO — Jangol depois de seu reaparecimento melhorou muito. Estava com falta de aguerrimento, não devendo perder esta carreira. Joliz que vem melhorando dia à dia é a melhor indicação para a dupla. Um bom tertius é Jersei.

8.º PÁREO — Balsamo é levado de barbada. É a caixa econômica do general Ciro de Rezende que não o esconde aos amigos. Vai enfiar a perigo da carreira El Negrito é o perigo da carreira. É o único que poderá dar o desgosto ao general. Pandeiro fêz um corridão da última vez. É bom cavalo e pode surpreender. Os aficionados dos "bettings" não devem abandonar esta trinca que é positiva. Dos demais só Aboy.

O Diario Carioca APONTA

Duplas	
ALUETE — JONES — LUNERA	14
SINFONIA — MYRTIS — ROSA FIEL	12
KIBAR — C. DO BREJO — HIGH RED	13
SAMOO — HIVAM — MANDENITO	13
RUBIA — CERRILHA — CERES	34
RONSARD — L'AMIRAL — ROSTOKY	13
JANGOL — JOLIZ — JERSEI	12
BALSAMO — EL NEGRITO — PANDEIRO	14

"Últimas da Gávea"

NOVO HORÁRIO DA RAIA

A partir de hoje, a raia do hipódromo da Gávea abrirá às 6,00 horas encerrando-se os trabalhos matinais às 9,00 horas.

J. GRAÇA EM SANTOS

O jóquei Jupiracy Graça, embarcou ontem para Santos, pretendendo atuar algumas semanas no Hipódromo de São Vicente.

CORRERÃO EM CIDADE JARDIM

Brisque e Renascença, pensionistas de Mário Mendes e que estão inscritas esta semana em Cidade Jardim, já foram embarcadas na manhã de ontem rumo àquêle campo de corridas.

Mario Mendes deverá seguir hoje.

BLAMELESS SEGUIU ONTEM

A fim de participar, também do "Rio de Janeiro" seguiu ontem à tarde a égua Blameless do stud Verde e Preto.

Irá acompanhada de P. Gusso Filho, seu treinador.

D. P Silva será o piloto

SEGUIRAM SEGUNDA-FEIRA

Para São Paulo foram enviados ontem os animais Mister Rio e Sancy. O treinador do primeiro, G. Feijó somente seguirá hoje a tarde.

VENDIDOS — Flamengá e Saturno, foram vendidos passando para as cocheiras do treinador E. Caminha.

ROYAL GAME EM S. PAULO

Já se encontra na capital paulista o cavalo Royal Game favorito do Prêmio "Rio de Janeiro"

A inscrição do defensor do stud Don Mauricio foi solicitada pela diretoria da ACTESP.

Resoluções da C. C.

A Comissão de Corridas, reunida na segunda-feira, tomou as seguintes deliberações:

a) — transferir o julgamento das corridas dos dias 26 28 e 29 do corrente mês para o dia 7 de maio p.futuro;

b) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19, 21 e 22 do corrente mês;

c) — realizar na pista de areia a reunião marcada para terça-feira, dia 1º de maio do corrente ano.

Esta noite a . . .

(Conclusão da pag. 9)

Canário, Romeiro Leonidas, Cenilho e Ferreira. A mesma equipe, com excessão de Alarcon, dos últimos compromissos no Rio. Está sendo esperada também, a inclusão do meia Alvinho a mais nova aquisição da equipe do América. Embora não esteja designado para atuar no início, espera-se que êle jogue, pelo menos um tempo, ou quem sabe, durante o jôgo todo

DE "JANGO" AO JOCKEY

Do sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, recebeu sexta-feira o sr Júlio Moura o livro "As Pedras Preciosas na Economia Nacional" de Alpheu Diniz Gonçalves, com dedicatória a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro.

Outra vitória (pálida) dos brasileiros...

(Conclusão da pagina 9)

bre a meta adversária. O couro passou pelo goleiro e foi aninhar-se no canto oposto no primeiro e único tento da partida.

MELHOROU O JÔGO NO SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo os dois quadros voltaram com alterações. Sabará e Valter formavam na ala direita do quadro brasileiro e a defensiva turca surgia fortalecida. Reiniciado o jôgo verificou-se, desde logo que a linha atacante brasileira ganhara mais velocidade e mais elevidade em suas manobras, apenas Canhoteiro continuava destoando Mas o quadro turco também apresentava melhoras Resultou disso ganhar o espetáculo em movimentação e em combatividade. Os turcos sempre jogando à base de velocidade feriram à prova em várias oportunidades a defesa brasileira que saiu-se muito bem Apenas, em duas ocasiões, os turcos chegaram a ameaçar seriamente o último reduto brasileiro e foi justamente quando Nilton Santos foi à frente e num contra-ataque rápido os locais encontraram desguarnecida a defesa brasileira no setor direito, por onde penetraram. A segurança de Pavão, Djalma Santos e Zózimo, entretanto garantiu o último reduto onde Gilmar teve ocasião de praticar duas ou três defesas de grande vulto, sendo uma de cobrança de penalidade, próximo à área. Mas era evidente, apesar das melhoras acentuadas do quadro brasileiro na sua linha de frente, o desequilíbrio entre a ação da defesa e o desempenho do ataque.

BOA ATUAÇÃO DO ÁRBITRO

A atuação do árbitro italiano Marchetti foi boa Teve alguns equívocos e agiu com rigor em certos momentos mas nenhuma influência teve no desfêcho do encontro.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

BRASIL: Gilmar; Pavão e Nilton Santos' Djalma Santos, Zózimo e Dequinha' Paulinho (Sabará), Didi (Walter), Alvaro, Evaristo e Canhoteiro.

TURQUIA: Sukru; Ahmed e Basri; Nadim, Kadri II (Shirajetim) e Haidim Mohamed Ali); Ijenfedyar, Mohamed Ali (Aydemir), Ezqun, Kadri e Lefter.

Novo empate . . .

(Conclusão da página 9)

TENTOS E QUADROS

Rafael assinalou o primeiro tento do Rio Branco, marcando Romeu os dois do tricolor carioca. E Fontana, como dissemos, consignou o tento do empate em cima da hora.

As duas equipes formaram com os seguintes elementos:

RIO BRANCO. Reinaldo; Monte e Hélio; Fontana, Alcione e Waldir; Edinho, Carlinhos, Rafael, Beto (Didico) e Heloir.

FLUMINENSE: Veludo; Lafaiete (Jair) e Duque; Viter, Ecio e Pedro; Paulinho, Oscar (Almir), Walter (Hugo), Romeu e Gelson.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,00 horas — Record: Celeiro, 71"3/5

	Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Ind.
1—	1 Aluéte, A. Ribas	3 56	E' o principal nome do páreo	J. E. Souza	2.º de Catuça-Cynthia	85"4/5—1300—AP
2—	2 Cynthia, N. Pereira ..	1 52	Grande rival. Dará trabalho	J. Carrapito	3.º de Catuça-Aluéte	85"4/5—1300—AP
3—	3 Brilhantina, I. Amaral	5 56	Não anda lá grande coisa. Duro.	C. Gomez	4.º de Catuça-Aluéte	85"4/5—1300—AP
4—	4 Jones, M. Silva	4 58	De Bequinho. E' sempre perigo	C. Tourinho	4.º de Flezelá-Essence	91" —1400—AP
	5 Lunera, D. Moreno	2 56	Nesta turma tudo pode acontecer	G. Feijó	3.º de Mimosa-Catuça	96" —1500—AP
	Nossa indicação — ALUÉTE		Adversário — JONES		Bom azar — LUNERA	

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,25 horas — Record: R. Gamme, 56"4/5

1—	1 Myrtis, U. Cunha	4 54	Pintando sua vitória. Candidata	J. Morgado	3.º de Bergere-Siciliana	64"1/5—1000—AP
2—	2 Sinfonia, O. Ulloa	5 54	Agora é a nossa preferida. Firme	E. Freitas	4.º de Mocan-Mohar	77"4/5—1200—AP
3—	3 Uga, J. Marchant	2 54	Poderá ganhar. Dos prováveis...	G. Costa	3.º de Borgia-Siciliana	73" —1200—GL
4—	4 Rosa Miel, A. G. Silva	1 54	Estreante. Chance manifesta	M. Souza	Estreante	
	5 Revolução, M. Silva ..	3 54	A única que não agrada. Cedo	P. Gusso Fo.	4.º de Borgia-Siciliana	73" —1200—GL
	Nossa indicação — SINFONIA		Adversária — MYRTIS		Bom azar — ROSA MIEL	

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,50 horas — Record: Okayama, 77"

1—	1 Kibar, U. Cunha	4 56	Mais aguerrido é competidor...	S. Freitas	3.º de El Indio-Le Rouge	103"3/5—1600—AP
	2 Paladino, J. Baffica ..	6 56	Nada pretenderá neste páreo ...	E. Caminha	8.º de El Indio-Le Rouge	103"3/5—1600—AP
2—	3 Deserto, B. Ribeiro ...	1 56	Dependerá da direção. Está firme	B. Ribeiro	4.º de El Indio-Le Rouge	103"3/5—1600—AP
	4 Bicudo, J. Graça	7 56	Não cremos em surprêsas. E' duro	C. Rosa	9.º de Gigli-Dark Boy	102" —1600—AU
3—	5 C. do Brejo, A. Portilho	5 56	Sempre prometendo. Agora cuidado!	S. Amore	5.º de El Indio-Le Rouge	103"3/5—1600—AP
	6 Aracoiaba, J. Viana ...	2 49	O requebrado é outro. Não cremos	J. P. Gomes	10.º de Igia-Labelle	90"3/5—1400—AP
4—	7 High Red, M. Silva	8 56	Descansou. Venderá caro a derrota	M. Salles	9.º de Kandy Boy-Jerry	95"4/5—1500—AU
	8 Hargita, F. G. Silva ..	3 54	Fraquinha para a turma. Difícil	M. Raphael	9.º de La Reine-Nuria	83" —1300—AU
	Nossa indicação — KIBAR		Adversário — COLEIRO DO BREJO		Bom azar — HIGH RED	

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,20 horas — Record: Gibatão, 85"3/5

1—	1 Hivam, D. Moreira	3 56	Gostamos muito. Está na vez...	G. Feijó	2.º de Jumper-Jonbis	91" —1400—AP
	2 Condor, D. Moreno	2 56	Fraquíssimo. Não tem chance	N. Figueiredo	7.º de Capurro-Dourando	118" —1800—AP
2—	3 Nautico, F. G. Silva ...	6 56	Paga ótimo placê. Gostamos...	J. Piotto	4.º de Jumper-Hivam	91" —1400—AP
	4 Loro, G. Almeida	9 56	Nada fará. Sem possibilidades	A. Moreira	7.º de El Indio-Sucesso	89" —1400—AL
3—	5 Samoo, L. Acuna	7 56	Dizem que vai ganhar. Será?...	D. Cassas	3.º de Sucesso-Nautico	90" —1400—AU
	6 Delfino, M. Henrique ..	4 56	Leva boa direção. Competidor...	F. Schneider	6.º de Dark Eyes-Samoo	88"1/5—1400—AL
4—	7 Mandenito, J. Baffica ..	8 56	Vem na "moita". Olho neste...	J. Attianesi	6.º de Jumper-Hivam	91" —1400—AP
	8 Orango, J. Graça	5 56	Difícil a nósso ver. Páreo duro	L. Pires	5.º de Sucesso-Nautico	90" —1400—AU
	9 G. Borralheira, J. Mar.	1 54	Estréia regularmente. Placê talvez	S. Amore	Estreante	
	Nossa indicação — SAMOO		Adversário — HIVAM		Bom azar — MANDENITO	

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,50 horas — Record: Farinelli, 79"2/5

1—	1 Céres, J. Baffica	2 51	Ligeira e bem neste percurso...	L. Ferreira	5.º de Blameless-La Mousmé	60"3/5—1000—GU
2—	2 Diadema, M. Silva	5 55	Vai atropelar no final. Inimiga	G. Feijó	6.º de Bomba H.-Beguiller	124"3/5—1900—AP
3—	3 Cerrilha, A. G. Silva ..	1 51	Conseguindo quebrar a Ceres!	M. Souza	2.º de Diadema-Ballerina	96" —1500—AP
4—	4 Rubia, N. Pereira	3 51	E' a melhor indicação aos azaristas	M. Araujo	1.º de Blast-Redoma	60" —1000—GL
	5 La Ballerina, J. Tinoco	4 51	Tem também chance de triunfar...	A. Morales	3.º de Diadema-Cerrilha	96" —1500—AP
	Nossa indicação — RUBIA		Adversária — CERRILHA		Bom azar — CÉRES	

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 16,20 horas — Record: Farinelli, 79"2/5

1—	1 Ronsard, O. Ulloa	7 53	Tem trabalho para galopar. Fôrça	E. Freitas	5.º de Quiproquó-Mister Rio	99"2/5—1600—GP
2—	2 Rostoky, J. Portilho ..	4 55	Arenático cem por cento. Gostamos	C. Ferreira	3.º de Bold Boy-Kisber	86"2/5—1400—AM
	3 Scipião, A. Reis	3 51	Também é perigoso. Vai longe	S. Amore	1.º de Kadjar-Ipê-Roxo	86"4/5—1400—GM
3—	4 L'Amiral, U. Cunha ...	2 51	Seus responsáveis levam muita fé	J. Morgado	6.º de Pactolo-Jonle	80"2/5—1300—AL
	5 Forum, J. Ramos	5 51	Venceu sem sobras. Mais duro agora	M. Costa	1.º de Aliança-Ipê-Roxo	103" —1600—AP
4—	6 Pretencioso, M. Silva ..	6 51	E' artigo de fé. Alguma chance	G. Feijó	9.º de Timão-L'Inconnú	95"3/5—1600—GL
	7 Iriri, B. Marinho	1 51	Achamos difícil seu triunfo	M. Salles	7.º de Everglade-Disciplina	114" —1800—AU
	Nossa indicação — RONSARD		Adversário — L'AMIRAL		Bom azar — ROSTOKY	

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 16,50 horas — Record: Farinelli, 79"2/5

1—	1 Jangol, L. Diaz	6 56	Faltou carreira. Competidor	J. Morgado	3.º de Bedah-Jersei	102"3/5—1600—AP
	2 By Pass, L. Lins	4 56	Placê bem viável. E' ligeiro	J. S. Silva	1.º de Joliz-Golden Gate	104" —1600—AP
2—	3 Jersei, J. Marinho	5 60	Molhando a raia poderá vencer	N. Pires	3.º de Eronico-Palafrem	100"2/5—1600—AU
	4 Saturno, J. Ramos ...	2 54	Não gostamos. Páreo aborrecido	E. Caminha	6.º de Nassau-Parati	124"4/5—2000—GL
3—	5 Mon Tresor, N. Corre .	3 58	Não corre	G. Feijó	4.º de Paracambi-Tripoli	90" —1400—AP
	6 Penta, N. Corre	7 54	Não corre	E. Pereira	3.º de Joliz-Nick	63" —1000—AP
4—	7 Tripoli, M. Silva	8 56	Vai dar o que fazer. Há fé	M. Salles	2.º de Paracambi-Penta	90" —1400—AP
	" Joliz, D. Moreno	1 52	Ganhou firme. Ótima ajuda...	M. Salles	1.º de Nick-Penta	63" —1000—AP
	Nossa indicação — JANGOL		Adversário — JOLIZ		Bom azar — JERSEI	

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,20 horas — Record: Gibatão, 85"3/5

1—	1 El Negrito, R. Martins	7 60	Retrospecto. Ficou na turma	C. Pereira	1.º de Pandeiro-Bebeto	83" —1300—AU
	2 Isômero, L. Diaz	13 54	Não foi feliz na última. Há fé	J. Morgado	6.º de El Negrito-Pandeiro	83" —1300—AU
	3 Cartago, J. G. Martins	14 54	Sem possibilidade de vitória	W. Pedersen	10.º de Demite-El Negrito	91"2/5—1400—AU
	4 Valentina, A. Cardoso .	4 58	Na sua turma correu regular...	S. Freitas	3.º de Furona-Guria	83" —1300—AU
2—	5 Pandeiro, M. Silva	10 58	Perfila-se entre os prováveis	M. Salles	2.º de El Negrito-Bebeto	83" —1300—AU
	6 Danilo, J. Portilho	12 52	Olho neste. Novamente de Portilho	L. Benitez	2.º de Revoltado-El Negrito	149" —2200—AP
	7 Querelante, B. Marinho	8 56	Ainda não dá para triunfar...	[illegible]	9.º de El Negrito-Pandeiro	83" —1300—AU
	8 Fleet Ace, A. Brito ...	6 52	Difícil qualquer pretensão	F. Schneider	8.º de El Negrito-Pandeiro	83" —1300—AU
3—	9 El Garboso, P. F. Filho	9 60	Está sendo levado na certa...	J. W. Vianna	4.º de Igaratim-El Negrito	89"1/5—1400—AL
	10 Bolonha, M. Henrique	5 45	Pouca chance de se colocar	M. Raphael	5.º de El Negrito-Pandeiro	83" —1300—AU
	Hyl Hirundo, A. Marçal	2 52	Descansou. Tudo é possível	A. Corrêa	1.º de Viento Norte-Aliviada	104" —1600—AN
	12 Aboy, D. Moreno	11 60	Tem chance agora. Competidor...	M. Souza	4.º de El Negrito-Pandeiro	83" —1300—AU
4—	13 G. Sanders, A. G. Silva	16 58	Por ser ligeiro é respeitável...	B. P. Carvalho	6.º de Tio Pepito-Danilo	95" —1500—AL
	14 Balsamo, J. Baffica ...	1 54	Será que obterá a terceira?	G. Feijó	1.º de Quetzal-Stack	85"2/5—1300—AP
	15 Tio Pepito, D. Moreira	3 58	Grande azar da competição...		6.º de Demite-El Negrito	89" —1400—AU
	" Rosarira, G. Almeida .	15 54	Turma fora de seus recursos		4.º deZingara-Itapema	
	Nossa indicação — BALSAMO		Adversário — EL NEGRITO		Bom azar — PANDEIRO	

L'INCONNÚ DE PONTA A PONTA

Fácil vitória do filho de Maritain no "Handicap" Especial

Público numerosissimo compareceu na tarde de 1.º de Maio, ao Hipódromo Brasileiro, a fim de assistir à reunião extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Por essa razão, o movimento geral das apostas ascendeu à fabulosa quantia de Cr$ 22.207.160,00.

A prova principal da vesperal, o Handicap Especial denominado "Justiça do Trabalho", reuniu um luzidio lote de animais de três anos e mais idade, ganhadores no máximo de um milhão de cruzeiros em prêmios de 1.º lugar no país.

Elevado a um exagerado mas justo favoritismo, o potro de três anos L'Inconnú conquistou um facilimo triunfo, de ponta a ponta. O filho de Maritain assomou à vanguarda, mal foram alçadas as cintas, e abriu grande luz. No posto de honra, sempre destacado, o pupilo do Stud Creolo cumpriu todo o percurso, para vir a cruzar a meta, com cinco corpos naf rente de Bomba H, que corria em terceiro, atrás de Fastener. Êste francês, na reta, desapareceu, entrando em feia bagagem. O nacional Everglade obteve o terceiro lugar, a 3/4 de corpo da égua uruguaia.

A segunda prova em importância, pôs frente ao "starting-gate" oito potros nacionais de dois anos, detentores de um triunfo no país. Essa carreira deu ensejo a que Farolete conquistasse difícil triunfo sôbre a sua rival Borgia, que o perseguiu em tôda a reta, para perder por menos de um corpo.

1º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 6.000,00..

1º	Admirável, C. Carvalho, Ap. 58/55	9.119	80,00	12	2.635	194,00
2º	Irônico, J. Martins	60	20.797	39,00	13	7.296	70,00
3º	Tremonti, J. Tinoco	60	22.847	36,00	14	3.854	133,00
4º	Stack, D. Moreno .. Ap. 60/57	27.745	29,00	23	11.134	46,00
5º	Ouronegro, R. Freitas F... 58	16.562	49,00	24	7.816	65,00
6º	Gamo, J. Marinho . Ap. 58/56	4.967	163,00	33	9.989	51,00
				34	19.304	26,00
		102.037		44	2.283	224,00
					64.311	

Não correu: Evoé.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo 78" 2/5. Vencedor: (1) 89,00 — Dupla: (12) 198,00 — Placês: (1) 34,00 e (2) 28,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.760.830,00.

ADMIRAVEL: M. C. 6 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaia e Farpê — Proprietário: Raphael F. Schwarchbiin — Treinador: Racine Barbosa — Criador: A. Veiga Filho.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 6.000,00.

1º	Blackland, E. Castillo.... 54/55	22.927	39,00	12	11.327	46,00
2º	Eska, A. Araujo	54	32.335	28,00	13	7.474	70,00
3º	Bombés, O. Fernandes . 54/55	18.182	49,00	14	13.184	40,00
4º	Candongas, A. G. Silva ...	56	17.091	50,00	23	5.487	95,00
5º	Coronha, J. Tinoco	56	21.102	42,00	24	11.052	47,00
					34	10.373	50,00
					44	6.921	76,00
						66.818	

Não correu: Invertina.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 91" 3/5. Vencedor: (2) 39,00 — Dupla: (12) 46,00 — Placês: (2) 18,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.866.610,00.

BLACKLAND: F. P. 5 anos — São Paulo — Por: Glack Tonic e Homeland — Proprietário: Stud Iracema — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras São Bernardo.

3º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00.
(1º DE MAIO)

1º	Farolete, E. Castillo 54/55	24.126	52,00	11	4.685	172,00
2º	Borgia, M. Silva	52	48.352	26,00	12	20.736	27,00
3º	Portalo, L. Lins	54	48.641	26,00	13	17.018	47,00
4º	Centenário, U. Cunha	54	24.742	50,00	14	15.314	53,00
5º	Bergere, G. Almeida. Ap. 52/50	(Borgia)		22	2.775	291,00
6º	Ped. Bala, J. Marinho. Ap. 54º52	3.165	393,00	23	11.523	70,00
7º	Addio, A. G. Silva	54	(Centenaire)		24	11.544	70,00
8º	Rubirosa, P. Labre	54	7.543	165,00	33	1.301	621,00
					34	5.908	137,00
					44	1.784	453,00
						101.588	

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 62"2/5. Vencedor: (4) 52,00 — Dupla: (23) 70,00 — Placês: (4) 32,00 e (3) 16,0. Movimento do páreo: Cr$ 2.731.860,00.

FAROLETE: M. A. 2 anos — S. Paulo — Por: Fair Trader e Tinita — Proprietário: Stud Oriental — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Favorita.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,000 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00.

1º	Rigoleto, O. Ulôa	55	76.614	14,00	12	40.422	14,00
2º	Tafuí, A. G. Silva	55	12.149	87,00	14	15.511	35,00
3º	El Triton, A. Portilho	55	25.541	42,00	22	7.741	71,00
4º	Tio Luiz, D. Moreira	55	19.032	56,00	24	5.285	104,00
						133.336	
							68.959

Não correram: Histórico, Jerônimo e Tolete.

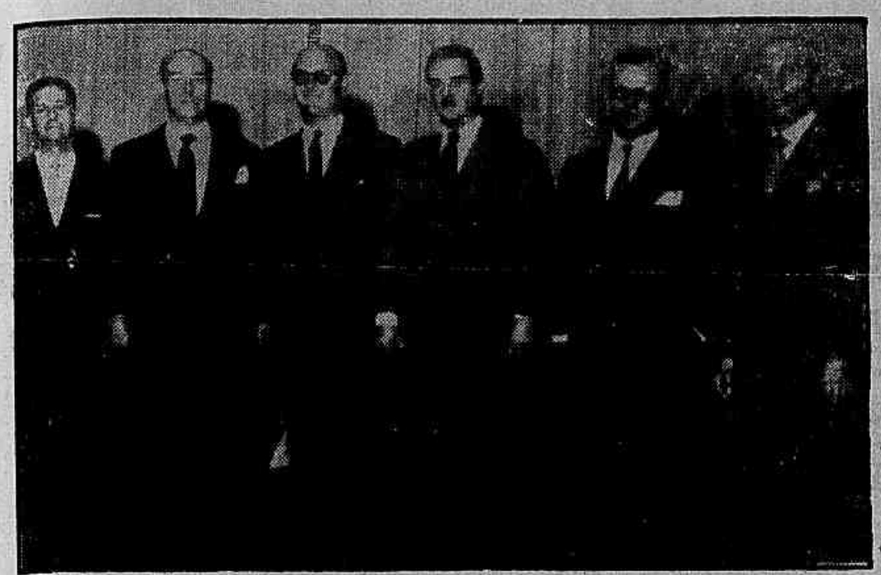
Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 89". Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (14) 35,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 2.022.950,00.

RIGOLETO: M. A. 3 anos — São Paulo — Por: Heliaco e Kishma — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 6.000,00.

1º	Rosemarie, O. Ulloa	55	79.537	19,00	11	5.579	167,00
2º	Bela Divisa, J. Viana	55	7.950	188,00	12	41.667	22,00
3º	Miss Bageense, J. Marchant	55	25.406	59,00	13	26.822	35,00
4º	Bon Lai, E. Castillo	55	35.970	42,00	14	4.798	194,00
5º	Ipoméa, M. Silva	55	27.631	54,00	22	9.745	95,00
6º	Havatana, A. G. Silva	55	6.092	246,00	23	18.375	51,00
7º	Experiência, N. Pereira Ap. 55/54	2.911	515,00	24	3.980	234,00
8º	Ingarana,

TORNEIO INTERNACIONAL



Pessoas presentes à entrega das credenciais, comandante Fernando Saldanha da Gama Frota, Presidente do Itanhangá Golf Club, sr. Roberto Boavista, sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, major Amilcar Bezzi, sr. Harry Wright Tolin e sr. Plínio de Carvalho

Torneio internacional de polo no Rio e São Paulo

Estados Unidos, Brasil e Argentina — Detalhes completos

O Itanhangá Golf Clube, efetivou dia 26, a entrega de credenciais a Mr. Harry Wright Tolin, finalizando entendimentos para que seja realizado um Torneio Internacional de Polo, entre equipes de categoria dos Estados Unidos, Brasil e Argentina, no Rio de Janeiro e São Paulo durante os meses de agôsto e setembro.

Os concorrentes americanos e argentinos trarão suas próprias montarias, o que assegurará um autêntico torneio de competição. Será esta a primeira vez que americanos e brasileiros competem entre si.

EM SÃO PAULO

A Água Branca Polo Clube de S. Paulo em colaboração com a Sociedade Hípica Paulista de São Paulo são responsáveis para a série dos jogos em São Paulo via uma comissão oficial que inclui: Carlos Augusto do Amaral Júnior, Felix Kowarick, Francisco de Sampaio Moreira e Tito de Mello Zarvos.

OS ARGENTINOS

Mr. Harry Tolin partirá imediatamente com destino a Buenos Aires e lá finalizará os detalhes para a vinda da equipe representativa da Associação Argentina de Polo. A combinação de quatro jogadores de cada país participante terá um total mínimo de vinte goals "International handicap" e possivelmente poderá ser formada uma combinação que atinja 26-28 goals "international handicap".

PREÇOS

Entradas serão vendidas a preços acessíveis permitindo a um grande público apreciar as disputas, as quais serão travadas em sábados, domingos e dias feriados. Ônibus e lotações serão encontrados em pontos centrais da cidade e em outras áreas urbanas, proporcionando assim transporte ao local das disputas.

Serão selecionadas meritórias instituições educacionais, assistenciais e caritativas, as quais serão convidadas a colaborar na organização dessas disputas (venda de ingressos, etc. a preços populares) com lucro líquido a ser aplicado em suas diversas necessidades financeiras. Com a participação do Itanhangá do Rio de Janeiro, as duas cidades participarão de todos os gastos necessários.

Vários grupos e entidades colaboram, decididamente, por obras, material e esforços, em sentido de reduzir ao mínimo as despesas, assegurando assim maior renda líquida.

FESTAS

Como um tão destacado acontecimento esportivo internacional assume um sentido quase olímpico, seu sucesso praticamente garantido que tôdas as arrecadações levantadas pelas colaborantes instituições educacionais e caritativas reverterão dignamente para suas muito merecedoras necessidades. O Itanhangá Club o Clube de Polo da Água Branca e a Sociedade Hípica Paulista fizeram um apêlo muito humanitário no sentido de serem excluídos de participar em qualquer lucros, para que o máximo montante em dinheiro reverta em favor das entidades beneficentes.

Muitos planos estão já em execução para a realização de festas sociais, recepções, bailes, passeios a fazendas, passeios a Guarujá, Petrópolis, Campos do Jordão e outros locais de diversão, proporcionando entretenimento enquanto perdurar sua permanência no Brasil aos disputantes e suas esposas.

ENTENDIMENTOS FINAIS

Logo após ter regressado de Buenos Aires, Mr Tolin partirá com destino aos Estados Unidos, a fim de completar os entendimentos em colaboração com a Associação United States de Polo. Detalhes a respeito do proposto Torneio foram já impressos e entregues aos cinquenta clubes ligados à "United States Polo Association" e que se distribuem por todo o país. Mr. Henry Lewis III, secretário da organização referida encontra-se à espera de Mr Tolin para então colaborar pessoalmente com respeito ao programa etc. Durante sua estada nos Estados Unidos, Mr. Tolin planeja exibir uma série de filmes coloridos de sua propriedade que mostram as belezas naturais e atrações turísticas do Brasil, dando aos futuros hóspedes uma antevisão daquilo que possivelmente aqui poderão ver e sentir. Também o Gávea Golf Club vai colaborar.

Outra vitória (pálida) dos brasileiros: 1 x 0

Contra os turcos — Djalma Santos, fêz o tento — Detalhes

ISTAMBUL, 1.º — (Serviço especial da Sport Press) — Uma assistência entusiasta que vibrou durante todo o desenrolar do encontro, com grande intensidade, mostrando-se como a mais ardorosa de quantas platéias já vimos na Europa, lotava inteiramente o Estádio Nacional da Turquia onde se defrontaram os selecionados do Brasil e da Turquia.

Um jôgo que ofereceu boa movimentação e principalmente muita luta durante todo o desenrolar e que finalizou com a vitória do quadro brasileiro por 1 x 0, feito valorizado pelo espírito de luta e pelo empenho do adversário.

PRIMEIRO TEMPO

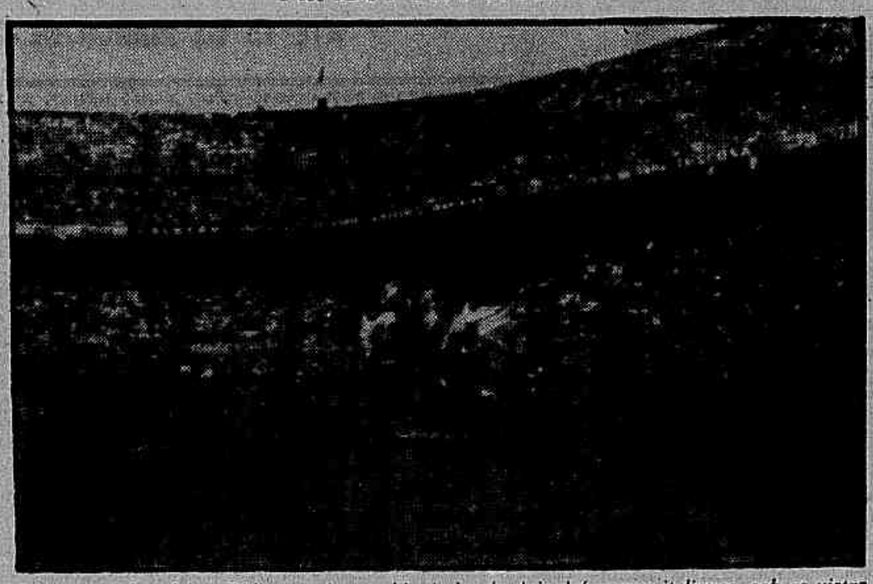
Iniciado o jôgo, verificou-se, desde logo que os locais procuravam jogar à base de velocidade, procurando livrar-se da marcação brasileira com tiros longos, bem dirigidos e violentos. Não havia na seleção turca um sentido tático eficiente, embora a defesa jogasse bem plantada com seus homens todos de porte atlético bem orientados no sentido do bloqueio, notadamente o zagueiro Basri, muito seguro, e que pode ser apontado como o melhor homem da defesa turca. Os atacantes lançados em contratataques rápidos, principalmente acionados pela esquerda sempre com perigo e sempre exigindo a máxima atenção dos defensores brasileiros. Neste particular devem ser louvados Djalma Santos, Pavão e Nilton Santos, com Gilmar seguro e atento. Zózimo e Dequinha mais usados no sentido de colaborar com a vanguarda mostrando boa movimentação e excelente desempenho técnico. Mas a vanguarda brasileira novamente não correspondeu. Paulinho e Canhoteiro, nas pontas, lentos e pouco eficientes, no que eram acompanhados pelo meia Didi Evaristo, pouco lançado mostrava-se lutador, enquanto Alvaro era o melhor, trabalhando muito tanto no auxílio à construção das jogadas como no aproveitamento dos lançamentos em profundidade, lutando arduamente contra a defesa adversária. Era visível a superioridade individual dos jogadores brasileiros mas essa superioridade não era evidenciada nas manobras coletivas, lá que faltava entrosamento e agressividade à linha atacante brasileira.

GOL DE DJALMA SANTOS

O gol do Brasil foi assinalado aos 1º minutos do primeiro tempo. Djalma Santos levou o couro à frente e centrou para Alvaro. O zagueiro Basri controlou e mandou à frente no sentido de Lefter. O ponteiro recolheu mas perdeu para Djalma Santos, que foi decididamente à frente. Passou por um adversário e chegou quase à linha de fundo de onde, sem ângulo, cruzou forte sô-

(Conclui na 8ª página)

AINDA NA ITÁLIA



O atacante brasileiro Didi quando recebia a alta de dois defensores italianos, sob as vistas do juiz, que olha o lance mais atrás. Note-se a compacta massa de espectadores que assistiu à peleja. (foto Sport Press)

Vitória do S. Cristóvão, empate da Portuguêsa e derrota do Botafogo

VALENCIA, 1 (AFP-DC) — Na segunda peleja de sua excursão pela Espanha, o Botafogo do Rio de Janeiro enfrentou o Valencia, em Mestalla, onde, no ano passado, por esta altura do ano, registrou-se um empate de três goals. Desta vez, porém, os alvinegros foram derrotados por 1 x 0.

Apesar de ser dia festivo, houve afluência regular, calculando-se uns 25.000 espectadores. As equipes foram largamente ovacionadas ao entrar em campo, com as respectivas bandeiras.

OS TIMES

VALENCIA: Timor, Magrinan e Quincoces; Sócrates, Sendra e Puchades; Mano Pla, Wilkes, Pasieguito e Segui.

BOTAFOGO: Amauri, Maia e Tomé; Rubens, Bob e Pampolini; Garrincha, Mário Wilson, João Carlos e Rodrigues.

O JÔGO

O avanço de saída do Valencia situou o jôgo, com certa permanência, nos domínios cariocas, mas sem grandes aperturas para a meta de Amauri. O conta-ataque brasileiro foi lento mas seguro, embora os arremates frouxos e nem sempre bem dirigidos se produzissem repetidamente. O animoso impulso valencia no traduz-se em quatro córners quase consecutivos sôbre a meta brasileira, sem resultado positivo, porém. Depois de um quinto escanteio, recomeça o período de ataque dos visitantes, com um córner a seu favor, sem consequências. Finalizando o primeiro tempo, lançou-se um novo córner contra a meta brasileira sem resultado, chegando o intervalo com o marcador em branco e o consequente descontentamento do público.

ÚNICO TENTO

No segundo tempo, o Valencia introduz algumas modificações na linha de frente, dando-lhe mais mobilidade, mas não mais eficácia, em virtude da evidente falta de habilidade dos arrematadores. O primeiro e único tento dos locais produziu-se aos 12 minutos, obra de Wilkes, aproveitando-se de uma confusão junto ao arco brasileiro. Os brasileiros procuraram encarniçadamente o gol de empate, mas goraram todas as tentativas.

EMPATE DA PORTUGUESA

STA. CRUZ DE TENERIFE, 1 (AFP) — No segundo encontro, voltaram ontem a medir fôrças a Atlética Portuguesa do Rio, e o Tenerife peleja que terminou pelo empate de 1x1.

As equipes apresentaram a seguinte formação: Atlética Portuguesa: Antoninho; Valter e Lúcio; Mário Haroldo e Joe: Renato, Perinho Guilherme Neca e Cesar.

Tenerife: Garcia- Chico e Pantaleon; Marez, Vilar e Oscar; Tomás, Júlio Ramon, Tosco e Mário.

OS TENTOS

Apenas iniciado o jôgo, Perinho marcou o primeiro gol, que foi o único do primeiro tempo. No segundo tempo, modificando-se a linha dianteira local, houve maior mobilidade na de frente, e aos 74 minutos lavrou-se o tento do empate por intermédio de Tocco. E apesar dos esforços de uns e outros, terminou a peleja com apenas um gol para cada lado.

VITORIA DO S. CRISTOVÃO

ARGEL 1 (AFP) — O São Cristóvão, do Rio de Janeiro, derrotou o Gallia Sports, desta cidade, por 2x1. No fim do primeiro tempo, o Gallia vencia de 1x0.

JÁ NA INGLATERRA A SELEÇÃO BRASILEIRA

Treino hoje — Declarações da chefia — Homenagens

LONDRES, 2 (AFP) — A equipe nacional de futebol brasileira chegou esta noite a esta capital, onde vai disputar, na próxima quarta-feira, o último jôgo de sua excursão pela Europa, contra a Inglaterra, que é considerada, pelos dirigentes brasileiros, como o adversário mais perigoso desta "tournée".

O presidente da Football Association, Arthur Drewry, compareceu ao aeroporto para receber os jogadores, assim como o secretário, sir Stanley Rous e o cônsul geral do Brasil em Londres, sr. Sherman Lisboa.

JÔGO DIFICIL"

O Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Silvio Correa Pacheco, declarou à France Presse: "Sinto-me satisfeito de poder trazer a Inglaterra uma equipe de jogadores brasileiros, permitindo-lhes medir fôrças com o futebol inglês. Êste, acrescentou êle, é ainda um dos melhores do mundo". O sr. Pacheco acrescentou que dos sete jogos que comportava a excursão brasileira pela Europa, o encontro contra a Inglaterra é o mais temido. Acrescentou o sr. Pacheco que "tinha confiança de ganhar, mas que certamente seria um jôgo difícil".

TREINO

Os jogadores sentiam-se cansados depois da longa viagem de avião, que durou nove horas, com uma escala em Zurique. Todos estão, porem, em boas condições físicas e já amanhã à tarde provàvelmente, haverá uma sessão de treinamento.

A equipe brasileira vai jogar possivelmente de amarelo e azul. A questão será resolvida amanhã cedo. Desde já ficou resolvida a questão das substituições. Em cada caso, o goleiro poderá ser substituído a qualquer momento, bem como um outro jogador até os 44 minutos, com a condição de que estejam feridos.

HOMENAGENS

Do aeroporto os jogadores transportaram-se, de automóvel, para o hotel, a fim de repousar da viagem, não saindo esta noite. O sr. Stanley Rous convidou-os para assistir na tarde de sábado à final da Taça de Futebol da Inglaterra. Conhecerão, assim o estádio de Wembley onde, na quarta-feira, enfrentarão a formação inglêsa.

Esta noite a estréia do América em Lima

CONTRA O DEPORTIVO MUNICIPAL — INTERÊSSE — QUADRO —

LIMA, 2 — (De Frederico Quarterolli, enviado especial para o DIARIO CARIOCA) — O América enfrentará amanhã à noite, no Estádio Nacional, a equipe peruana do Desportivo Municipal, com a qual dará início a sua excursão em gramados incas. Embora os resultados obtidos pelo time do Fluminense, em Lima, tenham decepcionado a torcida, existe a esperança de ver o futebol peruano, reabilitado frente aos brasileiros.

O Estádio Municipal que sofreu reparos, inclusive para aumentar a sua capacidade, deverá receber hoje boa lotação já que o América, conhecido do torcedor peruano, goza de bom conceito e assim embora não se espere 50 mil pessoas (lotação do estádio depois dos reparos), contudo um bom público se locomoverá para ver o prélio.

SEM TREINO

O América desde que deixou o Rio, no sábado só fêz um ensaio individual, aqui em Lima, embora isso seja "handicap" para os peruanos do Desportivo Municipal. O América está bem preparado para êsse encontro, pois embora sem conseguir local para exercícios os rubros fizeram ensaios ligeiros, no hotel Maury, onde se encontram alojados.

A EQUIPE

A provável formação do América, para o encontro da noite de amanhã, é a seguinte: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio;

(Conclui na 8ª página)

Domingo o regresso de delegação brasileira de remo

LIMA, 2 — (De Frederico Quarterolli, enviado especial para o DIARIO CARIOCA) — O América atuará amanhã, nesta capital, dando início a sua excursão em terras incas. Esperavam os dirigentes rubros realizar na manhã de ontem um exercício coletivo, o que não conseguiram, por isso a primeira exibição do quadro de Campos Sales será mesmo sem treino.

As delegações de remo que disputaram o sul-americano já iniciaram o regresso. Os uruguaios seguiram rumo a Montevidéu e os chilenos a Santiago, hoje, pela manhã, por avião da carreira. Os argentinos amanhã iniciarão a viagem de retorno a Buenos Aires, e nós, os brasileiros, pela Panair do Brasil, no domingo.

O FLAMENGO

Enquanto o sr. José Júlio, chefe de delegação do Flamengo, aguardava no aeroporto a comunicação do envio do cheque que não chegou a ir, informava-se nesta capital que o Flamengo e os dirigentes dos clubes peruanos, haviam solucionado o impasse com a realização de 3 jogos em julho, nos dias 1, 8 e 15. Receberá o clube tricampeão carioca, 10 mil dólares por jôgo, e passagem, além da estada, enquanto durarem as disputas dos prélios. Também ficou decidido que o local onde se hospedarão será o Claridge Apartaments.

Pequenos NOTÍCIAS

O Vasco da Gama está interessado em conseguir por empréstimo para os jogos que ora realiza na Europa, os médios Formiga (Santos) e Roberto (Corintians), em face dos resultados negativos obtidos: três vitórias, um empate e 7 derrotas nos onze jogos realizados. Quanto à informação de que o clube regressaria ao Brasil imediatamente, os homens do Vasco informam que serão cumpridos todos os compromissos assumidos, ou sejam, 20 jogos (mínimo) depois dessa série é possível então o regresso.

No Fluminense informava-se que o clube exigiria do empresário José da Gama indenização pelo prejuízo causado (é a segunda vez), pois o clube saiu do Brasil para fazer um mínimo de dez jogos e fêz sòmente quatro. Os jogadores do Fluminense já se encontram no Rio, sendo que Sílvio Pirilo se mostrou satisfeito com o desempenho dos jogadores juvenis que seguiram com o clube na excursão. São êles: Altair, centromédio, Roberto, zagueiro central, e Alecyr, meia direita ou centroavante, que tiveram bom desempenho. O jogador Convert ficou em Buenos Aires, devendo regressar na próxima semana.

O zagueiro direito do Bonsucesso, Bibi, foi operado ontem pelo dr. Madlera, que prevê um período de 60 dias de inatividade.

Nadinho, goleiro baiano que vai submeter-se a um período de adaptação no Bangu, já se encontra nesta Capital, hospedado na Vila Hípica.

Jogariam novamente as seleções do Brasil e de Portugal: Pôrto

LISBOA, 2 — (Serviço especial da Sport Press) — Anuncia-se nesta capital que o sr. Conceição Gil, tesoureiro da Federação Portuguêsa de Futebol, endereçou um convite ao chefe da delegação brasileira, sr. Silvio Pacheco, propondo a realização de um novo encontro entre as seleções do Brasil e de Portugal, em face do sucesso financeiro-desportivo do primeiro jôgo.

O convite seguiu para Istambul segunda-feira última, propondo a data de 13 do corrente.

SERIA NO PÔRTO

Informa-se ainda que o jogo seria realizado na cidade do Pôrto, no Estádio das Antas. Pelo primeiro jogo, a CBD recebeu a importância de 12 mil dólares. Também a Federação Portuguesa pelos dois jogos que realizará em julho do próximo ano, em São Paulo e no Rio, receberá, da entidade máxima brasileira a soma de 24 mil dólares.

Para êsse novo confronto, a entidade lusa oferece as mesmas condições, 12 mil dólares.

Aguarda-se, com expectativa, uma resposta do presidente Silvio Pacheco confirmando ou não a realização de um novo "match" entre brasileiros e portugueses.

Aceita jogos o Esporte Clube Travidência

Querendo completar o seu calendário, o Esporte Clube Travidência da Esplanada do Castelo avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos aos sábados em campo adversário. Os interessados poderão comunicar-se com o sr. Geraldo, ou Samuel no Edifício do Ministério do Trabalho, 11.º andar.

Aniversário do cel. Santa Rosa

Aniversaria hoje, o coronel Silvio Américo Santa Rosa, comandante do Corpo de Pára-Quedistas e que comandou as tropas quando dos acontecimentos de Jacaré-Aconga e também presidente do Automóvel Clube do Brasil, cargo que ocupa, agora como reeleito, já que graças à sua boa administração, no primeiro período, foi reconduzido ao cargo.

Na direção do Automóvel Clube do Brasil coube a êle realizar a primeira conferência entre os dirigentes dos Automóveis Clubes das Américas, quando foi sugerida a estrada panamericana iniciativa essa que está ainda em estudos. Ao coronel Santa Rosa deve o Automóvel Clube do Brasil a reforma total feita em sua sede ao incremento dessuado na vida social do clube. No automobilismo vem fazendo cumprir o programa bem vasto por sinal, entre as competições nacionais a parte internacional se mais não faz é devido à falta do necessário auxílio financeiro. Não só os benefícios no esporte vem conseguindo o presidente Santa Rosa, mas um perfeito serviço de turismo e de informações para os sócios, desde a reserva de passagens até o rebaque do carro enguiçado, nada sendo cobrado a não ser a anuidade mêsma, pelos serviços que são prestados a todos os associados.

FLAMENGO (4 A 0) SÔBRE O AMÉRICA, DE MINAS GERAIS

Com três tentos no primeiro tempo, e um na etapa final, o Flamengo venceu com relativa facilidade, a representação vice-campeã de Minas — o América — em jôgo realizado dia 1.º de Maio, em homenagem ao "Dia do Trabalho". Vale ressaltar que os montanheses depois dos vinte e cinco minutos, já com o marcador adverso de 3 x 0, melhoraram sensivelmente, mercê da substituição do jovem goleiro Barbato, pelo veterano Tonho.

E' que, muito embora o conjunto do Flamengo tenha evidenciado flagrante superioridade, há a acrescentar que Barbato falhou lamentavelmente nos três tentos.

FASE COMPLEMENTAR

O segundo período caracterizou-se pelo equilíbrio de ações entre os dois quadros. Deve ser assinalado que as substituições de Duca e Henrique, por Rubens e Benitez, respectivamente, decaiu a produção tricampeão carioca, o qual mesmo assim, ainda marcou mais uma vantagem, quando em lance precipitado, o zagueiro montanhês Gilson, atirou contra a sua própria meta.

DETALHES DO ENCONTRO

Local — Estádio do Vasco da Gama

Juiz — Antonio Viug (muito bom).

QUADROS — **Flamengo:** Ari; Tomires e Servilio; Jadir, Luiz Roberto, (Milton) e Jordan; Joel, Duca (Rubens), Henrique (Benitez), Dida e Zagalo. **América mineiro:** Barbato (Tonho); Gaia e Gilson; Cazuza, Wilson e Moacir (Teles); Ernani, Oswaldo (Miltinho) Gunga, Geraldo e Dodô.

Primeira fase — Flamengo, 3 x 0 (Dida, Dida e Duca).

Final — Flamengo, 4 x 0 (Gilson, contra).

Joel numa carga sôbre o arco do América, viu-se frustrado pela entrada (de sôco) do goleiro Tonho

Juiz francês e escalação do 'English Team'

LONDRES, 2 (Serviço especial da Sport Press) — O ambiente em tôrno do encontro, nesta Capital, entre o "English Team" e o selecionado brasileiro, está sendo aguardado com expectativa.

Embora de um modo geral já tenham sido cuidados todos os detalhes referentes ao quadro britânico, sabe-se que Finey, o valoroso ponta direita do "English Team" não poderá participar do jôgo do dia 9.

ESCALAÇÃO

Quanto à escalação do quadro britânico sòmente será dada a conhecer oficialmente depois da disputa da Copa da Inglaterra, sábado próximo.

Para dirigir o jôgo Inglaterra x Brasil que encerrará a excursão do selecionado brasileiro, foi designado o árbitro francês Guigui.

Em Itaguaçu o Fluminense

VITORIA, 1 (Sport Press) — O Fluminense F. C., da Capital da República, que realizou dois jogos nesta capital com seu quadro misto, empatando com o Vitória sem contagem e hoje com o Rio Branco, por 2x2, seguirá para a cidade de Itaguassu, depois de amanhã, a fim de enfrentar o Nacional local, no próximo sábado.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Novo empate do Fluminense em Vitória

VITÓRIA, 1.º (de Clovis Mendonça, para a Sport Press) — Despedindo-se do público esportivo desta Capital, o Fluminense F. C., da Capital da República, representado por um quadro misto, que estreou empatando com o Vitória sem tentos, defrontou-se esta tarde com o Rio Branco F. C., numa peleja disputadíssima e que satisfêz plenamente ao grande público presente ao Estádio "Governador Bley".

O resultado, mais uma vez, foi um empate, acusando o placard 2 x 2. O tento de empate dos locais foi conquistado exatamente aos 45 minutos por Fontana, após a cobrança de um escanteio provocado por uma defesa sensacional de Veludo.

(Conclui na 8ª pág.)

Três jogos do Bonsucesso no México

MÉXICO, 2 (Serviço especial da Asapress) — A equipe de profissionais do Bonsucesso realizará em gramados mexicanos três encontros amistosos contra os fortes conjuntos locais. Assim é que, logo mais à noite, a equipe leopoldinense preliará com o Toluca, na cidade do mesmo nome. A seguir enfrentará os conjuntos do Necaxa e do Guadalajara. E' possível um quarto jôgo do quadro carioca nesta capital.

A GOLEADA NO BOTAFOGO

O quinto gol ao combinado húngaro que venceu o Botafogo, por 6 a 2, em Budapeste, originado de um petardo do meia Puskas, de 12 metros de distância, vencendo o goleiro Pereira Natero inteiramente batido e mais atrás o médio Rubens. Foto Keystone

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO

DEMONSTRATIVO DAS COMPRAS DE TRIGO NACIONAL

CUJOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DERAM ENTRADA NAS I. R. DO S E T

ATÉ 15 DE MARÇO DE 1956, DE ACÔRDO COM A DATA ESTIPULADA PELA PORTARIA 17/56.

ESTADOS E MOINHOS	Quotas do SET. Tons. 1.ª e 2.ª 13-12-55 9-2-56	COMPRAS DECLARADAS CONF. MAPAS REMET. P/I.R. Dez e Jan.	% até Jan.	ATÉ 29-2-56 Kgs. Fevereiro	% Fever.	TOTAL	TOTAL	OBSERVAÇÕES
PARA'								
Ocrim do Brasil	5.845	3.316.260	70,3	2.039.191	34,9	5.355.451	91,6	
CEARA'								
J. Macedo S/A Com. Ind. Agric.	1.309	1.055.674	99,9	120.000	9,1	1.175.674	89,8	
RIO GRANDE DO NORTE								
Mos. Brasileiros S/A	1.019	412.880	50,2	347.600	34,1	760.480	74,6	
PARAIBA								
Tcone Mos. do Brasil S/A	1.497	666.000	55,1	490.619	32,8	1.156.619	77,3	
PERNAMBUCO								
Grandes Mos. do Brasil S/A	23.235	9.445.739	50,3	7.840.625	33,7	17.286.364	74,4	
Moura Irmãos	1.364	—	0	301.352	22,0	301.352	22,1	Vide processo 1.127/56
SOMA	24.599	9.445.739		8.141.977		17.587.716		
BAHIA								
Bahia Industrial Ltda.	20.585	1.182.361	7,1	6.939.512	33,7	8.121.873	39,4	
S/A Moinhos da Bahia	6.548	2.595.377	50,3	4.530.659	69,2	7.126.036	108,8	
SOMA	27.133	3.777.738		11.470.171		15.247.909		
ESPIRITO SANTO								
Buaiz S/A Ind. Com.	1.555	627.000	50,0	150.780	9,7	777.780	50,0	
DISTRITO FEDERAL								
M.º Fluminense S/A	59.978	24.602.238	50,8	19.983.391	48,6	44.585.629	74,3	Inclui M.º R. J. e M.º Central S. P.
Moinho Guanabara	12.843	5.510.294	53,2	4.697.254	36,6	10.213.548	79,5	
Moinho Inglês	15.796	5.993.332	50,9	6.703.561	42,4	12.696.893	80,4	
Moinho da Luz	15.003	6.295.424	52,0	5.405.599	36,0	11.701.023	80,0	
SOMA	103.620	42.407.288		36.789.805		79.197.093		
RIO DE JANEIRO								
Ind. Com. Moageira S/A	955	—	0	385.000	40,3	385.000	40,3	
Ind. Américo Silva S/A	3.218	656.787	25,2	833.585	26,0	1.490.372	44,0	
M.º Atlântico S/A	8.542	3.451.397	52,2	3.641.876	42,6	7.093.273	70,7	
M.º Flum. S/A (BM)	—	—	—	—		—		Vide M.º D. F.
M.º S. José Ltda.	234	94.980	50,2	104.700	44,7	199.680	85,3	
SOMA	12.949	4.203.164		4.965.161		9.168.325		
MINAS GERAIS								
Ind. M. de Moagem	4.774	1.357.161	35,2	1.223.943	25,6	2.581.104	54,0	
Moinho Sul Mineiro	655	127.473	24,1	380.838	58,1	508.311	77,6	
SOMA	5.429	1.484.634		1.604.781		3.089.415		
MATO GROSSO								
M.º Matogrossense	1.555	—	0	210.657	13,5	210.657	13,5	Vide Processo 2652/56
SAO PAULO								
Agostinho Marotta	968	145.200	18,6	—	0	145.200	15,0	Vide Processo 1417/56
Anaconda Ind. Agri. Cereais S/A	12.859	1.788.871	17,2	6.626.501	48,4	8.415.372	65,4	
C.I.S. Pagnoncelli S/A	1.775	863.644	65,4	507.967	28,6	1.371.611	58,3	
Cia. Bras. de Moagem	3.083	1.260.000	50,6	301.681	9,8	1.561.681	50,6	
Cia. Jardins Cafés Finos Prod. Alm.	1.375	133.390	12,0	831.019	60,4	964.409	70,1	
Dias Martins S/A Mercantil Ind.	1.364	—	0	477.540	35,0	477.540	35,0	
Gr. Ind. Minetti Gamba Ltda.	6.820	2.628.292	47,7	2.589.177	38,0	5.217.469	76,5	
Ind. Reunidas São Jorge S/A	16.193	3.696.157	28,3	8.599.790	53,1	12.295.947	75,9	
M.º Flum. S/A M.º Central	—	—	0	—	0	—		Vide M.º D. F.
Moinho da Lapa S/A	2.673	1.137.809	52,8	1.005.255	37,6	2.143.064	80,2	
M.º Paulista Ltda.	14.772	6.512.809	56,9	7.749.540	52,5	14.262.349	96,5	
M.º Progresso S/A	3.328	925.988	34,5	870.000	26,1	1.795.988	54,0	
M.º São Bento S/A	2.960	1.194.000	50,0	1.060.614	35,8	2.254.614	76,2	
M.º S. Paulo S/A Ind. Com.	6.683	2.275.330	42,2	2.576.152	38,5	4.851.482	72,6	Vide Processo 941/56
M.º Selmi-Dei S/A	—	—	0	—		—		Vide M.º N. Prata
M.º Santa Clara S/A	1.855	300.000	20,1	448.000	40,3	748.000	40,3	
Ocrim do Brasil M-Odessa	1.636	661.080	50,1	599.940	36,7	1.261.020	77,1	
Ocrim do Brasil — Jaguaré	2.182	885.230	50,3	767.586	35,1	1.652.816	75,7	
Pastifício Antonini S/A	—	—	0	—	0	—		Vide Past. Ant. Italiópolis —S.C.
Produtos Aliment. Raise S/A	545	220.200	50,0	—	—	220.200	40,4	
Richard Saigh Ind. Com. S/A	3.047	—	0	3.054.076	100,2	3.054.076	100,2	Inc. as quotas dos dois Moinhos
S/A I. R. F. Matarazzo	25.124	10.117.945	40,9	10.797.535	43,0	20.915.480	83,2	
S/A M.º Santista	33.007	13.401.036	50,3	11.160.302	33,9	24.561.338	74,4	
Universal S/A C. Prod. Aliment.	1.146	476.607	51,6	373.574	32,6	850.181	74,2	
SOMA	143.395	48.623.588		60.396.249		109.019.837		
PARANA'								
Carlos Guth	627	374.946	74,1	310.424	49,5	685.370	109,3	
Com. Ind. União Ltda.	78	63.391	100,6	—	0	63.391	81,3	
Coop. Agrária Ltda.	327	264.720	100,3	63.000	19,3	327.720	100,2	
Detoni & Cia. Ltda.	246	107.789	54,4	130.156	52,9	237.945	96,7	
Guido Otto Hauer	409	99.000	30,0	162.300	39,7	261.300	63,8	
H. J. Schroeter	229	—	0	—	0	—	0	Não remeteu B.M.
Ladislau Delong & Filhos	109	57.240	65,0	50.852	46,6	108.092	99,2	
Luiz Cunico	42	25.237	74,2	16.800	40,0	41.037	100,0	
Moinho Curitibano S/A	1.909	778.067	50,5	683.854	35,8	1.461.921	76,6	
Moinho Dona Cota Ltda.	210	169.140	100,0	—	0	169.140	80,5	
Moinho Graciosa S/A	818	610.020	92,4	138.900	17,0	748.920	91,6	
Moinho Laranjeiras Ltda.	66	70.532	133,0	20.410	30,9	90.402	137,8	
M.º Oeste Paranaense Ltda.	216	90.337	52,0	125.700	58,2	216.037	100,0	
M.º Paranaense Ltda.	4.265	2.037.324	89,0	1.135.124	26,6	4.072.448	95,5	
M.º Santa Rosa Ltda.	98	—	0	—	0	—	0	
Moinho Tupy Ltda.	196	114.028	72,2	76.680	39,1	190.708	96,9	
Moinhos Trigo Reun. Com. Ind. S/A	327	—	0	—	0	—	0	Não remeteu B.M.
S/A Ind. Reun. F. Matarazzo	6.820	2.684.032	49,0	661.773	9,7	3.345.805	49,0	
Soc. Moageira Agricola Ltda.	82	71.002	107,6	16.200	19,8	87.202	106,3	
Souza & Filhos Ltda.	164	68.762	52,1	56.900	34,7	125.662	76,6	
Walter Becker	109	47.716	54,2	40.500	37,2	88.216	81,8	
SOMA	17.347	8.633.283		3.689.573		12.322.856		
SANTA CATARINA								
A. Dal. Aqua & Cia. Ltda.	123	58.800	59,4	64.307	52,3	123.107	100,1	
A. Zaniolo & Cia.	174	97.368	69,5	44.668	25,7	142.036	81,6	
Albano Posanski	99	16.290	20,4	82.715	83,4	99.005	100,0	
Albino Roman	19	—	0	19.980	105,2	19.980	105,2	(X)
Alexandre W. Poesler	98	50.313	63,6	47.755	48,7	98.068	100,0	
Angelo Rosseto	115	48.890	52,6	56.500	49,1	105.390	91,6	
Antonio Dandolini	18	—	0	49.620	275,6	49.620	275,6	(X)
Anselmo Dal Santo	138	111.000	100,0	—	0	111.000	80,4	
Arnoldo Kolln	14	—	0	—	0	—	0	(X) Não remeteu B.M.
Avelino Simioni	78	44.400	70,5	33.600	43,1	78.000	100,0	
Antônio Gemelli	78	48.170	76,5	26.269	33,7	74.439	95,4	
Antônio Pelegrino & Filhos	116	54.793	57,7	63.207	53,6	118.000	100,0	
Artifon & Bozio	115	93.000	100,0	22.012	19,1	115.012	100,0	
Arthur Simon	52	—	0	—	0	—	0	Não remeteu B.M.
Auersurale & Cranemann	198	50.302	31,4	163.910	82,9	234.212	118,8	
Balduino E. & Stringhini	118	85.100	100,1	14.280	12,1	109.380	92,6	
Bertolo Pelegrini Sobrinho	66	69.000	100,0	8.700	10,1	77.700	90,3	
Bonato S/A Com Ind. (Joaçaba)	491	397.344	100,3	98.617	20,1	495.961	101,0	
Bonato S/A Com. Ind. (C. N.)	190	119.129	75,4	59.800	30,5	178.929	91,2	
Bordin Tessari & Cia. Ltda.	98	67.300	85,1	131.347	134,0	198.647	202,6	
Bragagnelo Piovesan & Cia. Ltda.	118	95.146	100,2	16.396	13,9	111.542	94,5	
C. K. Nehls	195	—	0	—	0	—	0	Não remeteu B.M.
Caetano Chinchetta Cia. Ltda.	198	116.996	73,1	81.736	41,3	198.734	100,7	
Celeste Francisco Chinzoni	164	71.880	54,5	94.000	57,3	165.880	101,1	
Cia. Com. Ind. Malburg	671	179.805	33,2	229.000	34,1	408.805	60,9	
Cenatti Bello & Cia. Ltda.	99	41.526	51,9	57.683	58,3	99.209	100,2	
Cia. Frigorífico Tubarão	524	292.095	69,0	105.923	20,2	398.018	76,0	
Clemente Vidi	37	20.160	67,2	13.140	35,5	33.300	90,0	
Comercial Baretta Ltda.	98	64.946	82,2	33.054	33,7	98.000	100,0	Suc. de Incl. Ag. Sta. Bárbara.
Com. Ind. Antônio Viel Ltda.	102	42.888	52,3	57.112	56,0	100.000	98,0	
Com. Ind. Germano Stein S/A	491	253.003	66,4	242.614	49,4	505.617	103,0	
Com Ind. Jordan S/A	88	52.477	119,3	13.477	19,8	65.954	53,6	
Com. Ind. Santos Bertoluzzi Ltda.	136	99.500	90,5	24.454	18,0	123.954	91,1	
C. I. Saule Pagnoncelli S/A (Joaçaba)	950	727.860	95,2	172.140	18,1	900.000	94,7	Incl. M.º Xanxerê
C.I. Saule Pagnoncelli S/A (Xanxerê)	—	—	0	—	0	—	0	Vide M.º Joçaçaba
Coop. Mista Xaxiense Ltda.	180	35.320	24,4	82.077	45,6	117.397	65,2	
Dadalt, Balestrin Martini Ltda.	82	62.245	94,3	—	0	62.245	75,9	
Dirceu França & Cia. Ltda.	165	38.475	23,9	47.225	28,6	85.700	51,9	
Domingos Gerardi	91	73.000	106,00	9.000	9,9	82.000	90,1	Não remeteu B.M.
Erhart Bierhale	31	—	0	—	0	—	0	
Ermelino Fioresi	99	82.466	103,1	19.842	20,0	102.308	103,3	
Ermindo Demo & Irmão	99	42.037	52,5	26.538	26,8	68.575	67,2	
Ernesto Belotto	82	—	0	82.127	100,1	82.127	100,1	Transf. p/Décimo F. Demeneck
Eugênio Andreola	95	43.636	56,7	51.682	54,4	95.318	100,3	
Fachinelli, Fachinello Cia. Ltda.	105	30.010	35,3	65.000	61,9	95.010	90,4	
Felisberto Rover	118	95.000	100,0	23.195	19,7	118.195	100,1	
Francisco Rudinick	19	—	0	—	0	—	0	(X)
Francisco Zanotto Filhos	248	40.224	20,1	181.688	47,2	221.912	89,4	
Germano Poyer & Cia. Ltda.	105	86.606	101,9	18.394	17,5	105.000	100,0	
Guerino Cella	98	82.736	104,7	—	0	82.736	84,4	
Guido Gemildo Bersoi	78	40.140	63,7	—	0	40.140	51,4	
Gustavo Wegner	115	94.880	102,0	14.280	12,4	109.160	94,9	
Herbert Werzius	98	79.050	100,1	17.400	17,8	96.450	98,4	
Ind. Com. Kunz S/A	247	153.480	99,0	22.020	19,7	112.020	100,0	
Ind. e Com. Jaborá S/A	112	90.000	100,0	21.220	13,5	157.000	100,0	
Ind. Aurora Ltda.	157	135.780	106,9	47.944	29,2	116.946	71,3	
Ind. Com. de Farinhas Ltda.	164	69.002	52,3	22.121	21,7	107.000	100,0	
Ind. Brunetta Ltda.	102	79.879	97,4	—	0	—	0	Parado
Ind. Jacutinga Ltda.	118	—	0	—	0	—	0	Suc. de Mioni Dêro Ltda.
Ind. Moageira Ltda.	67	49.894	103,9	21.706	32,4	71.600	71,6	
Ind. Nardi Ltda.	196	79.612	50,4	116.551	59,5	196.163	100,1	
Ind. Salto Veloso Ltda.	99	45.654	57,1	54.072	54,6	99.726	100,7	
Irmãos Ceni	71	—	0	—	0	—	0	Parado
Irmãos Landowski Ltda.	82	18.120	27,5	36.307	44,3	54.427	66,3	
Irmãos Ogliari	115	49.711	53,5	63.863	55,5	113.574	98,7	
Irmãos Zilio Ltda.	118	95.000	100,0	23.040	19,5	118.040	100,0	
Jacob A. Perin	98	66.071	83,6	32.095	32,8	98.166	100,1	Não remeteu B.M.
João Izidro Machado	72	—	0	—	0	—	0	
João Aurelio Turatti	105	50.700	59,6	17.340	16,5	68.040	64,8	
José Alessio	99	80.000	100,0	10.200	10,3	90.200	91,1	
José Assandri	77	48.100	77,6	28.860	37,5	76.960	99,9	
José Piovesan & Filhos	74	37.615	62,7	36.385	49,2	74.000	100,0	
Lazarotto Sonda & Cia. Ltda.	118	44.998	47,4	50.952	43,1	95.950	81,3	
Leopoldo Weiss Ltda.	109	91.483	104,0	32.652	30,0	124.135	113,8	
Luiz Domingos Merlo	99	80.000	100,0	9.600	9,7	89.600	90,5	
Luiz Specht Filho	198	122.022	77,2	93.632	47,8	215.654	110,0	
Lunardi S/A Ind. Comércio	423	343.037	100,0	44.877	10,6	387.914	91,2	Suc. Irmãos Lunard S/A
Lunardi Ogliari Cia. Ltda.	151	55.927	46,0	45.996	30,5	101.923	67,4	Suc. Por Lunard Lorenzoni Ltda.
M.º Avenquinha Ltda.	32	4.320	16,6	18.300	57,2	22.620	70,6	
M.º Bom Sucesso Ltda.	98	36.453	46,1	63.408	64,7	99.861	101,8	
M.º Catarinense Ltda.	327	134.354	50,9	191.493	58,6	325.847	99,6	
M.º Chapecó Ltda.	105	85.000	100,0	—	0	85.000	80,9	Suc. de Agostinho Onghero
M.º Dociman Ltda.	78	50.165	79,6	27.912	35,8	78.077	100,0	
M.º Fachinal do Tigre Ltda.	213	172.000	100,0	—	0	172.000	80,7	
M.º Jap Tokoski Cia. Ltda.	139	78.360	70,0	43.920	31,6	122.280	87,9	
M.º Jap Tokoski Cia. Ltda.	180	194.615	134,2	—	0	194.615	108,1	Ret. Conf. Tel. 2569/28-12-55 Não remeteu B.M.
M.º Leonense S/A	196	—	0	103.100	52,6	103.100	52,6	
Moinho Palmitos Ltda.	327	96.861	36,7	188.693	57,7	285.554	87,3	
M.º Santo Antônio S/A	131	110.234	104,0	20.774	15,9	131.008	100,0	
M.º São Luiz Ltda.	82	66.000	100,0	21.900	26,7	87.900	107,1	
M.º São Pedro Ltda.	192	154.932	99,9	19.200	10,0	174.132	90,7	
M.º São Rafael Ltda.	105	34.680	40,8	42.676	40,6	77.356	73,7	
M.º São Sebastião Ltda.	118	95.000	100,0	—	0	95.000	80,5	Não remeteu B.M.
M.º Santa Catarina Ltda.	100	—	0	—	0	—	0	Não remeteu B.M.
M.º Santa Isabel Ltda.	101	81.144	100,2	20.084	19,9	101.228	100,2	
M.º Videirense S/A	78	35.723	56,7	33.591	43,0	69.314	88,8	
Munaro & Munareto	98	36.790	47,0	23.495	24,0	60.285	61,5	
Nespolo & Cia. Ltda.	78	63.756	101,2	8.091	10,4	71.847	92,1	
Pasqualine & Irmãos	1.162	283.592	32,2	379.337	32,6	662.929	57,0	Inclui M.º S.P.
Pastifício Antonini S/A	32	—	0	4.740	14,8	4.740	14,8	
Paulo Hastehabech	99	29.750	37,2	48.700	49,2	78.450	79,2	Parado
Pedro Landowski & Irmãos	26	—	0	—	0	—	0	
Ponzoni Brandalize S/A Com. Ind.	825	334.532	50,2	390.343	47,3	724.875	87,8	
Reim Toassi Pilotti Ltda.	66	17.651	33,3	48.369	73,3	66.020	100,0	
René Frey Irmãos	82	—	0	83.289	101,5	83.289	101,5	
Roberto Ferreti Cia. Ltda.	141	53.000	55,3	66.000	47,0	129.000	91,4	
Romano Massignan S/A Ind. Com.	655	528.080	100,0	126.920	19,4	655.000	100,0	
S/A Ind. Com. Concórdia	982	792.000	100,0	190.000	19,3	982.000	100,0	
S/A M.º Cruzeiro Ind. Comércio	331	220.000	100,0	199.881	60,4	419.881	126,9	
S/A M.º Cruzeiro Ind. Com. (Videira)	98	49.726	51,6	57.274	58,4	98.000	100,0	
S/A M.º Cruzeiro Ind. Com. (Videira)	86	34.868	50,5	51.132	59,5	86.000	100,0	Suc. d/Fiovarante Mezzomo
S/A M.º Cruzeiro Ind. Com (Lajes)	198	92.229	57,6	105.771	53,4	198.000	100,0	Suc. d/Olindo Bado Cia Ltda.
S/A M.º Cruzeiro Ind. Com. (Morari)	87	35.039	50,1	34.747	39,9	69.786	80,2	Suc. d/Irmãos Fernand. Ltd.
S/A Mº Cruzeiro Ind. Com. (Tangará)	92	37.573	50,8	36.584	39,8	74.157	80,0	Suc. de Irmãos Florin
S/A M.º Riograndenses	6.212	4.322.965	87,3	3.118.037	50,2	7.441.002	119,8	Suc. d/David de Bertoli
Salvador Badotti Cia. Ltda.	196	84.312	53,4	111.817	57,0	196.129	100,1	
Seara S/A Ind. e Comércio	336	271.020	100,0	66.621	19,8	337.641	100,4	
Soc. M.º Papuam Ltda.	30	—	0	15.912	53,0	15.912	53,0	
Soc. Moinho Sta. Catarina	98	41.578	52,6	56.442	57,6	98.020	100,0	
Tranquilo J. Pierdona	170	—	0	170.278	100,2	170.278	100,2	
Vicente João Balestrin	84	62.684	92,2	21.318	25,4	84.002	100,0	
Victor Kumick	32	22.100	85,0	10.155	31,7	32.255	100,2	
Vva. Olimpio M. Casarin	198	55.497	35,0	78.029	39,4	133.976	67,5	
Walter Belinzoni	514	313.398	75,5	73.807	14,4	387.205	75,3	
Willi Wilf	78	43.380	68,9	34.620	44,4	78.000	100,0	
Zago Mezon Ltda.	19	—	0	9.720	51,2	9.720	51,2	(X)
SOMA	27.163	15.558.222		10.184.007		25.742.224		
RIO GRANDE DO SUL								
A. Brust & Cia.	400	330.000	100,0	79.000	19,3	409.000	100,0	
A. Brust & Cia.	118	95.000	100,0	23.000	19,4	118.000	100,0	
A. Brust & Cia.	68	55.000	100,0	13.020	19,1	68.020	100,0	
A. Splendor & Bertarello	150	24.900	20,6	37.320	24,9	62.220	41,5	Suc. p/Antônio Bertarello
Acco & Dalle Ltda.	118	49.680	52,3	—	0	49.680	42,1	
Adão Krizaniak	16	—	0	—	0	—	0	(X)
Afonso Moresco & Cia. Ltda.	98	48.900	61,9	48.480	49,5	97.380	99,4	
Agro Moageira S/A	786	399.690	63,0	210.360	26,8	610.050	77,6	
Aita, Silva & Cia Ltda.	956	481.221	62,4	383.077	40,0	864.298	90,4	
Alberto Fuzinato & Irmãos	62	—	0	—	0	—	0	
Alfredo Sierbert	11	—	0	56.000	508,0	56.000	509,0	(X)
Albino Schadeck & Cia.	568	466.614	101,9	110.760	19,5	577.374	101,6	
Alberto Henrique Treter	124	68.040	68,0	17.100	13,7	85.140	68,7	
Amandio Boff & Filhos	6	—	0	—	0	—	0	
Andréas Grings	98	14.080	17,8	3.585	3,6	17.665	18,0	
Anselmo Trevisan & Filhos Ltda.	74	—	0	60.000	81,0	60.000	81,0	
Angelo Bianchi Filhos	50	11.460	23,9	27.540	46,7	39.000	66,1	
Angelo Favreto	130	—	0	—	0	—	0	
Angelo Menucci	131	105.660	99,7	26.460	20,2	132.120	100,8	
Antoniassi & Cia. Ltda.	464	374.000	100,0	90.000	19,4	464.000	100,0	
Antônio Maria Cia. Ltda.	245	100.002	50,2	92.498	37,8	192.500	78,6	
Antônio Paim de Andrade & Cia Ltda	401	396.000	100,0	—	0	396.000	80,6	
Antônio Pessini & Cia. Ltda.	655	528.801	100,1	62.786	9,6	591.587	90,3	
Antônio Sirena	118	55.446	65,8	37.248	31,6	92.694	78,5	
Aquelino Giusepe Cantoni	14	—	0	42.037	306,7	42.037	306,7	
Arnaldo Hubner	88	61.260	86,3	27.440	31,2	88.700	100,9	(X)
Armindo F. Berban & Cia.	14	—	0	—	0	—	0	(X)
Arnaldo Hitnz	74	—	0	36.000	48,6	36.000	48,6	Vide Proc. 1.331 de 17-2-56.
Augusto Birck & Filhos	164	131.787	99,8	—	0	131.787	80,4	
Baccin Lewis & Cia. Ltda.	1.088	897.639	102,2	—	0	897.639	82,5	
Baccin D'Agnoluzzo & Cia. Ltda.	200	36.540		134.340	67,2	170.880	85,4	Inclui M.º N. Prata
Bacein D'Agnoluzzo & Cia Ltda (NP)	—	—	0	—	0	—	0	Vide M.º Casca
Baillo Silveira	164	132.000	100,0	—	0	132.000	80,5	Suc. p/Luiz M. Baillo
Batista Chiuza & Rospierski	88	71.000	100,0	17.000	19,3	88.000	100,0	
Balduino Storck & Cia. Ltda.	275	56.389	25,4	55.485	20,2	111.854	40,7	
Benjamin Bassani	196	81.800	51,8	76.260	38,9	158.060	80,6	
Benjamin Hofmeister	112	90.010	100,1	12.000	10,7	102.010	91,1	
Benjamim Bergamim Segundo	14	—	0	—	0	—	0	
Benjamim Mainardi	118	19.200	20,2	98.116	83,1	117.316	99,4	(X)
Benjamim Zago & Irmãos	617	498.300	100,1	119.220	19,3	617.520	100,1	
Bertolo L. Ebert	87	72.420	103,5	—	0	72.420	83,2	
Barlesi & Andrighetto Ltda.	130	105.000	100,0	25.200	19,4	130.200	100,1	
Bianchi Perin	109	—	0	—	0	—	0	
Boff & Cia.	118	—	0	117.052	99,2	117.052	99,2	
Bombonato & Sipioni	179	74.460	51,7	—	0	74.460	41,6	
Bortoluzzi Pedrotti & Cia. Ltda.	118	95.296	100,3	22.957	19,5	118.253	100,2	
Bozzeto & Cia.	400	—	0	330.000	80,7	330.000	80,7	
Brighenti, Cerioli Cia.	134	108.060	101,1	27.780	20,7	135.840	101,4	
Busato Irmãos & Cia.	655	461.701	87,4	180.514	27,6	642.215	98,0	
Camilo Lascoski & Cia.	109	—	0	—	0	—	0	
Capri S/A Agr. Peças e Repres. Imp	223	42.362	23,5	—	0	42.362	19,0	
Carlos Aragones	85	—	0	67.406	79,3	67.406	79,3	
Cecon Matinelo & Cia. Ltda.	173	93.894	67,1	15.790	9,1	109.684	63,4	
Cereais Ouro Preto Ltda.	229	185.000	100,0	44.000	19,2	229.000	100,0	Suc. P/Ind. Com. Oeste S/A
Ceratti & Kurtz	68	11.640	21,2	17.100	25,1	28.740	42,3	
Chinazzo & Cia. Ltda.	93	51.561	68,7	21.425	28,0	72.986	78,5	
Com. Ind. Arlindo Lotti S/A	125	60.073	59,5	57.264	45,8	117.337	94,0	
C. I. Saule Pagnoncelli S/A	704	616.542	100,1	107.816	14,1	724.358	94,8	
Com. de Miudezas Rodalta Ltda.	196	80.340	50,8	65.640	33,5	145.980	74,5	
Com. e M.º Barancelli Ltda.	131	60.060	56,7	32.281	24,6	92.341	70,5	Suc. P/M.º Rodalta Ltda.
Conte & Cia. Ltda.	131	61.938	58,4	69.062	52,7	131.000	100,0	
Coop. Agr. Ana Rech Ltda.	301	40.701	16,7	207.286	68,9	247.987	51,6	
Coop. Agric. Boa Vista Ltda.	229	33.720	18,2	195.420	85,3	229.140	100,1	
Coop. Agric. Cairú Ltda.	420	—	0	197.126	46,9	197.126	46,9	
Coop. Agrc. Carlos Barbosa Ltda.	480	121.512	31,3	363.636	75,8	485

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SERVIÇO DE EXPANSÃO DO TRIGO

DEMONSTRATIVO DAS COMPRAS DE TRIGO NACIONAL

CUJOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DERAM ENTRADA NAS I. R. DO SET

ATÉ 15 DE MARÇO DE 1956, DE ACÔRDO COM A DATA ESTIPULADA PELA PORTARIA 17/56.

ESTADOS E MOINHOS	Quotas do SET. - Tons. 1.ª e 2.ª 13-12-55 9-2-56	COMPRAS DECLARADAS CONF. MAPAS REMET. P/I.R. Dez. e Jan.	% até Jan.	ATÉ' 29-2-56 Kgs. Fevereiro	% Fever.	TOTAL	Total %	OBSERVAÇÕES
João Batista Crestane & Cia.	335	249.590	92,4	54.487	16,3	304.077	90,8	
João Lunard Irmãos	99	41.714	52,1	33.660	34,0	75.374	76,1	
João Rigo	99	40.620	51,0	—	0	40.620	41,0	
Jorge Bonat & Cia. Ltda.	545	261.673	59,5	142.750	26,2	404.423	74,2	
José Andreola	105	17.594	20,7	8.951	8,5	26.545	25,3	
José Balzan & Cia. Ltda.	49	—	0	—	0	—	0	
José Dal Prá	14	—	0	—	0	—	0	
José Dors & Irmãos	93	—	0	45.627	49,1	45.627	49,1	(X)
José Genizella	35	28.180	100,6	—	0	28.180	80,5	
José Preto & Cia' Ltda.	379	270.172	68,6	128.040	33,8	338.212	89,2	
José Zago & Filhos	295	49.440	20,8	66.360	22,5	115.800	39,2	
José Zago & Filhos	69	21.447	38,3	48.240	69,9	69.687	100,1	
Liberalli, Parise & Cia.	115	49.405	53,1	42.346	36,8	91.751	79,8	
Ludovico Formolo	55	9.300	2,1	43.920	79,9	53.220	96,8	
Luciano Furian & Sobrinhos	118	48.699	51,3	46.199	39,2	94.898	80,4	
Luiz Biasi & Cia. Ltda.	196	45.817	28,9	75.835	38,7	121.652	62,1	
Luiz Covolan & Filhos Ltda.	29	—	0	144.766	97,2	144.766	97,2	(X)
Luiz Giordani	720	—	0	722.420	100,3	722.420	100,3	Buc. P/Cia. Atlântica de C. I. Cotada S/A.
Luiz Loréa Com. Ind. S/A								
Luiz Severiano Bortoli	131	83.520	78,8	42.000	32,1	125.520	95,8	
Luiz Teló & Irmãos	191	33.480	21,7	45.020	24,1	79.500	41,6	
Macari Meneguel Ltda.	118	94.730	99,7	23.430	19,9	118.160	100,1	
Manjabosco & Filhos	74	—	0	60.840	82,2	60.840	82,2	
Marcial G. Terra	16	—	0	—	0	—	0	
Martin Hahn	98	199.000	252,0	—	0	199.000	203,0	
Matta & Cia.	1.047	945.000	100,0	202.153	19,3	1.047.153	100,0	
Maximiano Salame & Cia.	164	113.480	85,9	34.020	20,7	147.480	89,9	
Mioto Ponpermaier & Cia. Ltda.	210	51.900	30,7	146.100	69,6	198.000	94,3	
Moinho Alto Alegrense Ltda.	103	83.160	100,2	20.040	19,5	103.200	100,2	
M.ª Bento Gonçalvense Ltda.	818	—	0	474.668	58,0	474.668	58,0	Suc. P/Cia. Atlântica d/C. I. Cotada S/A.
M.ª Bento Gonçalvense Ltda.	459	—	0	—	0	—	0	
M.ª Bento Gonçalvense Ltda.	85	35.581	51,5	30.940	36,4	66.521	78,3	Suc. P/M.ª Alcântara Ltda.
M.ª Boca da Serra Ltda.	171	70.512	51,5	59.049	34,5	129.561	75,8	
M.ª Brasil Ltda	1.113	401.919	44,7	711.897	64,0	1.113.816	100,1	
M.ª Cadeadense Ltda.	78	63.060	100,1	18.000	23,1	81.060	103,9	
M.ª Caramurú Ltda.	164	134.067	101,5	32.460	19,8	166.527	101,5	
M.ª Caramurú Ltda.	118	24.000	25,2	84.992	72,0	108.992	92,4	
M.ª de Catuipe Ltda.	818	662.105	100,3	256.378	31,3	918.483	112,3	
M.ª do Centro S/A	263	109.432	51,6	90.706	34,5	200.138	76,1	
M.ª Colorado Ltda.	19	—	0	45.120	237,5	45.120	237,5	(X)
Moinho Concatto	236	95.052	50,0	101.686	43,1	196.738	83,4	
M.ª Cotegipense Ltda.	249	138.216	68,8	62.820	25,2	201.036	80,7	
M.ª Espumoso Ltda.	393	107.979	34,0	197.520	50,3	305.499	77,7	
M.ª Estrelense Ltda.	164	88.786	67,3	44.053	26,9	132.839	81,0	
M.ª Faria Lemos Ltda.	249	130.256	64,8	66.902	26,9	197.158	79,2	
M.ª Farroupilha Ltda.	78	33.314	52,9	26.843	34,4	60.157	77,1	
M.ª Furmense Ltda.	7	—	0	27.630	390,9	27.670	390,9	
M.ª Glória Ltda.	118	—	0	123.480	104,6	123.480	104,6	
M.ª Itopólis Ltda.	98	16.498	20,9	48.722	55,4	65.220	74,7	
M.ª Linho Bonita Ltda.	314	176.181	69,6	107.605	34,3	283.786	90,4	
M.ª Ipê Ltda.	260	85.800	40,8	124.200	47,8	210.000	80,8	
M.ª Lobense Ltda.	818	660.000	100,0	188.679	23,1	848.679	103,7	
M.ª Marcelinense S/A	99	31.800	39,7	68.820	69,5	100.620	101,6	
M.ª Maringá Ltda.	82	15.000	22,7	51.000	62,2	66.000	80,5	
M.ª Marquês de Herval Ltda.	236	44.500	23,4	193.965	82,2	238.465	101,0	
M.ª N. S. do Carmo Ltda	229	61.627	33,3	125.291	54,6	187.018	81,7	
M.ª N. S. da Misericórdia Ltda.	49	—	0	—	0	—	0	
M.ª N. S. da Pompéia Ltda.	223	36.570	20,3	143.820	64,5	180.390	80,9	
M.ª Nicolão Ltda	804	447.986	69,0	—	0	447.986	55,7	
M.ª do Nordeste Ltda.	40	20.580	64,3	9.720	24,3	30.300	75,7	
M.ª Nova Petrópolis Ltda.	286	—	0	205.719	71,9	205.719	71,9	
M.ª Ouro Branco S/A	174	140.000	100,0	17.925	10,3	157.925	90,8	
M.ª Panambi S/A	198	92.305	57,7	74.452	37,6	166.757	84,2	
M.ª Paraiense Ltda.	212	171.446	100,3	42.900	20,2	214.346	101,1	
M.ª Passo Burmann	161	27.286	21,0	107.935	67,0	135.221	84,0	
Moinhos Pedras Brancas Ltda.	112	74.068	77,1	37.989	33,9	112.057	100,0	
M.ª Pinto Bandeirense Ltda.	295	159.990	67,2	79.873	27,1	239.872	81,3	
M.ª Progresso Ltda.	98	—	0	—	0	—	0	
M.ª São Benedito Ltda.	262	134.490	63,7	100.080	38,2	234.570	89,5	
M.ª São Caetano	118	85.500	90,0	68.531	58,1	154.031	130,5	
M.ª São João da Ponte Ltda.	601	435.570	89,8	165.430	27,5	601.000	100,0	
M.ª São José S/A	118	83.723	56,6	42.645	36,2	96.368	81,7	
M.ª São José Ltda.	124	11.820	11,8	—	0	11.820	11,8	
M.ª São Jorge Ltda.	648	265.543	50,7	—	0	265.543	41,0	
M.ª São Nicolão Ltda.	112	—	0	—	0	—	0	
M.ª São Paulo Ltda.	234	99.311	52,5	77.657	33,2	176.968	75,6	Suc. P/Soc. M.ª Popular Ltda.
M.ª São Pedro S/A	186	88.086	58,7	—	0	88.086	47,4	
M.ª Santiago Ltda.								
M.ª São Borjense Ltda.	401	267.556	82,8	78.527	19,6	346.083	86,3	
M.ª Santiaguense S/A	245	198.000	100,0	47.074	19,2	245.074	100,0	
M.ª do Segredo Ltda.	439	354.530	100,1	149.775	34,1	504.305	114,9	
M.ª Sevearense Ltda.	228	90.374	49,1	60.384	26,5	150.758	66,1	
M.ª Selmi-Dei S/A Ind. Com.	8.885	1.838.015	25,6	2.365.005	26,6	4.203.020	47,3	
M.ª Sem Rival Ltda.	105	73.000	85,9	32.000	30,5	105.000	100,0	
M.ª Sepeense Ltda.	275	126.198	56,8	151.914	55,8	278.112	101,1	Inclui M.ª S.P.
M.ª Serraria Dominguense Ltda.	102	23.520	28,7	—	0	23.520	23,0	
M.ª Soledadense S/A	916	637.299	86,2	105.613	11,5	742.912	81,1	
M.ª Santa Filomena Ltda.	98	30.000	38,0	—	0	30.000	30,6	
M.ª São Jeronimo Ltda.	137	127.075	100,1	—	0	127.075	80,9	Suc. M.ª Sta. Marta
M.ª Sulino Ltda.	118	25.260	26,6	—	0	25.260	21,4	
M.ª Superense Ltda.	263	117.780	55,5	94.920	36,2	212.700	80,9	
M.ª Tigre Ltda.	149	60.740	50,6	—	0	60.740	40,8	
M.ª Trinta e Cinc. Ltda.	164	70.560	53,4	51.420	31,4	121.980	74,4	
M.ª Vale Veneto Ltda.	262	99.300	47,1	111.660	42,6	210.960	80,5	
M.ª Vera Cruz Ltda.	382	244.220	79,2	137.780	36,1	382.000	100,0	
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (Canoas)	1.403	—	0	—	0	—	0	
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (J.C.)	1.200	1.124.805	116,2	723.374	60,3	1.848.179	154,0	
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (R.S.)	846	798.087	117,0	497.407	58,8	1.295.494	153,0	74,7 Média Mos. Cruzeiros.
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (Erechim)	314	—	0	—	0	—	0	
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (Veranopolis)	170	—	0	—	0	—	0	
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (Guaporé)	159	74.760	58,4	48.540	30,5	123.300	77,5	Suc. d/B. Cupini Cia. Ltda.
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (Enct.)	152	—	0	—	0	—	0	Suc. d/Primo Potrich e Irmão.
M.ª Cruzeiro do Sul S/A (Enct.)	118	—	0	—	0	—	0	
Moinhos Germani S/A — (PA.)	4.372	1.814.469	51,4	314.641	7,2	2.129.110	48,7	
Moinhos Germani S/A — (CAX)	1.034	1.403.604	168,3	832.352	80,5	2.235.956	216,2	Vide Moinho Rio Grande
Moinhos do Sul Ltda. — GV)		—	0	—	0	—		Incl. M.ª de Getúlio Vargas
Moinhos do Sul Ltda. — (RG)	2.491	1.156.276	57,5	971.776	57,6	2.128.052	85,4	
M.ª Diamante Ltda.	149	—	0	—	0	—	0	
Moinhos União Ltda.	82	15.900	24,1	36.720	44,8	52.620	64,2	
Narciso Burille	118	48.300	50,1	75.180	63,7	123.480	104,6	
Narciso Zanotelli	74	60.030	100,1	14.100	19,1	74.130	100,2	
Nardi & Cia.	131	53.520	50,5	53.160	40,6	106.680	81,4	
Necello & Refatti Ltda.	124	53.248	53,2	71.782	57,9	125.030	100,8	
Olavo Luiz Londero	186	150.180	100,1	36.060	19,4	186.240	100,1	
Olindo N. Richter	17	—	0	—	0	45.000	264,7	(X)
Oliverio Gozoni	59	—	0	—	0	—	0	
Olsen & Landenau	74	—	0	—	0	—	0	
Osmar Dallazem	74	59.880	99,8	—	0	59.880	80,9	
Osmarini, Morechi & Cia. Ltda.	99	23.100	28,8	58.080	58,7	81.180	82,0	
Oralino Zolet	99	15.600	19,5	58.800	59,4	74.400	75,1	
Orlando Baggio & Cia. Ltda.	125	50.394	59,9	—	0	50.394	40,3	
Orindo Franceschini Filhos	174	29.100	20,8	144.575	83,1	173.675	99,8	
Olavo Busato Irmãos	118	—	0	—	0	—	0	
Paludo & Cia. Ltda.	118	95.002	100,1	23.000	19,5	118.002	100,0	
Paulo & José Fim	..17	—	0	—	0	—	0	
Pecoits, Granzotto & Cia. Ltda.	264	43.642	20,5	69.942	26,5	113.584	43,0	
Pedro Brochunaun	186	151.244	100,1	35.031	18,8	186.275	100,1	
Pedro Bester	99	81.240	101,5	17.280	17,5	98.520	99,5	
Pedro Dambrós	14	—	0	30.300	216,4	30.300	216,4	(X)
Pedro Pretto & Torra	242	39.226	20,1	152.536	62,0	191.762	79,2	
Pedro Stefanello & Cia.	99	16.200	20,2	86.100	87,0	102.300	103,3	
Pedro Zambam & Cia. Ltda.	216	—	0	175.625	81,3	175.625	81,3	
Penno Schosaler	93	75.000	100,0	19.200	20,6	94.200	101,3	
Pfitscher & Cia. Ltda.	74	33.780	56,3	33.300	45,0	67.080	90,6	
Pierozam Santin & Cia.	124	36.724	36,7	58.720	47,4	95.444	77,0	
Polese, Orlan & Cia.	114	40.750	44,8	91.187	44,9	131.937	80,6	
Preto Zangonele & Cia.	157	78.672	61,1	82.546	52,6	161.218	106,0	
Primo Fabris	218	176.000	100,0	29.688	23,6	205.686	94,3	
Primo Protrich	164	100.680	76,3	—	0	100.680	61,4	Suc. P/Coop. Mista C. do Sul Ltda.
Redensio Floriani Zordan & C. Ltda.	131	54.046	51,0	69.545	33,1	123.591	94,3	
Redensio Floriani Zordan & C. Ltda.	99	41.479	51,5	53.031	53,6	94.510	95,5	
Reinaldo & Germani Loescher	124	62.258	62,2	32.730	26,4	94.988	76,6	
Rech & Chiossi	85	—	0	89.640	105,5	89.640	105,5	Suc. P/M.ª Caturité Ltda. (X)
Reinaldo Reis	10	—	0	—	0	—	0	
Ricardo Walter Kerher	87	42.040	60,0	45.000	51,7	87.040	100,0	
Roberto Ferronato	198	99.217	62,0	53.061	26,8	152.278	76,9	Suc. P/Ind. Moag. Irentina Ltda. d/Flores da Cunha.
Rocco Ferronato	226	131.520	72,2	—	0	131.520	58,1	
Rossato & Irmão	298	240.000	100,0	58.020	19,5	298.020	100,0	
Roveda Chieza & Cia.	459	370.122	100,3	59.420	12,9	429.542	93,8	Suc. P/Berte Roveda
Rubin Calza & Cia. Ltda.	329	192.534	72,6	—	0	192.534	58,5	
Rubin Irmãos Ltda.	167	76.680	56,8	90.360	54,1	167.040	100,0	
S. Carboni & Filhos	81	63.840	98,2	17.160	21,2	81.000	100,0	
S/A Ind. Reun. Marchionatti	1.638	1.389.357	105,2	290.075	17,7	1.679.432	102,6	
S/A Irmãos Vecchi Com. Indústria	196	99.950	43,2	96.331	49,1	196.281	100,1	
S/A M.ª Bras. Ind. Com. Agr. (PA)	1.816	770.871	52,6	649.367	35,8	1.420.238	78,2	Incl. M.ª Sto. Angelo
S/A M. Bras. Ind. Com. Agr. (SA)	—	—	0	—	0	—		Vide M.ª P. Alegre
S/A Moinhos Riograndenses (PA)	7.199	5.178.186	93,0	3.060.590	42,5	8.238.776	114,4	
S/A Moinhos Riograndenses (Pelotas)	5.266	7.039.575	177,7	—	0	7.039.575	133,7	
S/A Moinhos Riograndeses (Urug.)	1.975	1.649.318	107,0	—	0	1.649.318	83,5	
S/A Moinhos Riograndeses (P. F.)	2.131	2.505.927	151,9	—	0	2.505.927	117,6	
S/A Moinhos Riograndeses (Erchen)	1.010	1.819.265	275,6	71.000	7,0	1.890.265	187,2	
S/A Minhos Riograndeses (Guaporé)	658	661.650	138,7	—	0	661.650	100,6	
S/A Moinhos Riograndeses (C. Alta)	1.774	1.472.879	89,2	—	0	1.472.879	83,0	
Sangali Busa & Cia. Ltda.	459	74.460	20,1	277.620	60,5	352.080	76,7	
Secondino Bonato & Cia. Ltda.	183	76.681	51,8	80.214	43,8	156.895	85,7	
Sirena, Perobelli & Sachet	118	91.380	96,2	30.240	25,6	121.620	103,1	Suc. d/Albino Ant. Sirena
Severino Luiz Alberton	104	84.120	100,1	21.060	20,3	105.180	101,1	
Sivio & João Capeletti	105	35.163	41,4	49.973	39,0	76.136	72,5	
Sony Corrêa	198	140.966	88,1	41.535	21,0	182.501	92,2	
Soc. Cerealista Della Gustina Ltda.	131	106.000	100,0	12.600	9,8	118.600	90,5	
Soc. Coop. Estrela Guaporense	704	568.046	100,1	—	0	568.046	80,7	
Soc. Ind. Riograndense Ltda.	956	249.511	32,3	609.106	63,7	858.617	89,8	
Soc. M.ª Covolan Ltda.	218	119.401	67,8	68.612	31,5	188.013	86,2	
Soc. Madeira Mariense Ltda.	284	57.162	25,0	191.835	67,5	248.997	87,7	
Soc. M.ª Nova Milano Ltda.	98	22.680	28,7	51.180	52,2	73.860	75,4	
Soc. M.ª Popular Ltda.	1.882	828.964	54,6	663.327	35,2	1.492.291	79,3	
Soc. M. União Ltda.	37	—	0	—	0	—	0	
Soc. M.ª Santa Isabel Ltda.	213	86.163	50,1	51.660	24,3	137.823	64,7	
Sordi Litwin & Cia. Ltda.	236	104.288	54,9	78.603	33,3	182.891	77,5	
Speracke & Zicato	202	104.580	64,1	—	0	104.580	51,8	
Spido & Cia. Ltda.	122	99.780	100,2	24.300	19,9	124.080	101,7	Suc. d/Roso Spido & Cia. Ltda.
Stanislawa Wieczarek & Filhos	86	—	0	—	0	—	0	
Terilio Grando & Cia. Ltda.	229	—	0	230.198	100,1	230.198	100,1	
Terço João Vidalitti	14	—	0	—	0	—	0	(X)
Tesser, Gheller & Cia. Ltda.	88	40.983	57,7	47.047	53,5	88.030	100,0	
Tilmann Grupelli & Cia. (Pelotas)	615	314.555	63,4	149.947	24,4	464.502	75,8	
Toloti & Gremonese	118	20.700	21,8	29.280	24,8	49.980	42,4	
Tomazelli & Cia. Ltda.	174	70.897	50,6	69.600	40,0	140.497	80,7	
Tonial Sechaber & Cia. Ltda.	196	158.000	100,0	—	0	158.247	80,7	
Tonini & Tonello	196	79.107	51,1	79.140	40,4	158.247	80,7	Suc. Alcides Tonini
Tranquilo Ogliari & Irmãos	143	—	0	66.600	46,6	66.600	46,5	
Tranquilo Stangherlin & Cia. Ltda.	59	—	0	—	0	—	0	Vide Proceso 2632 de 26-3-56
Tranquilo Zanini & Irmãos	109	45.000	51,1	—	0	45.000	41,2	
Trierweller & Cia. Ltda.	273	110.375	50,2	94.169	34,5	204.544	74,9	
Ughini, Irmãos & Cia.	164	67.320	51,0	54.840	33,4	122.160	74,4	
União Colonial S/A	74	31.948	53,2	31.831	43,0	63.779	86,2	
Vacaro de Carli & Cia. Ltda.	265	44.311	20,7	261.860	98,8	306.171	115,5	
Valentin Basso & Cia.	218	175.980	99,9	42.000	19,3	217.980	99,9	
Valentin Rauber	12	—	0	—	0	—	0	
Vitorio Tomazoni & Cia.	183	78.656	53,1	67.624	37,0	146.280	79,9	
Vitorio Mazzoti	131	53.980	50,9	52.260	39,9	106.240	81,1	
Vva. Angelo Corretti & Cia.	288	118.442	51,0	99.582	34,6	218.024	75,7	
Vva. João Andreazza, Grossi & Cia.	688	488.211	88,0	85.374	12,4	573.585	83,4	
Waldomiro Trindade de Lima	78	—	0	—	0	—	0	
Zanchet & Cia. Ltda.	360	244.740	84,4	105.720	29,4	350.460	97,3	
Zanetti, Pam & Cia. Ltda.	99	24.720	30,9	56.700	57,3	81.420	82,2	
Zonta & Cia. Ltda.	123	68.460	69,1	27.300	26,5	95.760	77,8	
Zordan & Cia. Ltda.	73	11.934	20,2	60.639	83,1	72.573	99,4	
Zottis Irmãos	26	—	0	—	0	—	0	
Zuchetto Irmão	157	—	0	81.180	51,7	81.180	51,7	(X)
SOMA	125.553	72.389.982		34.808.019		107.198.001		

RESUMO

ESTADOS	Quotas do SET. - Tons. 1.ª e 2.ª 13-12-55 9-2-56	Paraná	Sta. Catar.	R. G. do Sul	TOTAL	% Sôbre Quotas	OBSERVAÇÕES
PARA'	5.845			5.355.451	5.355.451	91,6	
CEARA'	1.309			1.175.674	1.175.674	89,8	
R. G. DO NORTE	1.019			760.480	760.480	74,6	
PARAIBA	1.407			1.156.619	1.156.619	77,3	
PERNAMBUCO	24.599			17.587.716	17.587.716	71,5	
BAHIA	27.133		616.000	14.431.909	15.247.909	56,2	
ESP. SANTO	1.555			777.780	777.780	50,0	
DIST. FEDERAL	103.620			79.197.093	79.197.093	76,4	
RIO DE JANEIRO	12.949	199.680	719.835	8.248.810	9.168.325	70,8	
MINAS GERAIS	5.429		940.311	2.149.104	3.089.415	56,9	
MATO GROSSO	1.555			210.657	210.657	13,5	
SÃO PAULO	143.395	2.991.329	17.831.552	87.992.821	108.019.837	76,0	Inclui 204.135 Kg adquiridos no Est. de S. P.
PARANA'	17.347	11.339.574	983.282		12.322.856	71,0	
STA. CATARINA	27.163	1.935.708	23.658.586	147.930	25.742.224	94,8	
R. G. DO SUL	125.553			107.198.001	107.198.001	85,4	
ACERTO	32						
SOMA	500.000	16.466.291	44.949.566	326.390.045	388.010.037	77,6	

Os Mos. assinalados com (X) só receberam quota a partir de 9-2-56.

Confere:
Em 27-3-56
JOSE' PEDRO DE ARAÚJO
Fiscal

De acôrdo:
MOZART DE ARAÚJO
Chefe da S. C.

Visto:
Publique-se: 30-4-56
JOAQUIM FERREIRA MUSA
Diretor

Dentro dum mês salário mínimo justo

(Conclusão da 1ª pág.)

mo com a minha classe, que é a vossa classe.

"Sou um dos vossos, sou um trabalhador como vós o sois. Sou um trabalhador desde a infância até o dia de hoje, pois a Presidência da República é para mim o que é para vós a oficina, a fábrica, o lugar enfim onde ganhais o pão de cada dia com o suor do vosso rosto. Não considero de maneira diferente o posto que ocupo agora, senão como posto de trabalho duro, incessante, inclemente. Vós tendes as vossas horas certas para o descanso. E se lutais contra dificuldades de transporte, contra o preço das coisas que sobe todos os dias, tendes outra paz de espírito, que eu não conheço, enfrentando sabotadores de tôda a espécie, que para fazer-me o mal, não recuam em fazer mal ao nosso país, em dividir pelo ódio a família brasileira, em dificultar os passos da administração, em reduzir o rendimento das atividades da Pátria de todos nós.

"Vossa vida é dura, mas podeis conciliar o sono tranquilamente. Quanto a mim, não conheço horas para descanso e nenhum operário começa a luta pela vida em hora mais matinal do que eu, nem se recolhe mais tarde, nem mais dificilmente consegue adormecer.

"Sou como um de vós, mas sôbre os meus ombros pesam responsabilidades terríveis.

Novo salário dentro de um mês

"Tereis, dentro de um mês, aproximadamente, repito-vos, o aumento de vossos salários em bases justas. Tôdas as medidas está sendo tomadas com rapidez, mas obedecendo às regras para que a providência seja certa e legal. A demora que houve não pode ser levada ao débito de ninguém tão certo que tudo teve de obedecer a um ritmo indispensável, de acôrdo com os prazos da lei.

"Tereis, pois, o vosso salário mínimo aumentado. Mas para mim, essa elementar vitória vossa marca o início de uma nova luta, de uma luta de vida e de morte com a realidade que estrutura a vida econômica do Brasil. E preciso que o vosso novo salário signifique mais do que um puro aumento nominal. A melhoria de salário deve corresponder a um acréscimo de vosso poder de compra e não a uma pura fantasia. E' preciso terdes bem consciente a noção de que não adianta aumentar o que recebeis como pagamento do vosso labor, sem que se estabilizem os preços, sem que a vida pare de subir.

"Posso dizer-vos isso, porque não o direi a pretexto de negar-vos o direito ao reajustamento, mas nas vésperas do dia em que começareis a receber um salário mínimo mais justo. Não cessará, bem o sabemos todos, a disputa entre salário e custo de vida, enquanto não fizermos uma revolução agro-industrial em profundidade, uma revolução no sentido de produzir mais, mais depressa, em melhores condições de preço e custo.

Condições de que precisamos nos libertar

"E não estareis jamais tranquilos, os vossos lares não viverão em paz, não tereis jamais o confôrto que mereceis, trabalhadores, — por maiores que sejam os salários que vos paguem —, enquanto o Brasil fôr catalogado e denominado lustamente de país subdesenvolvido.

"Estais, mais do que nenhuma outra classe, interessados no enriquecimento nacional. Sois a grande fôrça propulsora do nosso progresso, sua pedra angular; sem vós não haverá enriquecimento desta nação.

"Mas já estais de olhos abertos: e sabeis que não são com palavras, gritos histéricos, maldições e ódios que se melhora o nível de vida dos trabalhadores. Sabeis hoje, com perfeita lucidez, que não há classe próspera, feliz, garantida, em país empobrecido, sem transporte, endividado, explorado. Nenhuma outra classe tem o destino tão ligado ao desenvolvimento nacional como a vossa. Não sereis felizes, nem vós, nem ninguém, se o Brasil fôr infeliz. Puseum-vos milhões numa moeda sem valor e pessoa alguma, nenhum mágico, vos dará maneira melhor de vos transportardes da casa para o trabalho e do trabalho para casa em condições que tendes o direito de reclamar; nem vos serão oferecidas mercadorias de consumo mais ao alcance de vossos recursos.

"Podem os falsos representantes das nossas elites achar primário e desprezível o esfôrço de enriquecer o nosso país: podem os formalistas considerar desleal a luta política do desenvolvimento: mas a vós, trabalhadores, assalariados, operários, a vós homens úteis, que produzis — essa é a única política que vos toca de perto, porque os vossos interêsses estão ligados indestrutivelmente aos maiores e mais altos interêsses do Brasil.

"Não sois apenas eternos reivindicantes; reclamais, quando o fazeis, tão sòmente o que é justo e vos é devido. Mas sois, isto sim, uma parcela criadora e útil da nação. Não constituis sòmente um grande número de homens que pesam nas eleições e que portanto necessitam ser atendidos nos seus reclamos: sois mais, bem mais do que isso, sois uma classe composta de brasileiros conscientes que honram a sua pátria.

As qualidades do nosso operário

"E' preciso proclamar de uma vez para sempre as qualidades do nosso operário, dêsse trabalhador que os técnicos estrangeiros, com experiência em nossa terra, reconhecem ser excepcionalmente dotado para as mais difíceis tarefas, invariàvelmente, aprendendo depressa o que se lhe ensina com rara capacidade de apreensão, mobilidade e eficiência. Todos os testemunhos, os mais insuspeitos, proclamam a vossa capacidade, a vossa inteligência, o vosso entendimento das coisas, tão mais extraordinário quanto sempre improvisado e espontâneo. Aprendeis por vós mesmos, uma vez que não vos transmitiram nada para que fôsseis eficientes, nem pela tradição, nem pelo aprendizado.

"A campanha do desenvolvimento do Brasil não se deixará de realizar por falta de elemento humano do trabalho. Sois uma legião heròicamente resistente à vida mais dura, mais disposta à conquista de nossa prosperidade, que será também a vossa prosperidade.

"Contando com o vosso apoio, faremos dêste país alguma coisa de poderoso, de forte, de saudável: contando com o vosso apoio, silenciaremos os negativos, os unprodutivos, que desejam que uma nação nova como esta seja uma terra decadente, entregue ao desânimo.

Promessas que serão cumpridas

"Não vos prometi nada de impossível, mas tudo o que vos prometi será cumprido. A legislação social que vos protege e que deveis ao vos

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956 — N. 8.527

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Obrigatória a vacina para 250 mil crianças

DINHEIRO IRREGULAR NO PÔRTO

Foram entregues, ontem, ao ministro da Viação as conclusões do inquérito feito pelo Govêrno para apurar várias irregularidades havidas no pagamento pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro ao Sindicato dos Arrumadores. Os membros da comissão de inquérito chegaram à conclusão de que as administrações anteriores pagaram cêrca de 300 milhões de cruzeiros indevidamente ao Sindicato dos Arrumadores.

Como resultado, a comissão de inquérito, formada pelos engenheiros Ismael Coelho e Souza, Paulo Pinto Ferreira da Silva e Jardy Sellos Corrêa, propôs a demissão de vários funcionários, que, comprovadamente, cometeram as irregularidades.

O FATO

As irregularidades foram efetuadas através do pagamento indevido ao Sindicato dos Arrumadores. A Administração do Pôrto, por lei, contrata os serviços do Sindicato dos Arrumadores, que são encarregados do transporte da carga na faixa do cais e dentro do armazém. A comissão de inquérito verificou que cêrca de 300 milhões de cruzeiros foram pagos sem que o serviço correspondente tivesse sido realmente prestado.

ESTUDOS

O Ministro da Viação recebeu as conclusões do inquérito e determinou o devido estudo por parte dos membros de seu gabinete para a adoção das providências cabíveis. A punição dos elementos implicados será aplicada imediatamente, desde que a constatação de sua culpabilidade não sofra qualquer dúvida.

CHEGOU SONJA HENIE

• *Sonja Henie, famosa há quase uma geração em virtude das suas qualidades de patinadora sôbre o gêlo (foi ex-campeã olímpica e mundial dessa modalidade de esporte), chegou ontem a esta Capital para estrelar o espetáculo "Folias no Gêlo ae 1956", a ser lançado no próximo sábado. Sonja Henie, em quem a experiência (e a graça) cresce com os anos, já estêve no Brasil há muitos anos como turista, para ver o carnaval.*

O pequeno Antônio, que teve cortada sua vida por um balaço de fuzil, ao lado de sua irmã, para cujo aniversário se equipava para comemorar quando foi morto

O balaço policial varou o abdomen do menino de 11 anos

Saindo de casa para comprar alguns foguetes que animariam as comemorações do sétimo aniversário de sua irmã Marilsa, o menino Manoel da Silva, de onze anos, foi prostrado morto por uma bala de fuzil que o atingiu no abdome, de um dos tiros desfechados pelo soldado encarregado do policiamento da Subdelegacia de Nilópolis, que rechaçava desordeiros que queriam libertar um preso.

Pouco mais adiante, outro menor, de dez anos, caía ao solo, ferido por outra bala, ao lado de seu pai — que foi tomado de desespêro ao ver seu filho ensanguentado — e, finalmente, um corretor também foi atingido por dois tiros, resultando, assim, em verdadeira tragédia a tentativa policial de repelir a ameaça de ataque à subdelegacia.

ESPANCAVA MULHERES

As 15,30 horas o soldado n. 966 foi chamado por populares a fim de prender Amauri José Nogueira, conhecido por "Tico" que agredia 3 mulheres (Leni de Sousa, Helenice da Conceição Silva e Carmelita da Conceição) entre as estações de Olinda e Nilópolis.

O agressor foi facilmente preso, mas, pouco depois companheiros seus se organizavam com o intuito de libertá-lo à fôrça.

Tiros de aviso

Vendo aproximar-se o grupo de desordeiros em atitudes ameaçadoras o soldado — único policial na Subdelegacia — apontou seu fuzil contra os mesmos, intimando-os a deixarem as proximidades da Subdelegacia. De nada valeram as ameaças do policial que teve de disparar sua arma, contra os companheiros de "Tico". Infelizmente os tiros desfechados foram atingir dois menores e um corretor que transitavam pelo local, naquêle instante.

Ao lado do pai

O menor Antônio Manoel da Silva, que se dirigia a uma venda para comprar foguetes que mais animariam a festa de sua irmãzinha tombou morto por uma única bala que o atingiu no abdomen. Jorge Zeferino da Silva, de dez anos, caiu ao lado de seu pai, ferido no braço. O pai, vendo o filho caído ensanguentado, foi vítima de forte crise de choro que só cessou quando constatado de que o ferimento do seu garôto não apresentava perigo algum.

Escapou por pouco

Embora ferido e ensanguentado, o português José Maria (corretor) comentava, aliás e lograva a sua "sorte" de só ser ferido no braço e na coxa. "Eu ia passando — disse êle — quando vi as telhas da Subdelegacia subirem. Alguém dava tiros. Apressei-me mais um pouco, para ver o que ocorria, e me senti ferido. Escapei por pouco..."

Reconheceu alguns

Falando à reportagem, Tico confirmou que, realmente, companheiros seus tinham tentado libertá-lo da prisão, só não o tendo conseguido devido à reação do soldado de guarda. Entre seus quase libertadores reconhecem o indivíduo conhecido por "Barriga" e Valdir de Tal. Tico porém, recusou-se a fornecer maiores detalhes sôbre os colegas, negando-se, também, a indicar seus endereços.

Discutir refúgio no Brasil

Deverá chegar hoje à noite ao Rio, onde vem discutir com autoridades brasileiras (inclusive o o Cardel D. Jaime Câmara) a possibilidade de o Brasil admitir em maior escala a entrada de famílias de refugiados no país, o Alto Comissário das Nações Unidas para os refugiados, sr. G. J. Van Heuven Goedhart.

O Alto Comissário (que é holandês e já foi vice-presidente da delegação do seu país à ONU) tratará também da possível adesão do Brasil à Convenção Sôbre os Refugiados de 1951, que fixa a situação social, jurídica e econômica dos refugiados, estabelecendo sobretudo a igualdade do seu tratamento com o proporcionado aos demais estrangeiros.

Tourada em homenagem

PALMA DE MAIORCA, 2 (AFP) — O príncipe Rainier e a princesa Grace de Mônaco assistiram ontem, nesta cidade, a uma tourada organizada especialmente em sua honra e que fôra adiada, no último domingo, em virtude do mau tempo.

Portuários estão se recusando a servir navios

Resolvendo intensificar a greve durante os serviços extraordinários, com a recusa de fornecer água aos navios, descarregar e carregar a bagagem dos passageiros, assim como a mala postal, os portuários decidiram continuar reivindicando o imediato atendimento de tôdas as suas reivindicações.

Apesar dessa decisão tomada, ontem, na assembléia efetuada pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, tôdas as inspetorias da faixa do cais funcionaram normalmente durante o horário extraordinário, descarregando todos os navios que atracaram.

O MOVIMENTO

O serviço, ontem realizado no Pôrto, durante o horário extraordinário, foi o seguinte:

1a. inspetoria — o "Catortegal", com pão de carga; 2a. inspetoria — o "Andeger" e o Loide Paraguai, com pão de carga, 3a. inspetoria — um navio bombeou óleo e o "Panacraides" carregou minérios de manganês tendo funcionado 2 guindasteiros; 4a. inspetoria — o "Herval" com 2 guindasteiros e o armazem 16 aberto; 5a inspetoria — o "Sea Wind" com 1 guindasteiro, e o "Africa King", com 1 guindasteiro; 6a. inspetoria — o "Olimpico", com 2 guindasteiros, o "Arari", com 1 guindasteiro e o 'Siderúrgica 1", com 2 guindasteiros. Funcionou o armazem 32.

Além disso, funcionaram uma locomotiva da Central do Brasil e duas da Administração do Pôrto.

Agressão

Em virtude de haver trabalhadores na noite do dia 30, o motorista Joaquim Luiz da Cruz foi agredido por dois outros motoristas. Os agressores (Miguel de Andrade e Djalma Ferreira Lima) fugiram após o atentado. No entanto foi apresentada queixa no 12.º DP. Espontâneamente apresentaram-se como testemunhas da agressão os portuários Hélio Carmo Amaral e Darci Pereira dos Santos O Superintendente do Pôrto determinou que fosse instaurado inquérito administrativo para a apurar as responsabilidades.

Despêjo preocupa a PDF

Os órgãos municipais encarregados de pagar os aluguéis devidos pela Prefeitura a particulares, em virtud da ocupação de prédios alugados, deverão remeter os empenhos de tais despesas à Secretaria de Finanças no fim de cada mês, para evitar a onda de processos de despejos impetrados pelos proprietários dos imoveis contra a PDF, por falta de pagamento.

Tal resolução foi tomada ontem pelo prefeito Negrão de Lima, através de um decreto em que estabeleceu que a Secretaria de Finanças deverá pagar os aluguéis aos proprietários até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, devendo os órgãos encarregados do empenho das despesas requerer a suplementação de verbas que se fizerem necessárias para neutralizar qualquer insuficiências nas dotações destinadas aos pagamentos.

Medalha comemora 100 anos dos Bombeiros

Uma comissão especial foi designada pelo Ministro da Justiça a fim de estudar e propor a concessão da medalha comemorativa do Centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, aos militares e civis que hajam contribuido para o maior brilhantismo do aniversário da instituição.

A referida comissão é integrada pelo coronel Rafael de Souza Aguiar, capitão Geraldo Ferreira Girão e o 2.º tenente Arlindo Jacarandá.

Contra febres e alastrim decreta Negrão

Duzentas e cinquenta mil crianças alunas das escolas primárias da Prefeitura vão ser vacinadas e revacinadas contra a febre tifóide, disenterias e alastrim, de acôrdo com decisão do prefeito Negrão de Lima, baixada ontem, determinando que as Secretarias de Educação e de Saúde se articulem visando a execução dessa medida de caráter preventivo, em defesa da saúde dos alunos dos estabelecimentos municipais.

Também ontem, em seu despacho com o Secretário de Educação, professor Benjamim Albagli, autorizou o Prefeito a imediata revisão e planejamento da alimentação fornecida aos alunos das escolas primárias da Municipalidade, de modo que sejam atendidas, de forma cabal, suas necessidades nutritivas.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

A alimentação fornecida atualmente às crianças das escolas primárias da Prefeitura é representada, quase que exclusivamente, por mingau, alimento de baixo valor nutricional, insuficiente para suprir devidamente as exigências do organismo infantil.

DE BOA QUALIDADE

De acôrdo com o plano a ser organizado pela Secretaria de Educação, a melhoria da alimentação será não sòmente quantitativa, mas também qualitativa, incluindo-se na merenda alimentos ricos em princípios protéicos, vitamínicos e sais minerais, indispensáveis ao perfeito desenvolvimento físico e mentál da criança, mormente em período escolar.

Juscelino regula o repouso

A justificação de doença, para efeito de repouso remunerado, terá que ser feita, de ora em diante, através de atestado médico passado por médico pertencente à instituição de previdência social a que estiver filiado, o empregado, resolveu ontem o Presidente da República.

Acrescentou o decreto ontem sancionado que, na falta dêsse médico, o atestado deverá ser passado, sucessivamente, pelo médico do Serviço Social do Comércio ou da Indústria, médico da emprêsa ou por ela designado, médico a serviço de representação federal, estadual ou municipal, incumbido de assuntos de higiene ou de saúde pública ou, em último caso apenas, do médico da sua escolha.

SOLENIDADES PARA D. AVELAR TOMAR POSSE

Notícias do Piauí, recebidas pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, dão conta dos preparativos para a solenidade da posse, depois de amanhã, dia 5, do arcebispo D. Avelar Brandão, na Arquidiocese de Teresina. Dom Avelar também foi nomeado pelo Papa para administrador apostólico da Diocese de Petrolina (Pernambuco), onde se achava nos últimos anos.

Naquele município pernambucano, D. Avelar realizou notável obra religiosa e social, destacando-se o seu apoio às campanhas de educação ruralista das populações campesinas. O ilustre prelado, segundo aquelas notícias, foi prosseguir nesse trabalho, estando programada para os próximos meses a Primeira Semana Ruralista do Piauí, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura.

Assistiram em Bangu 25 mil pessoas ao 'Dia do Trabalho'

Mais de vinte e cinco mil pessoas assistiram no Dia do Trabalho, no Estádio Proletário de Bangu, a uma das maiores festas já realizadas por uma organização industrial (Cia. Progresso Industrial do Brasil) e que culminou com a entrega de prêmios e medalhas a 345 operários que há mais de vinte anos trabalham, chova ou faça sol, para a Fábrica Bangu.

A festa terminou quando o operário Oscar Lemos, com 60 anos de serviço, colocou no peito do sr. Guilherme da Silveira, (ex-ministro da Fazenda e diretor-presidente da Bangu) o losango que representa 30 anos de trabalho em favor da Fábrica Bangu.

O DESFILE DE HOMENAGEM

Numa homenagem espontânea dois mil operários desfilaram diante da tribuna de honra do Estádio, onde se encontravam os diretores da Cia. e convidados, cada grupo representando a sua seção (Mecânica, Escritório, Eletricidade, Serviços Industriais do Departamento Territorial, Transporte, Fiação Acabamento, Tecelagem, Preparação e Massaroqueira), levando a frente dos cortejos as suas rainhas, madrinhas e princesas.

A festa atraiu para o Estádio tôda a população de Bangu, que dividida, aclamava cada qual as seções que desfilvam pela pista. Abriu o cortejo componentes do departamento infanto-juvenil do Bangu A. C. precedido por um batalhão de bicicletas.

OS VETERANOS

Em segundo lugar, desfilaram os veteranos que estão lotados na oficina mecânica e também um velho automóvel, transformado em ambulância Uma bonita rainha, ostentando um modêlo Bangu, abria o cortejo dos funcionários do escritório.

A seção de Eletricidade foi a quarta a desfilar, tendo à frente, a sua rainha carregada por quatro operários e por fim significando a alta tensão com que estão acostumados a trabalhar uma mulher mascarada, com as pernas à amostra, cercada por fios, demonstrando que deveria ser intocável.

UM CAMINHÃO NO DESFILE

Sempre aplaudidos pelo povo reunido no Estádio Proletário, desfilaram logo em seguida, o Departamento Territorial, acompanhado de perto pelo Departamento de Transportes que fêz desfilar um caminhão tanque, uma das novas aquisições da Fábrica Bangu.

A seção de Fiação, trazia além de faixas em homenagem aos dirigentes da Bangu, um elefante e um camelo tendo antes de sua entrada no Estádio, havido a revoada de mais de 500 pombos que estrategicamente encontravam-se escondidos, nos seus pombais. Encerrava o seu desfile, a Escola de Samba, Pracinha do Bangu que fêz evoluções diante da Tribuna de Honra, onde os dirigentes da Companhia Progresso Industrial e convidados assistiam à festa.

A FESTA NO FIM

Trazendo cada qual o seu enrêdo, que constituia surprêsa absoluta para todos, e que foi feito com as próprias economias dos operários que correram listas para a compra do material, cada grupo que passava arroncava aplausos.

As seções de Tecelagem e Acabamento, desfilaram sob aplausos do público, seguidos por espoucar de fogos de artifício e com carros alegóricos que significavam o motivo do trabalho por cada um exercido.

EMILINHA DE VESTIDO BANGU

O estádio quase veio abaixo quando a Seção de Acabamento entrou em campo trazendo num carro aberto Emilinha Borba usando um vestido de tecido Bangu, e que foi a sensação da tarde. Enquanto acenava para o público, uma banda de música abria o cortêjo, ao mesmo tempo que alunas da escola de ballet do Bangu A. C. faziam exibições.

Já quase sem luz desfilou o grupo da Seção de Massaroqueira, que conduzia palhaços e belas jovens vestidas elegantemente com tecidos Bangu.

O desfile final

Tendo à frente os srs. Guilherme da Silveira e Guilherme da Silveira Filho, os 345 operários da Fábrica Bangu deram a volta olímpica no estádio, a fim de se postarem diante da Tribuna de Honra e receberem os prêmios e medalhas a que fizeram jus por prestarem serviços há mais de vinte anos à Fábrica Bangu.

O sr. Guilherme da Silveira, diretor-presidente da Bangu, recebeu o seu losango com a inscrição Bangu, das mãos do operário Oscar Lemos (com 60 anos de serviços) que no ano passado recebeu orêmio idêntico do homenageado.

Outras homenagens

Também o sr. Guilherme da Silveira Filho, Diretor-Geral da Fábrica Bangu, recebeu o seu distintivo de vinte anos de trabalho, das mãos do sr. Paulybio de Carvalho (com 51 anos de serviço), ao mesmo tempo em que os outros 345 operários iam recebendo os seus prêmios — distintivos e medalhas.

Os srs. Antônio Guedes Valente, Antônio Garavaglia, Eugênio Paixão e José Penedo, da administração da Fábrica Bangu, receberam distintivos, tendo o sr. Guilherme da Silveira recebido o de seu irmão Joaquim G. da Silveira, que se encontra viajando.

Os convidados

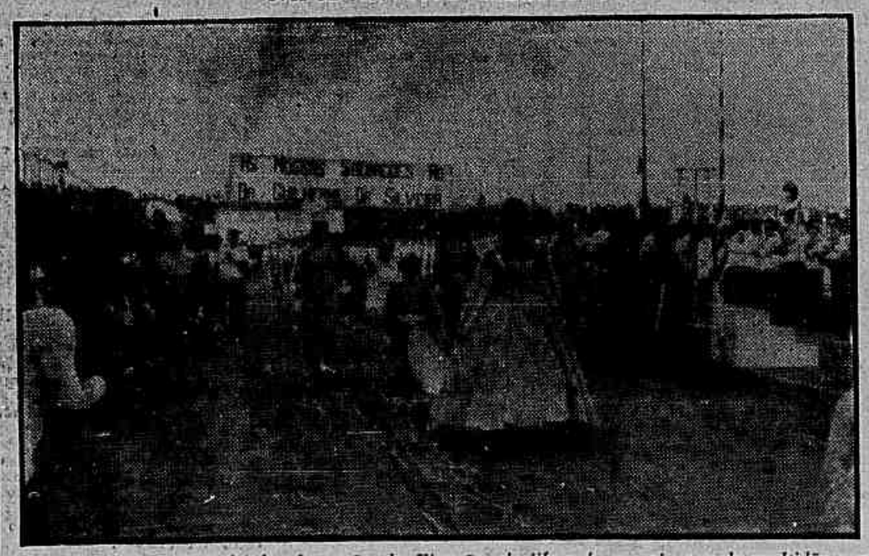
Encerrando a festa, o sr. Guilherme da Silveira fêz um breve discurso ressaltando o progresso ocorrido na Fábrica Bangu, nas relações entre empregados e empregadores e que no Dia do Trabalho, exatamente, aquêle fator aparecia diante dos olhos do povo de Bangu. Concluindo, disse: "Os mesmos que construiram Bangu de ontem e o de hoje foram os que possibilitaram êste grande acontecimento, e haja o que houver, continuaremos unidos, acreditando no trabalho, a fim de que construamos um grande Brasil".

Estiveram presentes às solenidades: o general Zenóbio da Costa, seus ajudantes de ordens, o industrial Milton Lundgren, delegações da Fábrica Confiança, Deodoro Industrial e Moinho Inglês e a Diretoria do Sindicato dos Texteis e outros.

BANDEIRA BANGU

O sr. Guilherme da Silveira Filho, desce a bandeira do Estádio Proletário de Bangu, dando por encerrada a festa comemorativa do 1.º de maio

MADRINHA DESFILA



Uma bela jovem, madrinha da seção de Fia ção, desfila sob os aplausos da multidão que lotou o Estádio de Bangu.

Reforma do ensino secundário não é possível este ano

— A reforma do "curriculum" secundário é impossível no presente ano letivo, pois esta só é possível com a reforma da lei, encontrando-se o projeto que a contempla no Senado onde, uma vez aprovado, terá que ser regulamentado para entrar em execução.

Tal declaração foi feita ontem pelo diretor da Divisão do Ensino Secundário, sr. Gildásio Amado, que acrescentou estar o Ministério da Educação interessado na descentralização do ensino, o que também só será possível com a reforma da lei.

LIBERDADE DIDÁTICA

Falando sôbre a adaptação dos programas oficiais às diferenças regionais e à liberdade didática, acrescentou o sr. Gildásio Amado:

— As Inspetorias Seccionais descongestionaram as tarefas administrativas da Diretoria do Ensino Secundário e poderão ampliar suas atribuições no campo da assistência direta ao ensino, acentuando o caráter de orientação pedagógica que também deve ter o sistema de inspeção. Também é descentralizada a administração do Fundo Nacional de Ensino Médio e das Juntas Escolares.

Pagamento

Sôbre as providência tomadas para o pagamento suplementar do professor, declarou o Diretor do Ensino Secundário:

— São providências executivas, de acôrdo com o Regulamento do Fundo, que em 1950 teve aplicação restrita, por se ter iniciado no fim do ano. O assunto deve ser submetido a debate amplo para que se conheçam as virtudes ou os erros dêsse sistema que o govêrno criou com o propósito de impulsionar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino médio no país.

Continuam

Concluindo suas declarações, afirmou o professor Gildásio Amado que continuarão as atuais Inspetorias Seccionais e que outras serão instaladas em obediência a um programa administrativo já estabelecido e a recomendação do ministro Clovis Salgado que lhes deseja dar uma forma nova, mais estável e eficiente.

Nova onda de frio

Nova onda de frio, com geadas previstas na região sul, ameaça o país: anunciou ontem o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Segundo a nota oficial distribuída por êsse Serviço aos jornais, a situação isobárica correspondente às observações sinóticas às nove horas de ontem permite a ocorrência de geadas fracas nas zonas mais sujeitas ao fenômeno, no sul do país, durante a madrugada de hoje, dia 3».